



CADERNOS DE DESENVOLVIMENTO

Macrorregião
Norte

CADERNOS DE DESENVOLVIMENTO

NORTE

SEBRAE

2019

© 2019 SEBRAE/SC

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina.

Todos os direitos reservados e protegidos por lei de 19/02/1998. Nenhuma parte deste material, sem autorização prévia por escrito do Sebrae, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

S491s

Sebrae/SC

Caderno de Desenvolvimento de Santa Catarina - Norte

1. Estudos e Pesquisas. 2. Sebrae. I. Ferreira, Cláudio. II. Tonelli, Soraya. III. Pereira, Paulo Teixeira do Vale. IV. Nopes, Adriane. V. Risson, Daniela. VI. Pedroso, Paulo R. B. VII
Título.

CDU : 338 (816.4 Norte)

CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE/SC

Alaor Francisco Tissot - Presidente do Conselho Deliberativo

Bruno Breithaupt - Vice-Presidente do Conselho Deliberativo

ENTIDADES

Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina – BADESC

Banco do Brasil S.A.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

Caixa Econômica Federal – CAIXA

Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras – CERTI

Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina – FACISC

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina – FAESC

Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – FAMPESC

Federação das Câmeras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina – FCDL

Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina – FECOMÉRCIO

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/DR-SC

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

DIRETORIA EXECUTIVA DO SEBRAE/SC

Carlos Henrique Ramos Fonseca - Diretor Superintendente

Luciano Pinheiro - Diretor Técnico

Anacleto Ângelo Ortigara - Diretor Administrativo Financeiro

ORGANIZAÇÃO

Paulo Teixeira do Vale Pereira - Gerente Unidade de Gestão Estratégica

Soraya Tonelli – Gerente Unidade de Mercado

Cláudio Ferreira – Analista Técnico Unidade de Mercado

CONSULTORIA TÉCNICA - LUPI ASSOCIADOS PESQUISA & MARKETING

Paulo Ricardo Borges Pedroso - Coordenação

Adriane Nopes - Levantamento de dados

Daniela Risson - Textos

SUMÁRIO

Apresentação	10
Aspectos gerais	14
População	16
Domicílios	27
Desenvolvimento humano	40
Saúde	44
Segurança	48
Educação	51
Economia	59
Infraestrutura	90
Anexo	95

TABELAS

Tabela 1 - Taxa de fecundidade média de filhos por mulher	19
Tabela 2 - Tamanho médio das famílias	19
Tabela 3 - Número de Casamentos, Divórcios e Separações	20
Tabela 4 - Distribuição da população segundo o gênero 1980, 1991, 2000, 2010	22
Tabela 5 - Renda Familiar Média	28
Tabela 6 - Domicílios urbanos com % por classe econômica – 2010	30
Tabela 7 - Domicílios urbanos com % por classe econômica – Projeção 2018	31
Tabela 8 – Acesso à energia elétrica – 2010	32
Tabela 9 – Abastecimento de água – 2010	32
Tabela 10 – Domicílios ligados a rede de esgoto (2010)	33
Tabela 11 – Coleta de lixo (2010)	33
Tabela 12 – Rede bancária SC.....	34
Tabela 13 - Plano de Saúde – 2018	34
Tabela 14 – Bolsa Família	35
Tabela 15 – Famílias Cadastro Único.....	36
Tabela 16 – Consumo por categoria de gastos (R\$)	39
Tabela 17 – Índice de Desenvolvimento Humano (2010)	41
Tabela 18 – Incidência da Pobreza – 1991/2000/2010	42
Tabela 19 – Índice de Gini	42
Tabela 20 – Esperança de vida.....	43
Tabela 21 – Mortalidade Infantil	43
Tabela 22 – Hospitais	45
Tabela 23 – Infraestrutura hospitalar – Leitos	46
Tabela 24 – Infraestrutura hospitalar – Profissionais.....	47
Tabela 25 – Infraestrutura hospitalar – Médicos	47
Tabela 26 – Óbitos por causa violenta	50
Tabela 27 – Escolas	52
Tabela 28 – Escolas técnicas e profissionalizantes	53
Tabela 29 – Universidades e faculdades	53
Tabela 30 – Alunos matriculados por dependência administrativa	54
Tabela 31– Alunos matriculados por modalidade de ensino	54
Tabela 32 – Número de docentes	55

Tabela 33 - Índice de Educação Básica no Município (Anos Iniciais e Finais)	56
Tabela 34 – Taxa de Aprovação Ensino Médio	57
Tabela 35 – Taxa de Abandono Ensino Médio	57
Tabela 36 – Crianças na escola	58
Tabela 37 – Taxa de Analfabetismo	58
Tabela 38 – Produto Interno Bruto Norte – (R\$)	60
Tabela 39 – Participação Norte no PIB SC	60
Tabela 40 – PIB per capita Santa Catarina (R\$)	62
Tabela 41 – Principais países de destino das exportações - Valor FOB (US\$)	64
Tabela 42 – Principais países de origem das importações - Valor FOB (US\$)	65
Tabela 43 - VAF SC - atividades econômicas mais representativas - 2012 a 2016	70
Tabela 44 - EMPRESAS e EMPREGOS por porte (2016)	73
Tabela 45 – Empresas optantes SIMEI	74
Tabela 46 - Empresas no SIMEI e SIMPLES (2018)	75
Tabela 47 – Evolução salário médio.....	79
Tabela 48 – Incubadoras Grande Florianópolis.....	80
Tabela 49 – Principais atividades na INDÚSTRIA – Densidade	81
Tabela 50 – Principais atividades na SERVIÇOS – Densidade	82
Tabela 51 – Rede hoteleira, bares e restaurantes.....	83
Tabela 52 – Principais atividades no COMÉRCIO – Densidade.....	84
Tabela 53 – Atividades que mais empregam	85
Tabela 54 – Fontes de receita.....	86
Tabela 55 – Investimento público (2017)	87
Tabela 56 – Receita comprometida com folha de pessoal (2017)	87
Tabela 57 – Área plantada - Lavouras temporárias.....	88
Tabela 58 – Área plantada - Lavouras permanentes	88
Tabela 59 – Rebanho	89
Tabela 60 – Produção de origem animal	89
Tabela 61 – Consumo de ENERGIA ELÉTRICA.....	92
Tabela 62 - Total da Frota de Veículos - últimos 5 anos	94

GRÁFICOS

Gráfico 1 - População total - 1980, 1991, 2000, 2010 e última projeção anual	17
Gráfico 2 - Taxa de crescimento médio anual da população	18
Gráfico 3 - Densidade demográfica – 2018.....	21
Gráfico 4 - Participação relativa da população por localização SC (2010)	23
Gráfico 5 - Pirâmide Etária	24
Gráfico 6 - Evolução da distribuição relativa da população por faixa etária (2010)	25
Gráfico 7 - População economicamente ativa	26
Gráfico 8 - Condição de ocupação dos domicílios (2010)	29
Gráfico 9 – Consumo per capita anual	37
Gráfico 10 – Consumo per capita urbano e rural	38
Gráfico 11 – Ocorrências policiais.....	49
Gráfico 12 – Participação setores econômicos no PIB SC	61
Gráfico 13 – Balança comercial.....	63
Gráfico 14 – Empresas exportadoras	66
Gráfico 15 – Valor adicionado fiscal (R\$) e participação estadual (%).....	67
Gráfico 16 – Valor adicionado bruto por setor econômico.....	68
Gráfico 17 – Evolução no número de empresas e empregos – últimos 5 anos	71
Gráfico 18 – Taxa de criação de empresas e empregos – últimos 5 anos	72
Gráfico 19 - EMPRESAS e EMPREGOS por setor (2016)	76
Gráfico 20 – Saldo acumulado de empregos	77
Gráfico 21 - Relação habitantes por emprego (2016)	78

FIGURAS

Figura 1 – Distribuição municipal do VAF	69
Figura 2 - Parque Gerador Santa Catarina	91
Figura 3 – Localização de Santa Catarina e disposição das Coordenadorias Regionais.....	93

QUADROS

Quadro 1 - Aspectos gerais e históricos	15
---	----

APRESENTAÇÃO

Com uma economia diversificada, Santa Catarina aparece como o 6º estado mais rico do país, que representa uma contribuição estimada de 4% para o PIB nacional. É o resultado de uma atividade econômica em que diferentes setores dividem protagonismo, dando espaço para uma agroindústria forte, bem como registrando pujança em segmentos como o têxtil, moveleiro e o metalmeccânico e para o polo tecnológico que se destaca dentre os principais do país. E isso sem contar a importância do turismo que, num cenário em que brotam muitas belezas naturais e vocações turísticas, responde por cerca de 12% do PIB estadual, sendo considerado o melhor destino brasileiro.

Esse cenário diferenciado é mapeado, na publicação aqui apresentada. O Cadernos de Desenvolvimento agrega um amplo, importante e credenciado conjunto de dados, permitindo traçar um panorama histórico e analítico sobre o processo produtivo, bem como dos elementos de infraestrutura e qualidade de vida que se fazem presentes no estado, principalmente nos últimos 5 anos.

São indicadores que deixam claro que Santa Catarina é um estado que sentiu as dificuldades dos últimos 4 anos, com redução das taxas de empregabilidade, mas mantém um ritmo de crescimento econômico alimentado por seu potencial exportador e pelos condomínios tecnológicos e incubadoras como elementos de estímulo a transformação digital dos negócios catarinenses. Perceberemos, nas páginas desse caderno, que Santa Catarina, se destaca pelas boas condições infraestruturais oferecidas aos lares de seus moradores, sendo o terceiro estado brasileiro em índice de desenvolvimento humano, como mostra a seção desse relatório dedicada aos indicadores sociais.

Nessa edição, está em foco à região Norte, que comporta 24 municípios, tendo como um dos principais polos regionais a cidade de Joinville, que também é a mais populosa de Santa Catarina. A macrorregião abriga, ainda, municípios que se destacam pela promoção de festas típicas, celebrando o diversificado perfil cultural relacionado às diferentes nações colonizadoras do norte catarinense.

Em se abordando o contexto econômico, como pode-se perceber, no decorrer dessa publicação, destaca-se o setor de confecção de vestuário, bem como a indústria metalmeccânica, com empresas de grande porte que exercem protagonismo no segmento. Produção moveleira, transporte, comércio varejista e os restaurantes e bares também têm importância no arranjo produtivo do norte catarinense, inclusive pela proximidade da região litorânea.

É evidente a fundamental colaboração dos negócios de pequeno porte para o motor da economia regional. Juntas, as micro e pequenas empresas são 99% dos empreendimentos da macrorregião Norte catarinense, respondendo por 55,4% da taxa de empregabilidade, de acordo com levantamento oficial de 2016.

A visão de não apenas manter, mas também estimular ainda mais essa força econômica, humana e social é um desafio que, sob a ótica corporativa, passa por agregar competitividade à média e grande empresa, mas sempre olhando para a importância dos pequenos negócios, com ações que potencializem a atividade empreendedora de quem visualiza novas oportunidades de negócios. Uma missão cumprida, desde 1972, pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina. Nosso foco é o estímulo à criação e ao desenvolvimento de pequenos negócios, das competências e habilidades empresariais, mediante a participação da comunidade local e à articulação de parcerias institucionais públicas e privadas.

E a importância dessa atuação de apoio ao empreendedorismo fica demonstrada com a conclusão, presente nessa série Cadernos de Desenvolvimento, de que os pequenos negócios representam um contingente próximo de 60% da força de trabalho. Esse e outros fundamentais dados estatísticos aqui englobados, a partir da coleta e análise de dados públicos e oficiais, são uma forma de conhecer as características dos municípios, das regiões e do estado de Santa Catarina. Um trabalho que, acreditamos, faça o SEBRAE/SC ainda mais forte, em seu importante papel como entidade agente de transformação.

CARLOS HENRIQUE RAMOS FONSECA
Diretor Superintendente do SEBRAE/SC

INTRODUÇÃO

Com as informações apresentadas nas páginas a seguir, o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas sistematiza um importante panorama em torno do desenvolvimento de Santa Catarina. Os dados foram coletados em diferentes e credenciadas bases estatísticas, dentre elas o Censo 2010 e as estimativas populacionais, provenientes de fontes absolutamente fidedignas e de acesso público. Um bom exemplo é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, mapeado como o principal provedor de dados e estatísticas do país. Ministérios, secretarias, federações, sindicatos, associações de classe e outras fontes oficiais também foram importantes fontes de coleta de informação.

A publicação se desmembra em seções temáticas que facilitam a consulta e permitem traçar análises ágeis e focadas nos assuntos elencados. Além de um panorama geral de apresentação de Santa Catarina, fica mapeado seu perfil populacional, mercadológico, infraestrutural e socioeconômico. Tendo em vista o objetivo de se tornar referência para a compreensão do desenvolvimento catarinense, a publicação apresenta tabelas e gráficos permeados por análises e comparativos.

Uma forma de tornar mais claros e compreensíveis a vocação, o perfil e a representatividade de Santa Catarina. Este material é parte de uma série, intitulada “Cadernos de Desenvolvimento”, composta por edições estadual, regionais e municipais - neste volume trataremos da regional do Norte Catarinense - a partir das quais torna-se possível o acesso a valiosas informações sobre os 295 municípios, bem como o entendimento das diferentes regiões e do estado em seu conjunto.

Trata-se de uma fundamental fonte de informação de pesquisa, capaz de fornecer pistas e respostas a diferentes questionamentos acerca do papel de cada cidade, bem como da importância de Santa Catarina para o cenário nacional. Para o SEBRAE catarinense, a base estatística aqui apresentada se converte numa legítima rota estratégica. A partir dos dados apresentados nas publicações da série “Cadernos de Desenvolvimento” torna-se mais clara uma pauta a seguir no planejamento de ações focadas no estímulo à competitividade e ao desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios. Afinal, somos uma entidade que aposta na geração, utilização e disseminação do conhecimento como fator gerador de riqueza, valor e equidade social.

ASPECTOS GERAIS



Ocupando uma extensão territorial de 13.471,96 Km², a região Norte de Santa Catarina é marcada por um diversificado perfil cultural. Se fazem presentes as heranças alemã, polonesa, italiana, russa e até mesmo ucraniana. No Caminho dos Príncipes, como é chamada a região turística que agrega os municípios da área, o visitante tem contato com todo esse legado e aproveita as festas típicas que honram a tradição dos colonizadores. Um dos centros econômicos é a cidade de Joinville, cujo foco produtivo é baseado na alta industrialização.

Por isso, a caracterização do setor produtivo que movimenta a economia dos 24 municípios componentes da macrorregião é bastante impulsionada pelas diversas atividades englobadas pela indústria metamecânica, e também pela confecção de vestuário, como poderá perceber o leitor dessa edição do "Cadernos de Desenvolvimento". Outro importante segmento é a produção moveleira. No setor de serviços, o protagonismo é do comércio varejista, com destaque, também, para os restaurantes, bares e similares.

Os dados presentes, nesse relatório, indicam uma região que vem se impulsionando e recuperando boas taxas de geração de empregos, como resposta a um cenário de crise, e reforça o potencial dos pequenos negócios, como legítimos motores da economia local.

Quadro 1 - Aspectos gerais e históricos

<i>Aspectos gerais e históricos</i>	
<i>Número de Municípios</i>	24 municípios
<i>Área territorial 2017</i>	13.471,96
<i>Estimativa Populacional de 2018</i>	1.353.723
<i>Densidade demográfica 2018</i>	100,48 hab/km ²
<i>Número de eleitores (agosto/2018) TSE/SC</i>	933.776
<i>PIB - 2016</i>	54.999.053,70
<i>PIB per capita - 2016</i>	41.737,16

Fonte: IBGE, TRE, FECAM, Sebrae

POPULAÇÃO

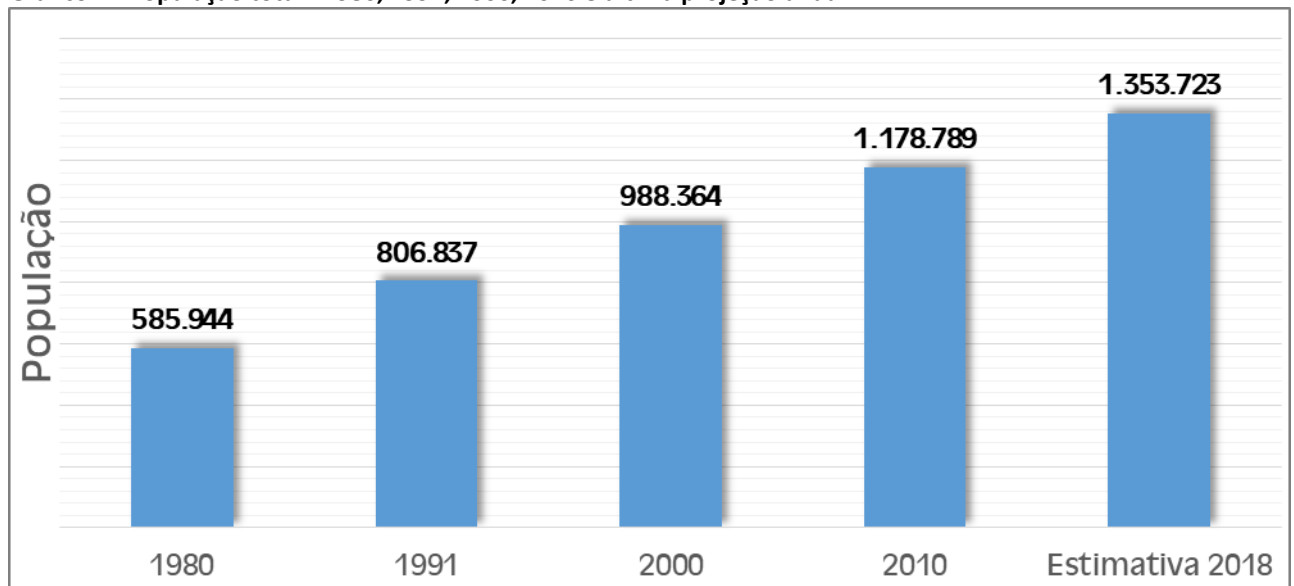


Nesta seção, trataremos das questões populacionais do Norte de Santa Catarina. Nas próximas páginas, nosso leitor acompanha um levantamento de dados completo, do qual constam evolução populacional, população economicamente ativa, densidade demográfica e sua distribuição segundo gênero, localização e faixa etária.

POPULAÇÃO TOTAL

Os dados de população total, ou absoluta, indicam a quantidade de habitantes de um determinado espaço geográfico, indicando o quão populosa é certa cidade, estado ou país. O olhar sobre os índices oficiais com relação à Santa Catarina indicam crescimento constante, desde a década de 80. Em se cumprindo a estimativa populacional do Instituto para 2018, a população catarinense atual registra um crescimento de pouco mais de 13% desde 2010, o que colocaria o estado na 10ª posição nacional. A região Norte, como mostra o gráfico a seguir, teve um constante crescimento populacional, de acordo com dados oficiais levantados desde 1980. Confirmada a estimativa populacional de 2018, a taxa de aumento é superior a 131%, em se considerando a série histórica presente no quadro a seguir.

Gráfico 1 - População total - 1980, 1991, 2000, 2010 e última projeção anual

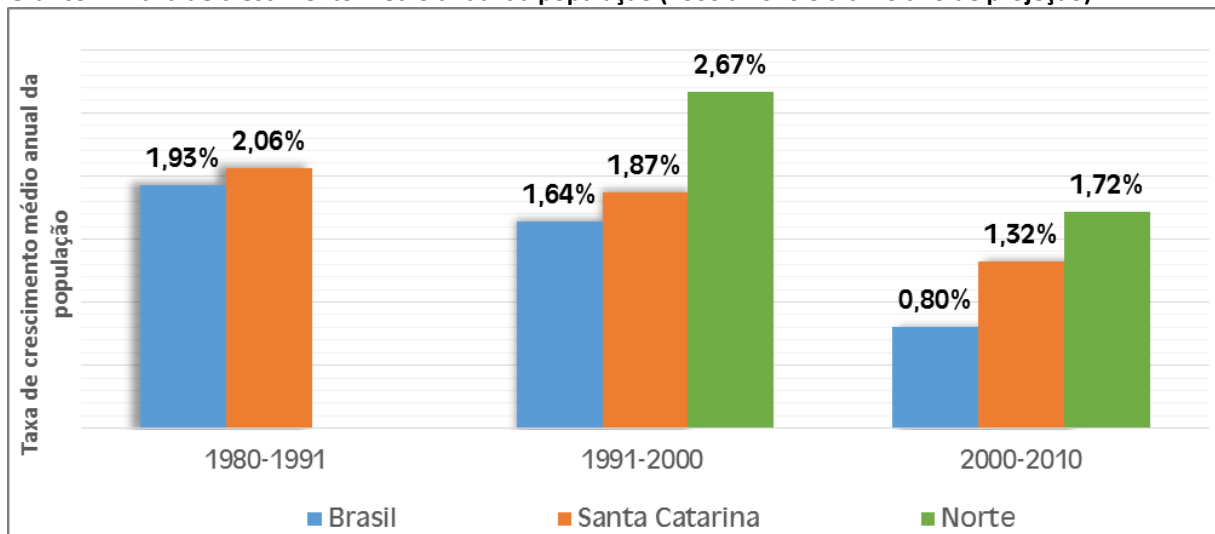


Fonte: IBGE

TAXA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL

Seguindo a análise do movimento populacional catarinense e sua representatividade para o contexto brasileiro, outro dado importante surge ao olharmos para as taxas de crescimento oficialmente levantadas e divulgadas. Apesar de entidades como o próprio IBGE apontarem desaceleração no ritmo de crescimento relacionada, fundamentalmente, à queda da taxa de fecundidade, Santa Catarina mantém taxas acima da nacional se considerado o período desde 1980. No caso da região da Norte, o índice de crescimento é superior ao registrado no país e no estado, desde 1991.

Gráfico 2 - Taxa de crescimento médio anual da população (2000 a 2010 e último ano de projeção)



Fonte: IBGE

TAXA DE FECUNDIDADE

A taxa de fecundidade indica o número médio de filhos por mulher, durante sua vida reprodutiva. No histórico apresentado a seguir, o Norte registra queda na média divulgada pelo IBGE, como resultado do censo de 2010.

Tabela 1 - Taxa de fecundidade média de filhos por mulher

<i>Taxas de Fecundidade</i>	1991	2000	2010	2016
Norte	3,1	2,7	2,0	*
Santa Catarina	-	-	-	1,5

Fonte: IBGE

* Dado por município não divulgado

TAMANHO MÉDIO DAS FAMÍLIAS

É uma percepção, por sinal, corroborada se observarmos a evolução gráfica referente ao tamanho médio das famílias brasileiras, catarinenses e da região da Norte. Os números nacionais e estaduais se mantêm bastante similares, desde 2010. O mais recente, levantamento, de 2015, demonstra que, em cinco anos, as famílias do Brasil e do estado encolheram, tendo, em média um integrante a menos. A região Norte também registra redução, no quadro histórico entre 1980 e 2010.

Tabela 2 - Tamanho médio das famílias

<i>Média pessoas domicílio</i>	1980	1991	2000	2010	2013	2014	2015
Norte	4,09	3,66	3,69	3,25	*	*	*
Santa Catarina	-	-	3,5	3,1	2,8	2,7	2,7
BRASIL	-	-	3,7	3,3	3,0	2,9	2,9

Fonte: IBGE

* Dado por município não divulgado

CASAMENTOS, DIVÓRCIOS E SEPARAÇÕES

Traçando um quadro brasileiro do número de casamentos, depois de sucessivos aumentos entre 2012 e 2015, houve queda em 2016. Em Santa Catarina, 2016 também marcou a interrupção de um panorama de crescimento, porém, com certa estabilidade, com redução de menos de 1%. No Norte do estado, o número de casamentos, entre 2012 e 2016, teve crescimento em 2013, com constantes reduções posteriores.

Em se considerando o número de divórcios e separações, a região Norte registra índices superiores nos anos de 2013 e 2016. Se compararmos o primeiro e o último ano da série histórica apresentada graficamente a seguir, percebe-se um aumento de 16,67%.

Tabela 3 - Número de Casamentos, Divórcios e Separações

	<i>Casamentos</i>			<i>Divórcio e Separação</i>		
	<i>BRASIL</i>	<i>Santa Catarina</i>	<i>Norte</i>	<i>BRASIL</i>	<i>Santa Catarina</i>	<i>Norte</i>
2012	1.041.440	30.382	6.740	270.586	9.503	2.537
2013	1.052.477	31.358	7.058	254.743	10.166	3.050
2014	1.106.440	32.422	6.938	266.976	8.754	2.493
2015	1.137.348	33.169	6.760	257.791	7.952	2.624
2016	1.095.535	33.071	6.355	271.438	9.216	2.960

Fonte: IBGE

DENSIDADE DEMOGRÁFICA

Outro indicativo importante para corroborar a percepção do crescimento populacional catarinense vem da taxa de densidade demográfica, que aponta a distribuição da população em um determinado espaço geográfico. Utilizando os dados da última estimativa populacional divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o índice catarinense ficou em 73,90 hab/km², número bem inferior ao brasileiro.

No que se refere ao Norte do estado, os dados apontam uma alta concentração populacional na região, como demonstrado visualmente no gráfico abaixo.

Gráfico 3 - Densidade demográfica - 2018



Fonte: IBGE

DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL POR GÊNERO E LOCALIZAÇÃO

Em se tratando de analisar o reflexo do crescimento e da densidade populacionais de Santa Catarina em termos de gênero e distribuição, percebe-se um movimento de urbanização, bem como o crescimento do número de mulheres. Na região Norte, como nos permite concluir o quadro apresentado a seguir, o número de mulheres moradoras da região é crescente, desde 1980, superando a população masculina, no Censo de 2010.

Tabela 4 - Distribuição da população segundo o gênero 1980, 1991, 2000, 2010 *

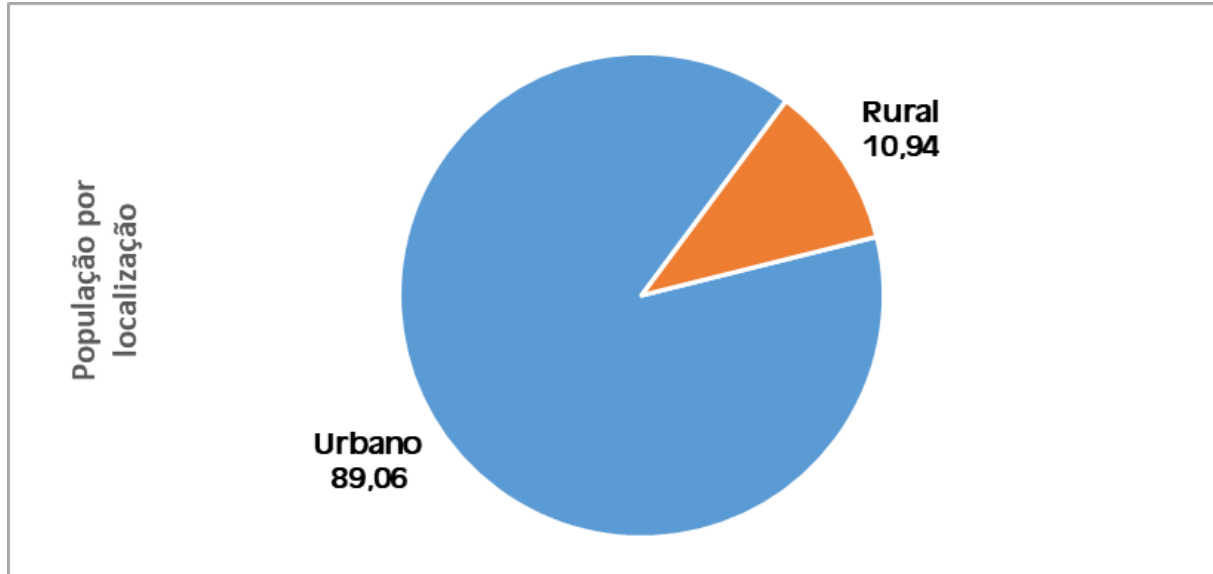
	MASCULINO		FEMININO	
	N	%	N	%
1980	297.706	50,81	288.238	49,19
1991	406.361	50,36	400.476	49,64
2000	495.588	50,14	492.776	49,86
2010	588.836	49,95	589.953	50,05

Fonte: IBGE

* Dado por município não divulgado após 2010

O movimento de migração do campo para a cidade, que se reflete nos baixos índices de habitantes das áreas rurais registrados no Brasil e em Santa Catarina também é percebido no Norte catarinense. As áreas urbanas concentram mais de 89% dos habitantes da região.

Gráfico 4 - Participação relativa da população por localização SC (2010 *)



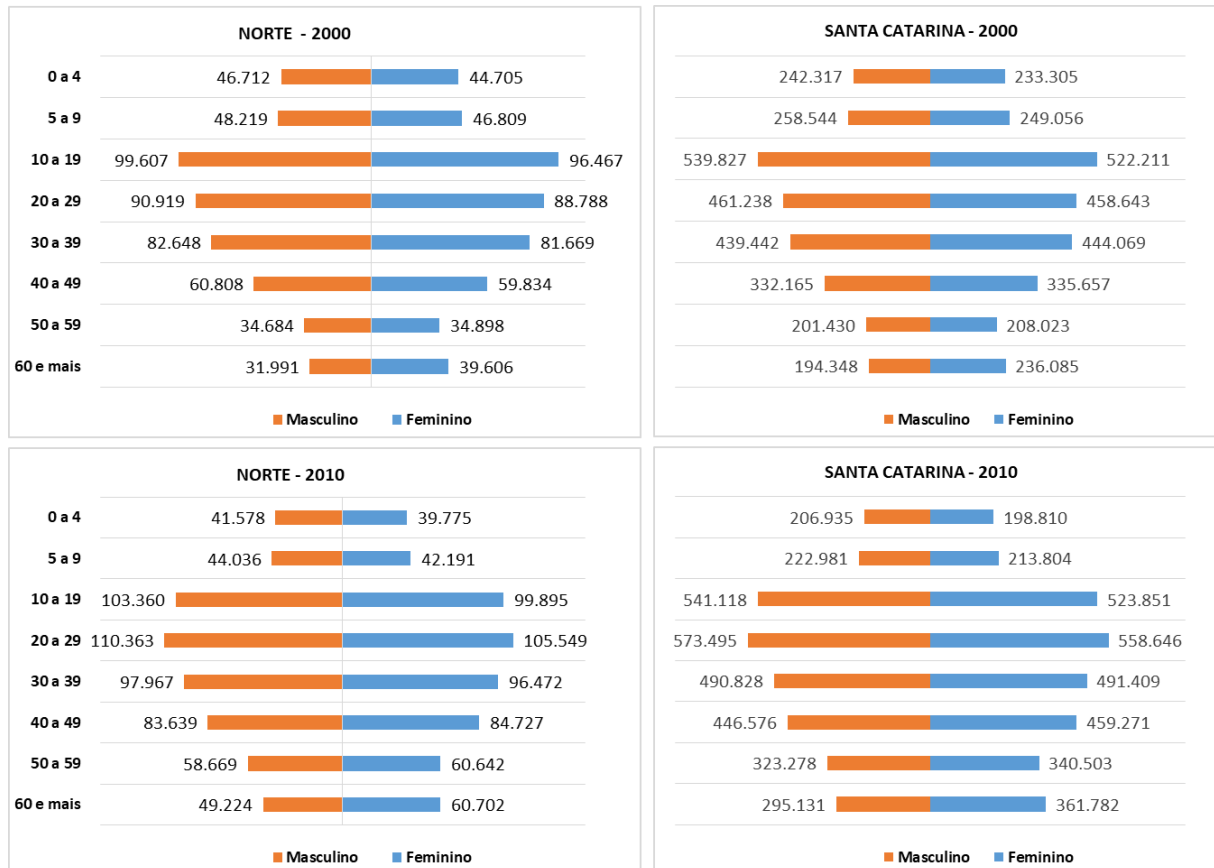
Fonte: IBGE

* Dado por município não divulgado após 2010

DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA DA POPULAÇÃO CATARINENSE

A observação da pirâmide etária da região Norte permite verificar a tendência de envelhecimento registrada em nível nacional e estadual, conforme os levantamentos do IBGE. O número de moradores da região com mais de 60 anos cresceu a um percentual de 53,53%, entre 2000 e 2010.

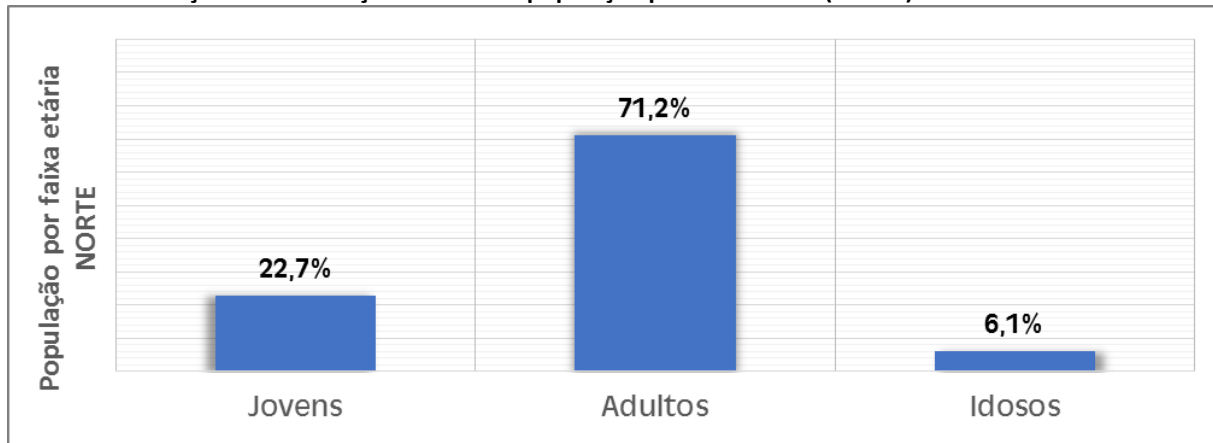
Gráfico 5 - Pirâmide Etária



Fonte: IBGE

A redução da população jovem é um interessante reflexo de um menor número de crianças, também relacionada à redução da taxa de fecundidade catarinense já apontada nesse Caderno de Desenvolvimento. O gráfico abaixo sistematiza a comparação entre os índices da população do Norte catarinense, por faixa etária, a partir de dados do censo de 2010.

Gráfico 6 - Evolução da distribuição relativa da população por faixa etária (2010 *)



Fonte: IBGE

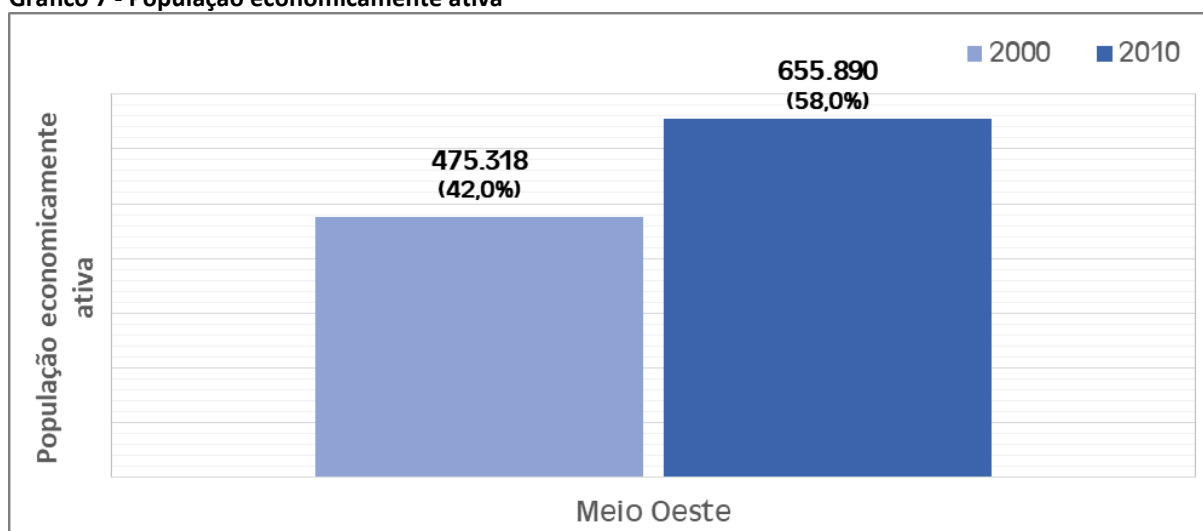
* Dado por município não divulgado após 2010

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

O dado de população economicamente ativa leva em conta os habitantes de um espaço geográfico determinado considerados aptos ao trabalho, abrangendo tanto os indivíduos ocupados, quanto os desempregados. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística é o órgão responsável por mapear a PEA brasileira e agrega, no levantamento, pessoas que estejam trabalhando ou procurando emprego.

O censo de 2010 englobava, nesse contingente, 57% dos habitantes de Santa Catarina, com a PEA do estado, representando uma participação de mais de 3,5% no total brasileiro. Nesse contexto, a participação da região Norte, conforme o quadro apontado a seguir, estava na média de 18,5%. Na comparação entre os dados de 2000 e 2010, percebe-se, na região, um crescimento relativo de 16%, com relação ao total da população.

Gráfico 7 - População economicamente ativa *



Fonte: IBGE

* Dado por município não divulgado após 2010

DOMICÍLIOS

Nessa seção, o “Cadernos de Desenvolvimento” apura indicadores referentes à renda dos moradores do Norte de Santa Catarina, mapeando a quantidade de domicílios presentes na região, bem como a infraestrutura com a qual contam esses lares. Sob a ótica mercadológica, também serão tratados dados acerca do potencial de consumo e recortados indicadores de consumo per capita a partir de classes, regiões e categorias de gasto.

RENDA MÉDIA FAMILIAR

Em se tratando do perfil de rendimento das famílias, percebe-se que Santa Catarina se destaca, registrando uma renda média familiar acima da nacional em cerca de 26%, conforme levantamento de 2017. O recorte mais recente do Norte Catarinense é o do Censo de 2010, com o valor de R\$708,36, que supera em quase 39% o salário mínimo vigente no ano do levantamento do IBGE. O valor projetado para 2017, a partir do percentual de correção do salário mínimo, alcança R\$1.301,26.

Tabela 5 - Renda Familiar Média

<i>Renda familiar média</i>	2017	
BRASIL	R\$ 1.268,00	
Santa Catarina	R\$ 1.597,00	
Norte	R\$ 708,36 (2010)	R\$ 1.301,26 (projeção 2017)

Fonte: IBGE

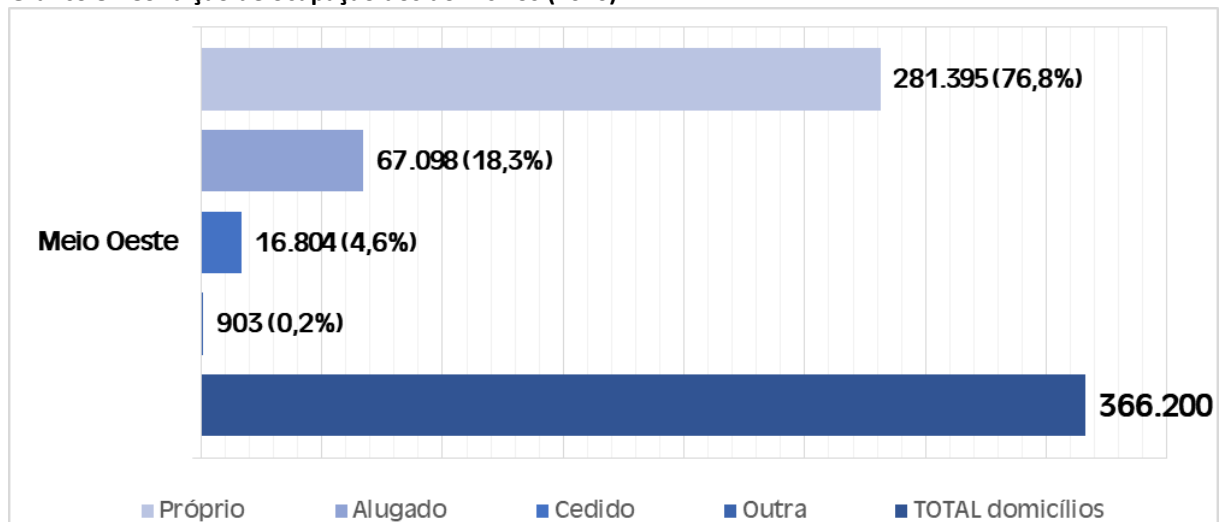
DOMICÍLIOS E CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO

Pelo conceito oficial do IBGE, entende-se por domicílio um local de moradia, estruturalmente separado e independente, podendo ser constituído por um ou mais cômodos. Uma das principais classificações de domicílio adotadas pelo Instituto é a que os divide em particulares ou coletivos. O primeiro conceito é aplicado quando determinada habitação abriga uma pessoa ou grupo de indivíduos que tenham laços de parentesco, ligação afetiva ou estabelecida por normas de convivência. Já os domicílios coletivos são os que agregam pessoas cujo relacionamento segue normas administrativas.

A condição de ocupação é outro critério adotado pelo Instituto, para mapear o perfil de moradia característico do país, de suas unidades da federação e municípios. Dessa forma, classifica como próprio o domicílio de propriedade total ou parcial de seu morador, alugado o que tivesse locação paga total ou parcialmente pelo residente e cedido aquele ocupado, gratuitamente ou mediante taxa de manutenção, por instituição, empregado ou parente de morador ou proprietário.

Os casos de invasão ou ocupação diferente das mencionadas, são qualificados como outros. O quadro abaixo apresenta o levantamento da condição de ocupação dos lares da região Norte do estado, de acordo com o Censo de 2010. Os domicílios próprios são maioria, representando 76,8% do total.

Gráfico 8 - Condição de ocupação dos domicílios (2010)



Fonte: IBGE

DOMICÍLIOS URBANOS E CLASSE ECONÔMICA

Os dados aqui apresentados buscam estabelecer uma apropriada relação entre o número de domicílios urbanos e a classe econômica de seus habitantes. Cabe destacar que os números aqui apresentados seguem o Critério de Classificação Econômica do Brasil, desenvolvido pela ABA – Associação Brasileira de Anunciantes, ABEP – Associação Brasileira das Empresas de Pesquisa e ABIPEME – Associação Brasileira dos Institutos de Pesquisa de Mercado. A metodologia, que segue novos critérios desde 2014, determina estratos socioeconômicos, que vão do A ao D-E, em faixas de rendas que variam entre R\$768,00 e R\$ 20.888,00.

O quadro abaixo apresenta a quantidade de domicílios urbanos do Norte catarinense, relacionados às faixas salariais de seus ocupantes, de acordo com o Censo de 2010, com a faixa salarial de até 1 salário mínimo surgindo como predominante.

Tabela 6 - Domicílios urbanos com % por classe econômica – 2010

<i>Classe</i>	<i>Renda familiar média</i>	<i>Norte</i>	<i>%</i>
A/B1	Mais de 5	17.327	4,73
B2	Mais de 3 a 5	26.727	7,30
C1	Mais de 2 a 3	44.140	12,05
C2	Mais de 1 a 2	130.946	35,76
D-E	Até 1	140.429	38,35
	Sem rendimento	6.620	1,81

Fonte: IBGE

Buscando traçar um panorama atualizado, que relacione os domicílios existentes na macrorregião Norte com a as faixas de renda de seus moradores, a tabela a seguir traz índices do IPC Maps. Trata-se de um banco de dados que estabelece o perfil de consumo das populações dos municípios brasileiros, permitindo um importante conjunto de análises. Pelo levantamento, de 2018, a classe C – que abarca quem tem rendimento mensal entre 4 e 10 salários mínimos – comporta o maior percentual de lares da região.

Tabela 7 - Número de domicílios urbanos com % por classe econômica – Projeção 2018

Renda familiar média	N	%
A	12.917	3,1%
B1	27.017	6,4%
B2	106.741	25,3%
C1	126.647	30,1%
C2	97.628	23,2%
D/E	50.371	12,0%

Fonte: IPC Maps

DOMICÍLIOS E CONDIÇÕES INFRAESTRUTURAIS

Tendo em vista a importância de analisar a infraestrutura presente nos lares catarinenses, como forma de traçar um perfil da qualidade de vida dos moradores do estado, os dados trazidos na sequência são referentes a elementos de infraestrutura presentes nos domicílios da região Norte.

a. Energia elétrica

O levantamento referente à rede de lares localizados no Norte de Santa Catarina e com acesso à rede de energia elétrica indica uma cobertura próxima dos 100%.

Tabela 8 – Acesso à energia elétrica – 2010 *

<i>Acesso à energia elétrica (2010)</i>	
<i>Domicílios</i>	<i>%</i>
365.319	99,76

Fonte: IBGE/PNAD

* Dado por município não divulgado após 2010

b. Abastecimento de água

Quanto aos sistemas de abastecimento de água, de acordo com os mesmos dados oficiais do Censo de 2010, a taxa de cobertura da região Norte é de 85,79%. Ou seja, o levantamento aponta que cerca de 14% dos lares área ainda precisam ser integrados à redes de abastecimento e água.

Tabela 9 – Abastecimento de água – 2010 *

	<i>Domicílios</i>	<i>% domicílios atendidos</i>
<i>Abastecimento de água</i>	314.166	85,79

Fonte: IBGE/PNAD

* Dado por município não divulgado após 2010

c. Esgoto e rede sanitária

Os indicadores que mapeiam as condições infraestruturais dos municípios integrantes da região da Norte apontam para a necessidade de investimento na rede sanitária e de esgoto disponível na região. O Censo de 2010 indica que 41,6% dos domicílios da área contam com infraestrutura sanitária adequada, restando, portanto, um significativo contingente a ser agregado. O mesmo levantamento registra que a região da Norte tem 484 domicílios com esgoto a céu aberto.

Tabela 10 – Domicílios ligados a rede de esgoto (2010) *

	<i>Esgoto Adequado Domicílios</i>	<i>Esgoto a céu aberto</i>	<i>% Esgoto Adequado</i>
<i>Domicílios com rede esgoto</i>	152.327	484	41,6

Fonte: IBGE/PNAD

* Dado por município não divulgado após 2010

d. Coleta de lixo

Com relação aos serviços de coleta de lixo, os dados regionais mais recentes são do Censo de 2010. No Meio Oeste catarinense, a taxa de cobertura mapeada ultrapassa os 95%.

Tabela 11 – Coleta de lixo (2010) *

	<i>Domicílios</i>	<i>% domicílios atendidos</i>
<i>Coleta de lixo</i>	350.199	95,63

Fonte: IBGE/PNAD

* Dado por município não divulgado após 2010

DADOS DE PERFIL ECONÔMICO E DE CONSUMO DAS FAMÍLIAS

a. Serviços financeiros - Rede bancária

A rede de atendimento bancário da Norte teve redução, em se considerado os últimos cinco anos, tendo junho como mês de corte. Entre 2014 e 2018, foram eliminados cerca de 7% das agências. Os pontos bancários tiveram redução ainda mais significativa, próxima de 57%.

Tabela 12 – Rede bancária SC

<i>Rede bancária</i> <i>Referência = mês junho</i>	2014	2015	2016	2017	2018
Agências Bancárias	170	170	163	163	158
Postos Bancários	426	382	343	179	184

Fonte: BACEN/BADESC

b. Adesão aos planos de saúde:

Os índices de contratação de planos de saúde no Brasil e em Santa Catarina apresentam uma diferença de menos de um ponto percentual, cabendo destacar que a adesão nacional é superior. Um fato que chama a atenção é que, tanto no caso nacional, quanto no catarinense, a contratação de planos de saúde não chega a atingir 30% da população. No Norte, pelo levantamento de junho de 2018, o índice é de 26,47%, em se considerando a estimativa populacional do ano, divulgada pelo IBGE.

Tabela 13 - Plano de Saúde – 2018

<i>Plano de Saúde (junho 2018)</i>	
Norte	
358.353	26,47%

Fonte: IBGE/PNAD

c. Cobertura Bolsa Família

Criado em 2003 e instituído por lei em 2004, o Bolsa Família é um programa de transferência de renda que unificou e ampliou iniciativas governamentais implementadas até então. Além de estabelecer parâmetro de renda para acesso ao benefício, o programa também determina critérios de permanência, como a matrícula e frequência de crianças e adolescentes na escola, além de acompanhamento médico rotineiro para crianças, gestantes e mulheres que estejam amamentando. Em se considerando o histórico de moradores da região Norte atendidos, o ano de 2013 teve a cobertura mais significativa. Já, em 2018, percebe-se a menor quantidade de adesões, no levantamento realizado para o “Cadernos de Desenvolvimento”. A redução é superior a 22%, na comparação com 2015.

Tabela 14 – Bolsa Família

<i>Bolsa Família</i>	2011	2012	2013	2014	2015	2018
<i>Norte</i>	22.106	23.359	23.854	23.039	22.452	17.395

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social

d. Composição do Cadastro Único para Programas Sociais

O Cadastro Único foi criado pelo Governo Federal como ferramenta de coleta de dados e informações de forma a identificar todas as famílias de baixa renda a serem assistidas pelos programas de assistência social e distribuição de renda. É uma base de dados que também fica à disposição das instâncias estadual e municipal, facilitando a realização de possíveis diagnósticos socioeconômicos. Características do domicílio, rendimentos, despesas, documentação e qualificação escolar de cada membro da família são algumas das informações que compõem o também chamado CadÚnico.

Em 2014, o Brasil e Santa Catarina registraram o maior número de cadastrados, numa série histórica dos últimos cinco anos. Pelo levantamento mais atual, de maio de 2018, e em se considerando as estimativas populacionais vigentes no ano, 13,3% dos brasileiros e 5,55% dos catarinenses fazem parte do cadastro. A região Norte apresenta decréscimo constante no número de famílias agregadas, desde 2014. Se considerada a estimativa populacional de 2018, o cadastro engloba 5,2% dos moradores da região.

Tabela 15 – Famílias Cadastro Único

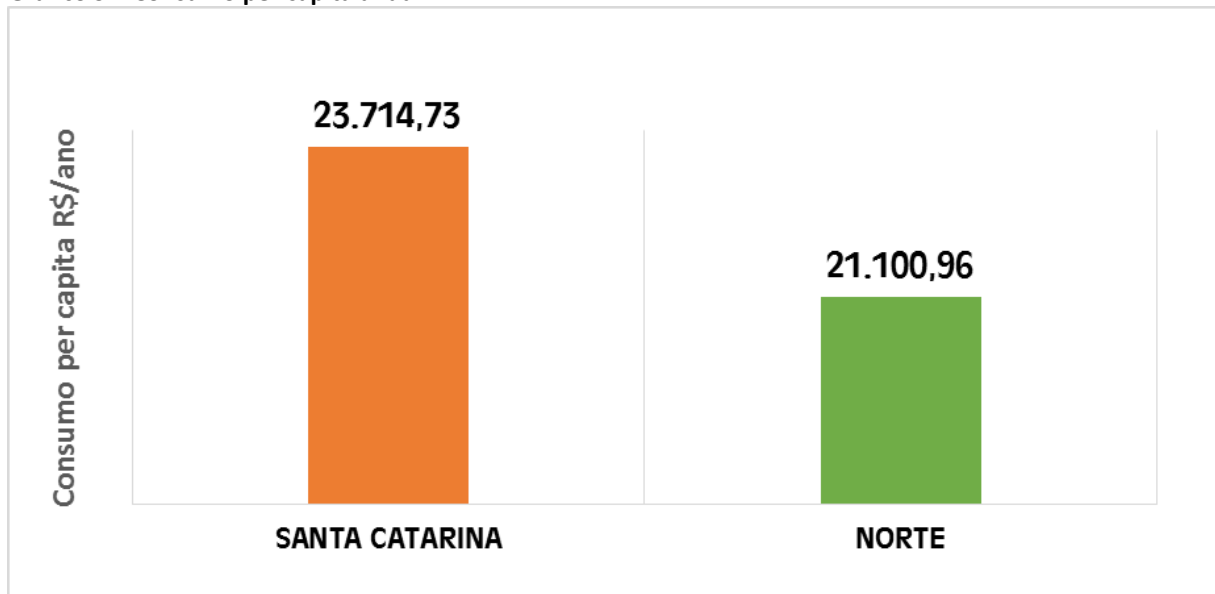
<i>Famílias Cadastro Único</i> <i>Referência = mês junho</i>	2014	2015	2016	2017	2018
BRASIL	28.227.088	27.506.752	27.160.008	27.719.440	27.775.454
Santa Catarina	511.394	476.607	440.049	440.288	394.202
Norte	89.270	81.696	76.419	75.368	70.425

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social

e. Consumo per capita

A partir da adequação ao conceito de per capita, traduzida livremente como “por cabeça”, o dado de consumo per capita permite visionar um valor médio de consumo pessoal em Santa Catarina. O dado mais recente, relacionado a um universo anual, é apresentado graficamente a seguir. De acordo com essa estimativa, o valor aproximado de consumo mensal dos moradores do Norte Catarinense gira em torno de R\$1.758 mensais por habitante, resultado 11% inferior ao estadual.

Gráfico 9 – Consumo per capita anual

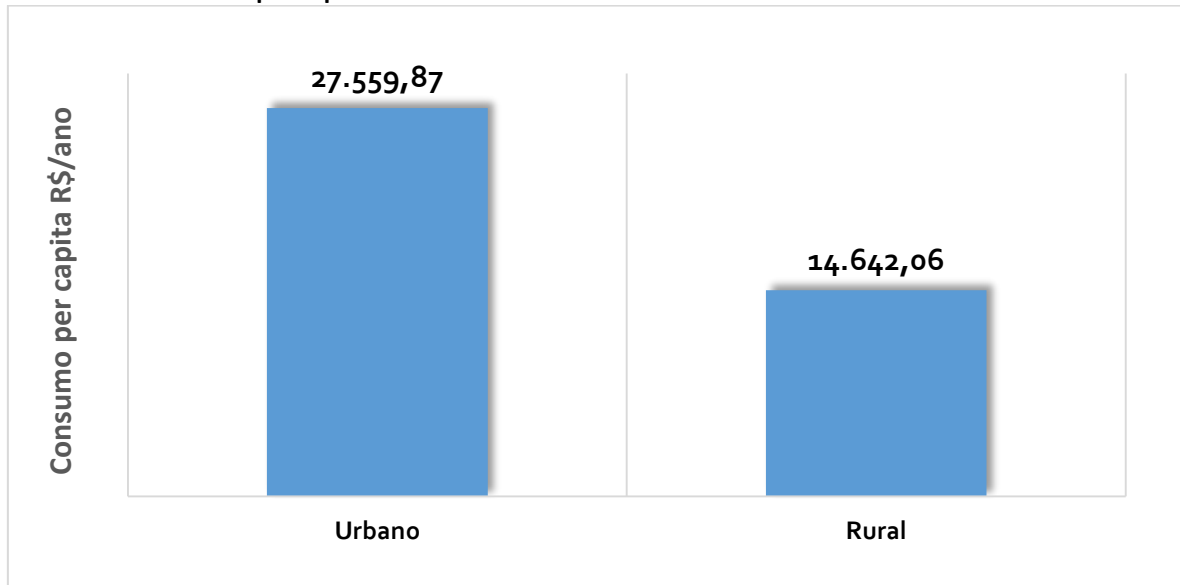


Fonte: IPC – Maps 2018

Consumo per capita urbano e rural

Ainda em se verificando um parâmetro de consumo médio, o recorte trazido pelo gráfico a seguir enfoca as áreas urbana e rural do Norte catarinense. As regiões urbanas superam o índice das rurais em mais de 46%, tendo em vista, principalmente, a maior concentração populacional.

Gráfico 10 – Consumo per capita urbano e rural



Fonte: IPC – Maps 2018

g. Potencial de consumo por categoria

Para lançar um olhar ainda mais aprofundado com relação aos hábitos de compra e gastos de quem mora no Norte, o gráfico apresenta as principais categorias de consumo, mapeados a partir da classificação por classe social. Chama a atenção que, apesar de os valores despendidos se diferenciarem bastante no perfil das diversas classes, tendo em vista o maior ou menor potencial de renda e compra, as categorias que lideram o investimento se mostram similares. Os gastos com moradia e manutenção do lar, bem como com alimentação e transportes situam-se dentre os mais significativos.

Tabela 16 – Consumo por categoria de gastos (R\$)

	A	B1	B2	C1	C2	D/E	TOTAL
<i>Alimentação no domicílio</i>	13.230.923,55	20.177.799,90	54.283.288,83	55.374.826,11	27.947.616,71	9.527.884,06	180.542.339,15
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	9.146.185,37	12.658.523,24	24.615.677,25	16.528.630,31	7.294.801,65	2.725.138,92	72.968.956,75
<i>Bebidas</i>	1.728.025,16	3.163.337,06	7.036.560,15	6.739.941,62	3.791.011,12	1.234.302,42	23.693.177,53
<i>Manutenção do lar</i>	44.562.128,82	58.186.771,90	158.391.038,73	137.527.507,04	68.430.683,13	23.257.661,72	490.355.791,33
<i>Artigos de limpeza</i>	790.242,62	1.108.861,61	3.520.034,83	3.030.325,65	1.572.946,30	354.494,59	10.376.905,60
<i>Mobiliários e artigos do lar</i>	5.397.198,50	5.860.924,02	14.911.892,31	11.239.376,51	5.272.227,29	1.410.631,34	44.092.249,95
<i>Eletrodomésticos e equipamentos</i>	4.410.605,32	4.576.582,83	13.846.757,14	11.128.847,91	5.209.068,83	1.581.449,98	40.753.312,01
<i>Vestuário confeccionado</i>	6.860.614,63	7.848.594,91	20.274.417,95	16.897.058,97	6.914.347,14	2.101.865,18	60.896.898,77
<i>Calçados</i>	2.779.530,24	3.246.137,08	8.099.940,56	7.294.887,27	2.607.541,96	753.683,67	24.781.720,79
<i>Outras despesas com vestuário</i>	683.226,47	583.834,22	1.568.749,32	939.493,06	341.356,42	148.777,52	4.265.437,01
<i>Transportes urbanos</i>	1.388.055,57	2.046.948,18	5.634.512,38	6.613.294,27	4.055.675,13	1.304.099,28	21.042.584,81
<i>Gastos com veículo próprio</i>	11.345.016,00	17.084.560,58	46.450.070,75	31.422.358,49	11.902.361,38	3.917.808,13	122.122.175,33
<i>Higiene e cuidados pessoais</i>	3.020.037,22	4.651.855,57	11.005.811,78	9.931.454,80	4.201.541,09	1.299.813,51	34.110.513,97
<i>Gastos com medicamentos</i>	3.850.438,51	4.666.439,66	13.952.042,33	15.655.914,95	7.057.205,55	3.213.716,97	48.395.757,98
<i>Outras despesas com saúde</i>	7.782.208,75	7.262.408,42	10.988.264,25	9.070.252,83	4.351.918,36	1.565.531,39	41.020.584,00
<i>Livros e material escolar</i>	1.053.935,49	960.197,94	2.311.009,90	1.697.074,47	1.025.573,02	302.453,07	7.350.243,89
<i>Matrículas e mensalidades</i>	6.603.996,28	5.933.374,03	8.077.128,77	3.345.792,68	1.216.552,16	239.391,00	25.416.234,92
<i>Despesas com recreação e cultura</i>	4.021.598,46	4.689.021,49	10.735.579,80	7.492.917,67	3.165.441,66	932.461,60	31.037.020,67
<i>Despesas com viagens</i>	4.944.859,24	5.699.558,07	11.176.022,84	5.811.961,96	2.908.296,52	656.335,41	31.197.034,04
<i>Fumo</i>	330.026,50	1.041.116,14	2.481.220,96	2.818.479,17	2.421.074,14	930.012,59	10.021.929,50
<i>Materiais de Construção</i>	16.819.560,06	36.409.426,19	28.728.818,64	9.452.497,55	3.637.626,30	754.908,18	95.802.836,93
<i>Outras despesas</i>	68.270.926,37	64.786.780,17	132.747.076,13	73.291.971,90	29.204.770,73	9.144.613,57	377.446.138,86
<i>Despesa total</i>	219.019.339,14	272.643.053,19	590.835.915,59	443.304.865,19	204.529.636,59	67.357.034,09	1.797.689.843,78

Fonte: IPC – Maps 2018

DESENVOLVIMENTO HUMANO



ASPECTOS SOCIAIS

Seguindo na análise que busca traçar o panorama da qualidade de vida da população catarinense, essa edição regional do “Cadernos de Desenvolvimento” lança, nos tópicos a seguir, um olhar sobre a perfil social da região Norte.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E LONGEVIDADE

O índice de Desenvolvimento Humano é utilizado, no relatório anual do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), e também por outras entidades e empresas, como termômetro do grau de desenvolvimento econômico e qualidade de vida disponíveis à população de determinada região. O último levantamento, de 2010, coloca Santa Catarina na 3ª posição do Brasil. O IDH é composto a partir de dados de expectativa de vida ao nascer, educação e PIB per capita e dá base para a classificação das nações como desenvolvidas, em desenvolvimento ou subdesenvolvidas. A boa posição catarinense vem de um índice médio que está 0,047 pontos acima do nacional. Nos critérios de renda, longevidade e educação o estado segue mantendo média entre 0,03 e 0,06 superior a do país. A região Norte registra, como mostra o gráfico, índice melhor que o brasileiro, ficando aquém do dado catarinense.

Tabela 17 – Índice de Desenvolvimento Humano (2010)

<i>IDH 2010</i>	Renda	Longevidade	Educação	IDH Médio
BRASIL	0,739	0,816	0,637	0,727
Santa Catarina	0,773	0,860	0,697	0,774
Norte (média)	0,72	0,85	0,66	0,74

Fonte: PNUD/IBGE

ÍNDICE DE INCIDÊNCIA DE POBREZA

Outro dado fundamental para levantamento das condições de qualidade de vida experimentadas por uma comunidade vem com a apuração da incidência de pobreza. É um indicador levantado pelo PNUD para o Atlas de Desenvolvimento, que apura a proporção dos indivíduos com renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 70,00 mensais. O universo de indivíduos é limitado àqueles que vivem em domicílios particulares permanentes. O índice regional apresentado a seguir foi obtido a partir da média entre os índices dos municípios do Norte Catarinense.

Tabela 18 – Incidência da Pobreza – 1991/2000/2010

Incidência Pobreza	1991	2000	2010
Norte	10,73%	6,63%	2,06%
Santa Catarina	9,26%	3,82%	1,01%

Fonte: PNUD

ÍNDICE GINI

Criada pelo matemático italiano Conrado Gini, a estatística é usada para medir o grau de concentração de renda em determinada região. Em outras palavras, o Índice Gini aponta a diferença entre o rendimento dos mais ricos e dos mais pobres, numa escala que varia de 0 a 1; com zero indicando um estado de igualdade e 1 a extrema concentração de riqueza. O usual é o dado estabelecer comparativo entre os 20% mais ricos e os 20% mais pobres. O levantamento do Censo de 2010 indica melhora no índice registrado no Norte de Santa Catarina.

Tabela 19 – Índice de Gini

<i>Índice de GINI</i>	2000	2010
Norte (média)	0,5306	0,4498

Fonte: Ministério da Saúde

ESPERANÇA DE VIDA

Dentro de um quadro que dá base às avaliações em torno da qualidade de vida e desenvolvimento humano, a esperança de vida surge como outro interessante fator de análise. Na região Norte, o indicador passa dos 76 anos.

Tabela 20 – Esperança de vida

<i>Esperança de vida (2010) *</i>
<i>Norte (média)</i>
76,18

Fonte: PNUD/IBGE

* Dado por município não divulgado

MORTALIDADE INFANTIL

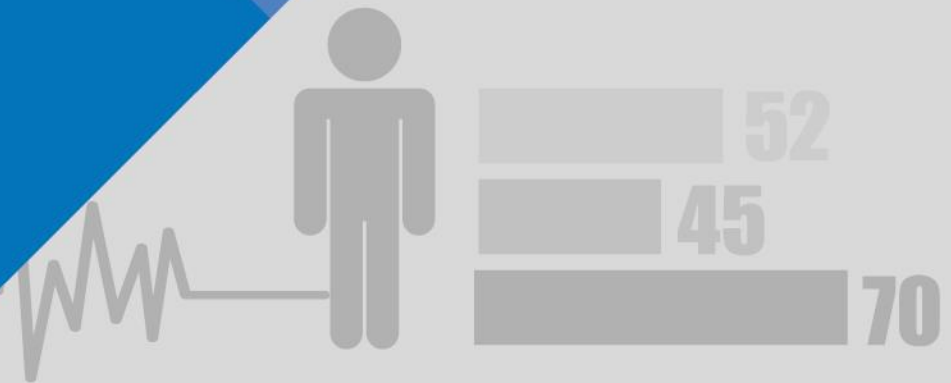
A taxa de mortalidade infantil atribuída a determinado país ou região é obtida dividindo o número de crianças que morre antes de completar um ano por mil nascidos vivos, no período de um ano. A comparação entre os números de 2010 e 2014 demonstra melhora no quadro da região Norte, com queda no índice de mortalidade de crianças.

Tabela 21 – Mortalidade Infantil

<i>Taxa Mortalidade Infantil (média)</i>	2010	2014
<i>Norte</i>	12,01	10,51

Fonte: Ministério da Saúde

SAÚDE



Os dados englobados, nessa seção, dimensionam a rede de atendimento à saúde disponível aos moradores da região Norte. É um perfil que tem em conta tanto a quantidade de leitos existentes nas entidades atuantes no segmento, quanto o número dos profissionais agregados, num levantamento relativo aos últimos 5 anos.

a. Número de hospitais

De acordo com o relatório de gestão da Secretaria de Atenção à Saúde, ligada ao Ministério da Saúde, a rede nacional de estabelecimentos do setor, integrados à rede pública e privada, contabilizava, em 2017, 7514 unidades, sendo 41,14% públicas. Em Santa Catarina, o número de hospitais tem, entre 2014 e 2018, certa estabilidade, registrando uma média de 258 unidades. No Norte, a rede também registra regularidade, mantendo por volta de 30 unidades.

Tabela 22 – Hospitais

	2014	2015	2016	2017	2018
<i>Hospitais</i>	28	28	29	32	32

Fonte: Ministério da Saúde

b. Número de leitos existentes

Não há um parâmetro internacional com relação à densidade ideal, mas a Organização Mundial da Saúde estima, globalmente, uma média de 3,2 leitos hospitalares para cada 1.000 habitantes. Número que, na América Latina e Caribe, cai para 2 leitos por mil. Em Santa Catarina, levantamento recente, de julho de 2018, aponta existirem 15.334 leitos em toda a rede de saúde do estado. Desses, 14,39% ficam na macrorregião Norte, de acordo com o quadro a seguir, que registra uma evolução de 1,47% no período entre 2014 e 2018. O número de leitos por mil habitantes é de 1,63.

Tabela 23 – Infraestrutura hospitalar - Leitos

<i>Referência = mês julho</i>	2014	2015	2016	2017	2018
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	5	5	5	5	5
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	37	37	37	37	23
HOSPITAL ESPECIALIZADO	128	128	128	128	128
HOSPITAL GERAL	1.997	2.045	1.987	2.004	2.033
HOSPITAL DIA	8	8	8	12	13
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	0	5	5
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	0	0	0
UNIDADE MISTA	1	1	1	1	1
Total Leitos	2.176	2.224	2.166	2.192	2.208
Evolução 2014 – 2018 = 1,47%					
Leitos por 1.000 habitantes (2018) = 1,63					

Fonte: Ministério da Saúde

c. Rede profissional englobada

A rede profissional de atenção à saúde atuante no Norte do estado também registra crescimento contínuo, desde 2014. O levantamento de 2018 dá conta de mais de 20 mil profissionais trabalhando no setor, nos municípios da região. O número representa um aumento próximo dos 26%, em se comparando com a rede profissional existente cinco anos antes.

Tabela 24 – Infraestrutura hospitalar - Profissionais

<i>Referência = mês julho</i>	2014	2015	2016	2017	2018
Profissionais da saúde	16.086	16.540	17.046	18.775	20.263

Fonte: Ministério da Saúde

d. Número de médicos

O quadro evolutivo dos últimos cinco anos apresenta crescimento, quando se apura o número de médicos atuantes na região Norte. Desde 2014, observa-se uma taxa de aumento de quase 29%. Um cenário de aumento também presente em Santa Catarina e no Brasil. No que diz respeito à quantidade de profissionais por mil habitantes, a região registra o índice de 2,03, não tão distante do parâmetro de 2,2 proposto pela Organização Mundial da Saúde.

Tabela 25 – Infraestrutura hospitalar – Médicos

<i>Médicos Referência = mês julho</i>	2014	2015	2016	2017	2018	<i>Médicos por 1.000 hab</i>
Norte	2.140	2.300	2.440	2.617	2.760	2,03
Santa Catarina	11.455	12.088	12.840	13.777	14.652	-
BRASIL	340.894	351.599	363.887	379.778	395.685	-

Fonte: Ministério da Saúde

SEGURANÇA



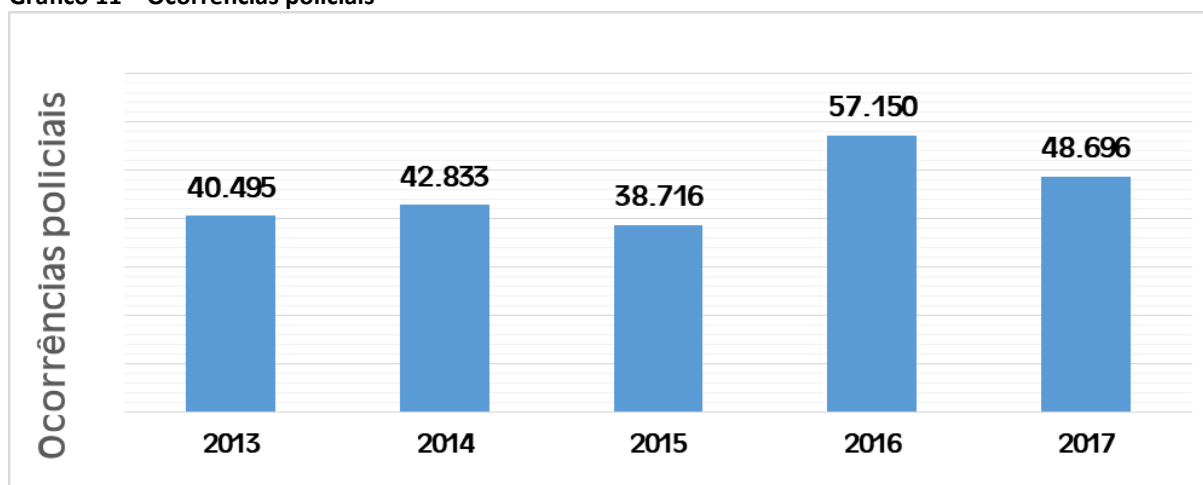
De acordo com a publicação “Retratos da Sociedade Brasileira”, da Confederação Nacional da Indústria, a segurança pública permanece como item central da agenda dos maiores desafios do país. O tema foi citado por 38% dos entrevistados sobre os principais problemas do Brasil em 2017 e tem representado um investimento de 1,3% do PIB nacional nas políticas de segurança.

É uma preocupação bem refletida em números, no Anuário Brasileiro de Segurança Pública, publicado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Em 2017, o estudo aponta a ocorrência de 63.880 mortes violentas no Brasil, o que significa 175 mortos por dia e um crescimento de 2,9% com relação ao ano anterior. Em se considerando as taxas estaduais, Santa Catarina aparece dentre os menores índices, com 16,5 mortes violentas para cada 100 mil habitantes. Em seguida, estão mapeados dados de análise da questão da violência no Norte do estado.

a. Número de ocorrências policiais

Estatísticas divulgadas pela Secretaria de Estado de Segurança Pública, com relação ao primeiro trimestre de 2018, indicam redução dos índices de criminalidade em Santa Catarina, na comparação com o mesmo período de 2017. Os homicídios reduziram 19,5%, os latrocínios (roubo com morte) caíram 21,4%, os roubos diminuíram 34,8% e os furtos caíram 23,2%. E 2017 tinha permitido observar aumento nos índices de furtos, tráfico e violência sexual. No mês de agosto, por exemplo, a capital e outras 30 cidades catarinenses vivenciaram ondas de ataques criminosos, que tiveram repercussão nacional. Fatores que certamente estão relacionados ao aumento de quase 3,5% na quantidade de ocorrências policiais no estado. A região Norte respondeu por 16,5% do total catarinense, registrando aumento próximo dos 7% na quantidade de registros, comparando-se 2016 e 2017.

Gráfico 11 – Ocorrências policiais



Fonte: Secretaria de Segurança Pública Santa Catarina

b. Número de óbitos por causa violenta

Os homicídios registraram aumento, nas estatísticas de 2017, no contexto catarinense. No total, o número de assassinatos cresceu 9,7% no ano. A quantidade de mortes violentas também aumentou 11,5% no estado, com relação a 2016. A macrorregião Norte responde por 21,43% dos óbitos violentos de Santa Catarina em 2017, tendo registrado queda de cerca de 3% no registro desse tipo de crime, na comparação com o ano anterior. Apesar desse leve decréscimo, chama a atenção que, na evolução histórica, percebe-se aumento de 48,5% nas mortes violentas, na região, comparando 2013 e 2017.

Tabela 26 – Óbitos por causa violenta

	2013	2014	2015	2016	2017
<i>Óbitos por causa violenta</i>	167	193	216	256	248

Fonte: Secretaria de Segurança Pública Santa Catarina

EDUCAÇÃO



Seguindo com estatísticas que refletem o perfil social e de promoção de qualidade de vida, o tema abordado é a educação. Santa Catarina aparece como líder em dois dos seis indicadores presentes no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) de 2017, mas uma análise mais cuidadosa sobre o conjunto de dados do Ideb, a principal ferramenta de análise do panorama educacional do país pelo Ministério da Educação, também demonstra que a política estadual de educação precisa trazer mais unidade aos resultados atingidos nos diferentes estágios da formação básica. É um sinal de que se deve investir, por exemplo, em ações de educação continuada e valorização dos professores.

a. Estabelecimentos em números

Como primeiro passo para traçar o perfil da rede de atendimento educacional da região Norte catarinense, está mapeado o universo de estabelecimentos ali presentes.

ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS

A quantidade de escolas públicas e privadas existentes no Norte do estado apresenta algumas variações, no período histórico comportado entre 2013 e 2017. O número de estabelecimentos mapeados na região representa, em 2017, 16,64% do total de escolas públicas e privadas de Santa Catarina.

Tabela 27 – Escolas

	2013	2014	2015	2016	2017
<i>Nº de escolas públicas</i>	784	782	803	803	800
<i>Nº de escolas privadas</i>	215	240	252	260	243

Fonte: Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina

ESCOLAS TÉCNICAS E PROFISSIONALIZANTES

O ensino técnico e profissionalizante cumpre um fundamental papel na capacitação profissional, sendo, ainda, importante elemento de incentivo à empregabilidade. A região Norte abriga um percentual próximo dos 18% da rede de ensino dedicada à formação técnica e profissionalizante no estado, conforme dados de 2017.

Tabela 28 – Escolas técnicas e profissionalizantes

	2017
<i>Escolas Técnicas e Profissionalizantes</i>	53

Fonte: MEC

UNIVERSIDADES E FACULDADES

No levantamento da quantidade de instituições de ensino superior, que integra as universidades e faculdades, o Norte Catarinense surge com um universo bastante representativo. A região abriga, de acordo com dados levantados em 2017, 140 instituições de ensino superior.

Tabela 29 – Universidades e faculdades

	2017
<i>Nº de universidades e faculdades</i>	140

Fonte: MEC

b. Número de alunos matriculados

O gráfico abaixo traz o universo global de alunos matriculados na rede de estabelecimentos de ensino do Norte do estado, sejam eles privados ou públicos, e das instâncias municipal, estadual ou federal. A região tem um percentual de 54,07% de seus estudantes matriculados na rede municipal. O quadro percentual de evolução das matrículas, entre 2013 e 2017, mostra um crescimento mais significativo, considerado esse quadro histórico, do sistema de ensino federal, com as redes estadual e privada registrado diminuição da quantidade de alunos.

Tabela 30 – Alunos matriculados por dependência administrativa

	Matrículas NORTE			
	Federal	Estadual	Municipal	Privada
2013	2.572	96.790	149.160	49.673
2014	2.817	94.103	149.618	57.454
2015	2.803	90.938	153.449	53.739
2016	3.010	88.866	158.176	52.215
2017	3.446	86.232	162.199	48.100
<i>Evolução das matrículas (2013-2017)</i>	33,98%	-10,91%	8,74%	-3,17%

Fonte: Ministério da Educação/INEP/Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina

c. Distribuição por modalidade de ensino

Em se tratando das diferentes modalidades de ensino, os moradores da região Norte que frequentam os bancos escolares ficam distribuídos conforme o quadro a seguir, com referência a 2017. O número mais expressivo de alunos está matriculado no ensino fundamental.

Tabela 31 – Alunos matriculados por dependência administrativa

INFANTIL	FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	EJA	EDUCAÇÃO ESPECIAL	2017 Total
65.219	164.425	46.789	12.979	14.188	5.088	308.688
21,13%	53,27%	15,16%	4,20%	4,60%	1,65%	100,00%

Fonte: Ministério da Educação/INEP/Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina

d. Número de docentes

Olhando para o período comportado entre 2013 e 2017, percebe-se evolução na quantidade de profissionais exercendo a atividade do ensino, no Brasil, em Santa Catarina e no Norte. A região apenas registra leve queda em 2016. No acumulado da série histórica, o Norte catarinense tem 4,95% mais professores.

Tabela 32 – Número de docentes

<i>Docentes</i>	2013	2014	2015	2016	2017
<i>BRASIL</i>	2.141.676	2.184.267	2.187.154	2.196.397	2.192.224
<i>Santa Catarina</i>	75.500	78.106	79.952	80.227	81.324
<i>Norte</i>	13.505	14.060	14.173	14.025	14.174

Fonte: Ministério da Educação/INEP/Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina

e. Índice de educação básica (IDEB)

O índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi criado, em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria da política de ensino. Há definição de metas diferenciadas para cada escola e rede de ensino, mas o objetivo do sistema de avaliação estabelecido com o Ideb é alcançar índices globais de 6 pontos até 2022, permitindo ao Brasil alcançar a média correspondente ao sistema educacional dos países desenvolvidos. O desempenho dos estudantes da região Norte tem mais destaque em se tratando das séries iniciais, como ilustra o quadro histórico, com 2015 registrando os índices mais positivos.

Tabela 33 - Índice de Educação Básica no Município (Anos Iniciais e Finais)

	IDEB	Norte		
		Estadual	Municipal	Pública
2007	INICIAL	4,6	4,7	4,6
	FINAL	4,1	4,3	4,2
2009	INICIAL	5,0	5,1	5,0
	FINAL	4,3	4,5	4,4
2011	INICIAL	5,7	5,6	5,6
	FINAL	4,7	4,9	4,7
2013	INICIAL	5,8	5,8	5,8
	FINAL	4,2	4,6	4,3
2015	INICIAL	5,9	6,1	6,0
	FINAL	4,8	4,9	4,8

Fonte: Ministério da Educação/INEP

f. Taxa de aprovação no ensino médio

A qualidade do ensino médio vem se apresentando como um dos principais pontos de atenção da política nacional da educação. O índice de Desenvolvimento da Educação Básica é um bom indicativo desse cenário. Desde 2013, nenhum estado brasileiro atinge a meta estabelecida para essa modalidade de ensino. É um cenário em que a taxa de aprovação – que indica o percentual de alunos a progredir de etapa, durante os três anos letivos cumpridos – surge como importante indicativo de qualidade e efetivo aprendizado pelos estudantes. É um quesito em que o Norte catarinense registra taxa superior à nacional e fica 4 pontos percentuais acima do índice catarinense.

Tabela 34 – Taxa de Aprovação Ensino Médio

<i>Taxa de APROVAÇÃO Ensino Médio (2015)</i>		
BRASIL	Santa Catarina	Norte
81,7%	79,9%	83,9%

Fonte: Ministério da Educação/INEP

g. Percentual de abandono escolar no ensino médio

A evasão escolar surge como outra importante questão de enfrentamento para a eficiência de uma política nacional de educação. E o ensino médio é o grande gargalo; o que faz com que, como aponta relatório do Banco Mundial, apenas 43% da população brasileira tenha completado essa etapa de formação. Um índice abaixo da média de 65%, que norteia os países componentes da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico. No mais recente levantamento, Santa Catarina aparece com uma taxa inferior à nacional, sendo que a regional Norte Catarinense apresenta índice 0,7% inferior ao da média estadual.

Tabela 35 – Taxa de Abandono Ensino Médio

<i>Taxa de ABANDONO Ensino Médio (2016)</i>		
BRASIL	Santa Catarina	Norte
6,6%	6,0%	5,3%

Fonte: Ministério da Educação/INEP

h. Crianças e adolescentes de 6 a 14 anos na escola

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação cita a frequência na educação básica, para crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos, como fator fundamental de exercício da cidadania. Por isso, o Plano Nacional de Educação, no caso do ensino fundamental, tem como meta garantir que 95% dos alunos concluam a etapa na idade recomendada, durante a vigência do plano. O quadro a seguir indica quantos moradores do Norte de Santa Catarina, com idade entre 6 e 14 anos, frequentavam regularmente a escola, em 2017.

Tabela 36 – Crianças na escola

<i>Crianças na escola (2017)</i>	6 a 10 anos	11 a 14 anos
Norte	88.029	72.646

Fonte: Ministério da Educação/INEP

TAXA DE ANALFABETISMO

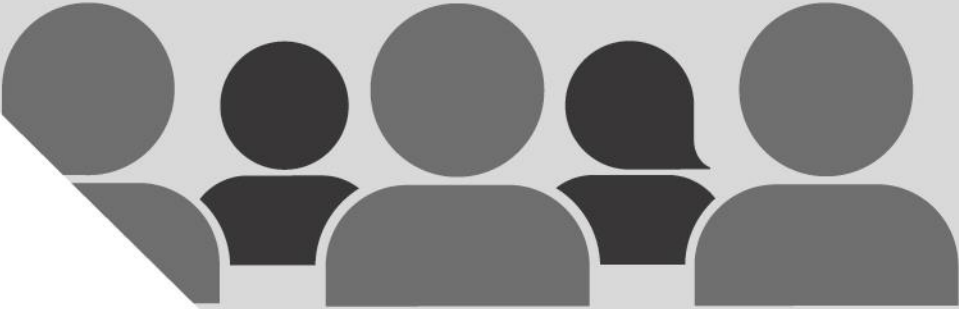
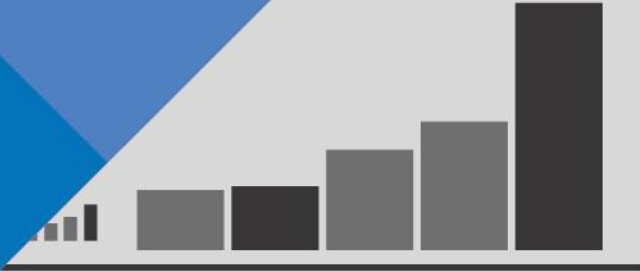
O combate ao analfabetismo também figura entre os nortes de atuação do Ministério da Educação, o que tem colaborado com a redução gradual do número de analfabetos. Um dos pontos críticos é o chamado analfabetismo funcional, quando uma pessoa de mais de 15 anos se mostra limitada no uso da leitura, escrita e das habilidades matemáticas nas demandas da rotina social, bem como no aprendizado e desenvolvimento ao longo da vida. Quando esse universo é adaptado à contagem, o número de analfabetos do país chega a 13 milhões. A região Norte de Santa Catarina, pelo levantamento oficial de 2010, contabiliza um índice de 1,9% de analfabetos. Em nível nacional, o Censo do mesmo ano apontava um índice de 9.63%.

Tabela 37 – Taxa de Analfabetismo

<i>Taxa de Analfabetismo (2010)</i>	Analfabetismo	%
Norte	15	1,9

Fonte: Ministério da Educação/INEP

ECONOMIA



Nessa próxima seção, o “Cadernos de Desenvolvimento” se debruça sobre a análise do panorama econômico do Norte catarinense. Os dados a seguir trazem os mais recentes levantamentos oficiais dos principais indicadores econômicos, permitindo buscar um perfil histórico dos últimos anos.

PRODUTO INTERNO BRUTO

O Produto Interno Bruto expressa, em valores, a soma de todos os bens e serviços produzidos em determinado país ou região. É um indicativo macroeconômico que dimensiona o aquecimento e a atividade econômica presente naquele espaço geográfico, sendo trabalhado como termômetro indicativo do grau de desenvolvimento ali presente. Na série histórica com dados da região Norte de Santa Catarina, no período entre 2011 e 2016, há constantes e crescentes resultados positivos, numa evolução que supera os 39%.

Tabela 38 – Produto Interno Bruto – Norte (R\$)

PIB (R\$)	Norte	Santa Catarina	Brasil
2011	39.523.002,93	174.068.321,73	4.376.381.999,97
2012	43.109.563,25	191.794.652,14	4.814.760.000,02
2013	47.950.034,28	214.512.241,57	5.331.618.956,62
2014	52.846.235,67	242.553.370,85	5.778.952.779,99
2015	55.789.013,82	249.079.642,28	5.995.786.999,98
2016	54.999.053,70	256.661.189,81	6.267.205.000,01
Evolução 2011 - 2016	39,16%	47,45%	43,21%

Fonte: IBGE/Secretaria de Estado de Planejamento de Santa Catarina

Participação no PIB estadual

A colaboração do índice da atividade econômica e geração de riqueza do Norte catarinense para a composição do Produto Interno Bruto do estado também é historicamente expressa na tabela a seguir. No quadro histórico entre 2011 e 2016, observa-se a participação média de 22,2%, na composição do Produto Interno Bruto do estado.

Tabela 39 – Participação da região Norte no PIB SC

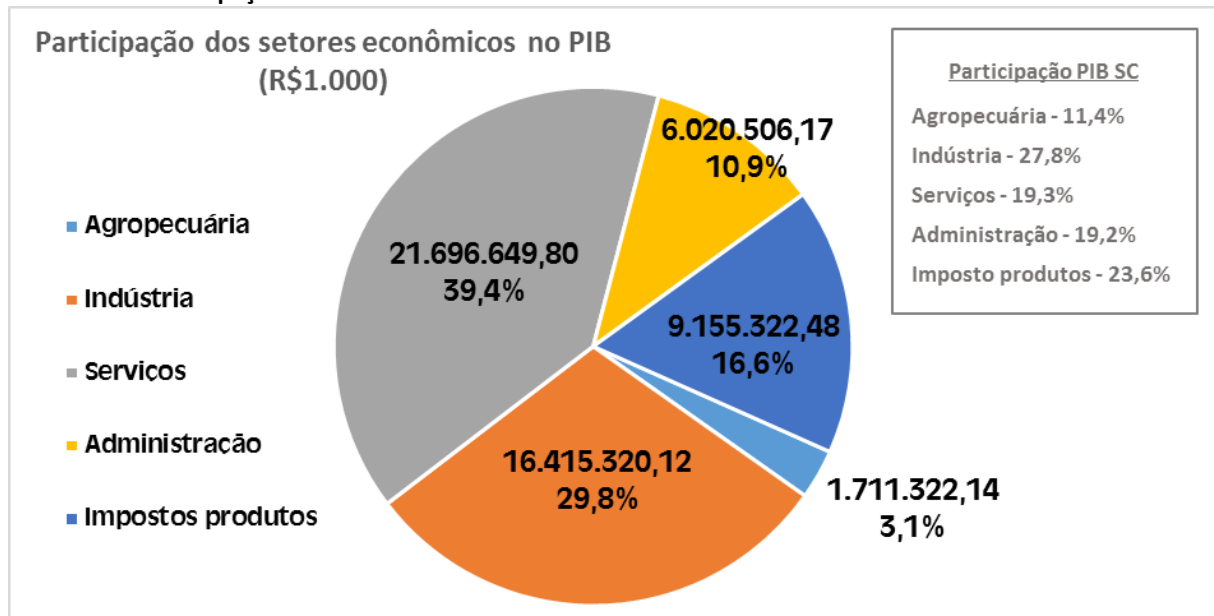
2011	2012	2013	2014	2015	2016
22,7%	22,5%	22,4%	21,8%	22,4%	21,4%

Fonte: IBGE/Secretaria de Estado de Planejamento de Santa Catarina

Participação dos setores econômicos

Como forma de dimensionar, de forma mais específica, o perfil produtivo e o aquecimento da economia da região Norte, lançamos um olhar sobre a colaboração dos diferentes setores para a dinamização de bens e serviços e a geração de riqueza na região, em 2016. O segmento de serviços surge com liderança significativa, compondo 39,4% do produto interno bruto da região. Outro destaque está nos impostos sobre produtos, em que o Norte participa com 23,6% no montante estadual de PIB gerado pelo segmento em Santa Catarina, conforme mostra o gráfico com a participação de cada segmento operante na região da Norte na composição do Produto Interno Bruto estadual.

Gráfico 12 – Participação setores econômicos no PIB



Fonte: IBGE/Secretaria de Estado de Planejamento de Santa Catarina

PIB per capita

O PIB per capita é calculado a partir da divisão entre o Produto Interno Bruto e a quantidade de habitantes de determinada área. É um fator de análise com relação ao quanto os moradores se beneficiam de tudo que é produzido na região em que vivem. No norte de Santa Catarina, o ano de 2016 apresenta o melhor resultado da série histórica de cinco anos, que acumula crescimento de mais de 26%.

Tabela 40 – PIB *per capita* Norte (R\$)

2011	2012	2013	2014	2015	2016	Evolução PIB <i>per capita</i> 2011 - 2016
33.117,49	35.699,88	38.095,49	41.333,27	42.973,47	41.737,16	26,03%

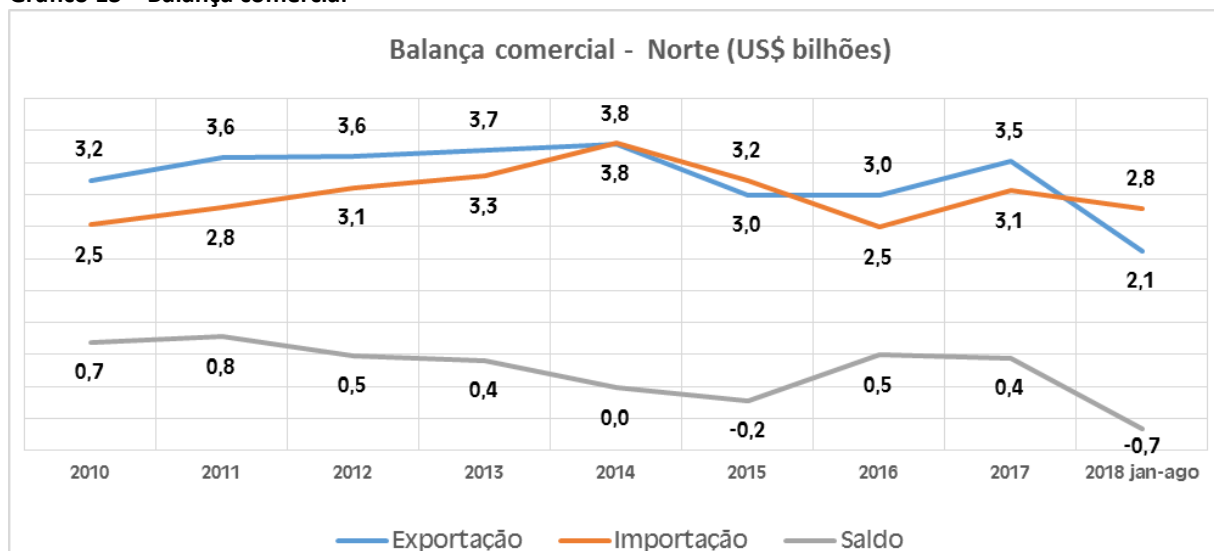
Fonte: IBGE/Secretaria de Estado de Planejamento de Santa Catarina

IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES

Balança Comercial

A medida da balança comercial é outro importante termômetro econômico, que permite determinar o panorama das importações e exportações realizadas por um país, estado ou região. É um indicador considerado positivo ou superavitário, quando se exporta mais do que importa. Como mostra o gráfico, a série histórica da região Norte catarinense teve queda em 2015. Dado que sinaliza para os impactos sobre o processo produtivo de fatores como a oscilação das taxas cambiais e o cenário de crise econômica, intensificado em 2014. Os resultados de 2016 e 2017 indicam recuperação, mas o primeiro semestre de 2018 volta a registrar déficit, como demonstra o gráfico.

Gráfico 13 – Balança comercial



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços/Secretaria de Comércio Exterior

Principais destinos das exportações

No quadro a seguir, estão os principais destinos do comércio internacional da região Norte, desde 2013, com destaque para os Estados Unidos, liderando o ranking de parceiros nas atividades de comércio exterior. A China também aparece, corroborando a posição de importante destino exportador, em se tratando do mapa catarinense. Vizinhos da América do Sul, como Paraguai, Chile e Bolívia, são outras nações que movimentam interessantes negociações, além de países europeus e asiáticos, dentre as quais Japão, Arábia Saudita e Paquistão.

Tabela 41 – Principais países de destino das exportações - Valor FOB (US\$)

	País de Destino	2013	2014	2015	2016	2017	Variação 2013/2017	2018 (agosto)
1	Estados Unidos	587.076.692,00	711.708.241,00	574.705.570,00	768.395.319,00	876.615.964,00	49,32	517.560.040,00
2	China	722.024.861,00	886.323.992,00	565.573.916,00	617.123.238,00	704.598.390,00	-2,41	240.361.325,00
3	Cingapura	49.437.142,00	68.675.592,00	33.366.349,00	9.204.542,00	8.415.779,00	-82,98	168.749.549,00
4	Argentina	260.541.528,00	203.792.144,00	225.849.820,00	206.301.689,00	295.380.179,00	13,37	167.776.046,00
5	México	251.906.579,00	237.325.443,00	221.765.439,00	196.165.313,00	198.417.147,00	-21,23	115.177.317,00
6	Alemanha	129.058.006,00	107.992.059,00	97.434.604,00	99.787.326,00	99.860.794,00	-22,62	81.295.402,00
7	Reino Unido	124.799.288,00	133.936.097,00	103.445.540,00	80.959.833,00	92.720.547,00	-25,70	64.558.849,00
8	Paraguai	86.669.809,00	76.569.264,00	63.243.200,00	61.050.340,00	77.638.772,00	-10,42	56.822.085,00
9	Itália	117.705.133,00	111.959.407,00	87.635.838,00	69.591.313,00	68.576.689,00	-41,74	52.943.153,00
10	África do Sul	98.516.988,00	86.168.130,00	77.571.433,00	65.472.333,00	71.992.043,00	-26,92	44.073.659,00
11	Chile	67.857.617,00	59.238.268,00	55.191.029,00	43.320.007,00	98.705.535,00	45,46	42.289.781,00
12	Bélgica	63.970.225,00	51.214.551,00	43.209.810,00	36.301.159,00	48.044.307,00	-24,90	37.677.450,00
13	Paquistão	410.361,00	2.263.798,00	7.402.886,00	2.201.272,00	62.579.151,00	15149,78	34.834.499,00
14	Santa Lúcia	111.849,00	0	38.032,00	73.600,00	41.996,00	-62,45	32.836.056,00
15	Bolívia	43.190.212,00	46.650.734,00	43.056.140,00	38.449.497,00	43.434.320,00	0,57	32.456.727,00
16	Arábia Saudita	27.807.948,00	25.448.604,00	27.735.607,00	22.932.935,00	30.716.549,00	10,46	26.255.106,00
17	Colômbia	67.927.403,00	57.522.039,00	52.199.161,00	49.218.168,00	42.281.803,00	-37,75	24.920.847,00
18	França	35.607.891,00	37.487.647,00	34.880.307,00	31.477.217,00	38.384.611,00	7,80	23.991.380,00
19	Canadá	43.236.896,00	43.565.494,00	40.642.486,00	23.942.291,00	31.585.665,00	-26,95	22.347.502,00
20	Japão	101.966.061,00	64.190.654,00	70.364.536,00	48.070.741,00	66.166.271,00	-35,11	21.066.846,00
21	Demais Países	817.627.470,00	775.725.040,00	566.984.992,00	515.086.576,00	560.107.094,00	-31,50	315.223.845,00
	TOTAL NORTE	3.697.449.959,00	3.787.757.198,00	2.992.296.695,00	2.985.124.709,00	3.516.263.606,00	-4,90	2.123.217.464,00

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços/Secretaria de Comércio Exterior

Principais origem das importações

No quadro que traça de onde vem os produtos importados para o Norte do estado de Santa Catarina, percebe-se, novamente, a importante presença da China. É um claro indício da existência de um cenário positivo de relações comerciais dentre os setores produtivos da região e daquele país. Parceiros já presentes como destinos das exportações também importam produtos para a região e novos países, como Indonésia, Taiwan e Vietnã, ganham destaque.

Tabela 42 – Principais países de origem das importações - Valor FOB (US\$)

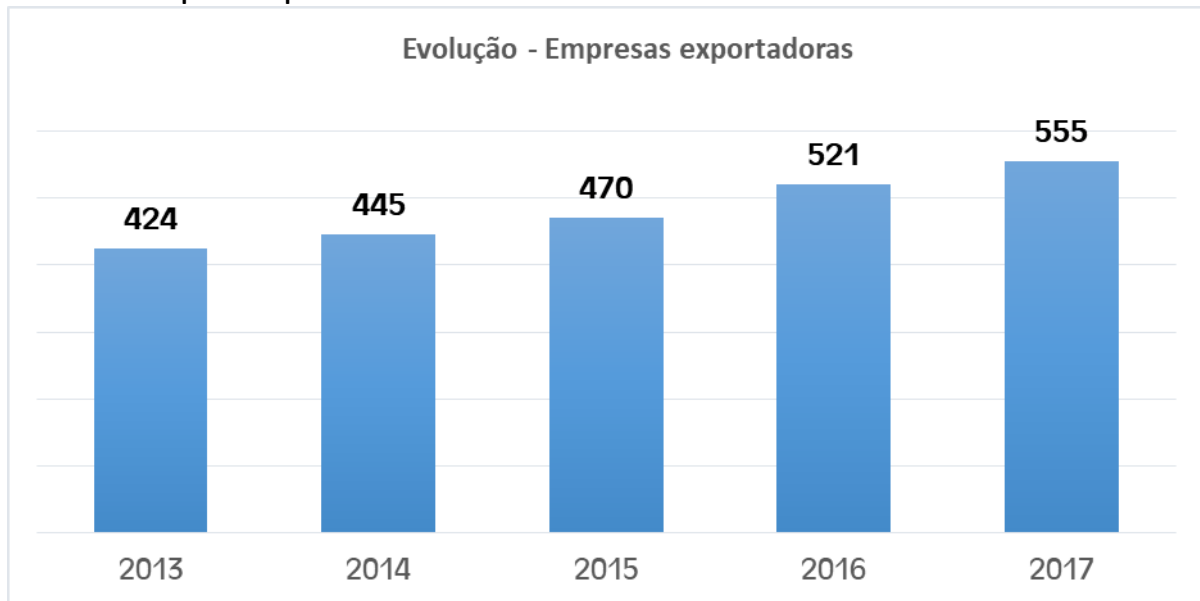
	País de Origem	2013	2014	2015	2016	2017	Variação 2013/2017	2018 (agosto)
1	China	1.074.999.551,00	1.208.995.561,00	1.037.595.257,00	749.497.777,00	983.817.820,00	-8,48	779.857.859,00
2	Argentina	237.894.968,00	288.629.411,00	228.368.222,00	114.029.516,00	149.457.227,00	-37,18	328.492.646,00
3	Chile	134.002.543,00	100.954.774,00	115.855.232,00	173.844.257,00	175.320.036,00	30,83	212.672.208,00
4	México	32.539.995,00	29.814.453,00	47.395.499,00	69.689.043,00	100.212.858,00	207,97	101.862.301,00
5	Estados Unidos	372.994.544,00	437.161.131,00	419.619.635,00	234.536.308,00	226.623.291,00	-39,24	225.183.649,00
6	Japão	34.683.797,00	31.663.129,00	35.282.729,00	39.209.240,00	36.678.171,00	5,75	90.285.630,00
7	Alemanha	361.338.188,00	577.785.625,00	366.295.948,00	286.019.833,00	282.215.364,00	-21,90	190.624.125,00
8	Coreia do Sul	85.757.215,00	117.657.729,00	103.486.558,00	72.430.275,00	94.182.449,00	9,82	86.755.116,00
9	Colômbia	10.750.769,00	52.669.791,00	60.079.523,00	62.008.330,00	84.506.034,00	686,05	69.763.521,00
10	Itália	90.188.749,00	80.729.086,00	68.792.368,00	41.198.934,00	58.276.919,00	-35,38	48.074.474,00
11	Reino Unido	36.353.689,00	46.817.279,00	42.004.674,00	49.946.690,00	59.915.269,00	64,81	44.748.453,00
12	Vietnã	26.481.798,00	29.149.562,00	26.467.103,00	32.682.353,00	47.123.191,00	77,95	41.348.334,00
13	Canadá	33.720.731,00	35.789.735,00	50.644.133,00	10.308.595,00	35.918.064,00	6,52	42.320.099,00
14	Taiwan (Formosa)	61.233.711,00	65.515.470,00	54.548.326,00	45.258.409,00	67.732.843,00	10,61	47.201.924,00
15	Índia	60.212.251,00	58.375.061,00	31.305.594,00	21.636.215,00	44.067.056,00	-26,81	44.266.142,00
16	Malásia	22.556.845,00	25.849.249,00	19.993.767,00	23.376.858,00	29.204.540,00	29,47	23.595.650,00
17	Canadá	33.720.731,00	35.789.735,00	50.644.133,00	10.308.595,00	35.918.064,00	6,52	42.320.099,00
18	França	42.372.512,00	40.979.819,00	41.310.700,00	29.323.441,00	38.149.142,00	-9,97	28.791.612,00
19	Indonésia	35.250.731,00	31.666.545,00	28.544.238,00	24.496.826,00	33.431.709,00	-5,16	23.817.295,00
20	Arábia Saudita	1.667.439,00	4.250.223,00	1.212.014,00	3.511.318,00	26.872.605,00	1511,61	25.728.691,00
21	Demais países	497.955.671,00	501.381.656,00	383.737.724,00	401.033.384,00	456.782.260,00	-8,27	291.819.588,00
	TOTAL NORTE	3.286.676.428,00	3.801.625.024,00	3.213.183.377,00	2.494.346.197,00	3.066.404.912,00	-6,70	2.789.529.416,00

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços/Secretaria de Comércio Exterior

Empresas exportadoras

O quadro histórico das empresas atuantes com exportação e sediadas na região Norte de Santa Catarina demonstra contínuo crescimento, entre 2013 e 2017. Em se comparando o início e o final do levantamento presente no gráfico, o crescimento é de 30,89%.

Gráfico 14 – Empresas exportadoras

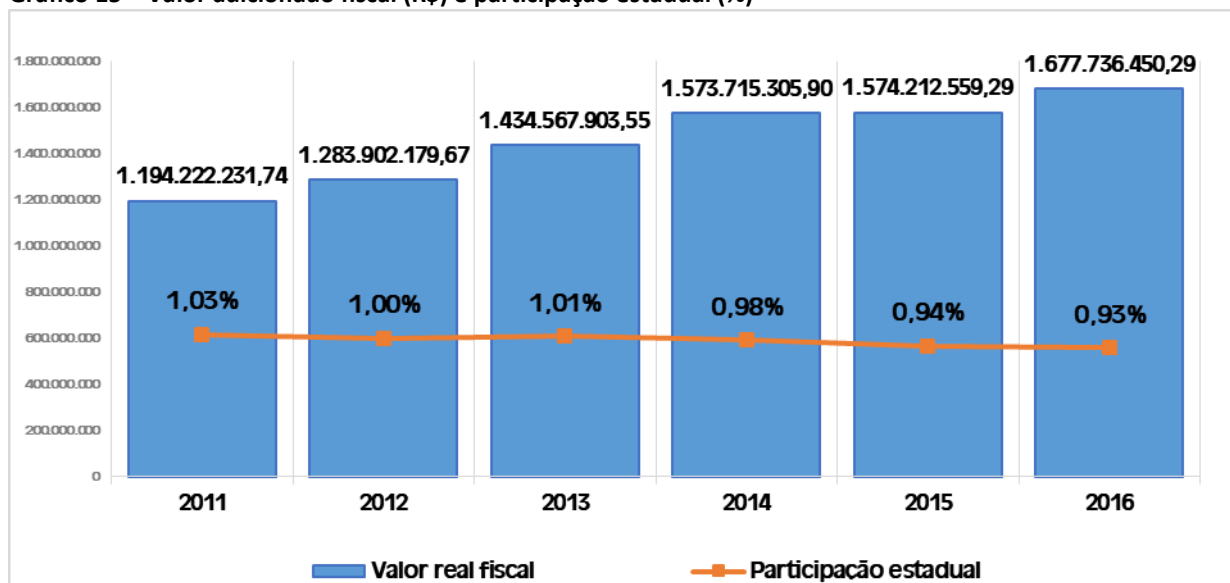


Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços/Secretaria de Comércio Exterior

Valor Adicionado Fiscal

As unidades da federação usam o valor adicionado fiscal como indicativo para contabilizar o repasse de receitas oriundas de tributos. É uma boa medida do movimento econômico percebido em cada cidade ou região, já que a base de cálculo inclui itens como vendas realizadas pelas empresas, vendas da produção agropecuária, consumo de energia elétrica e serviços de telecomunicação. No gráfico, estão os valores reais fiscais das últimas operações oficiais, com referência à macrorregião Norte de Santa Catarina, bem como a participação regional para o resultado estadual.

Gráfico 15 – Valor adicionado fiscal (R\$) e participação estadual (%)

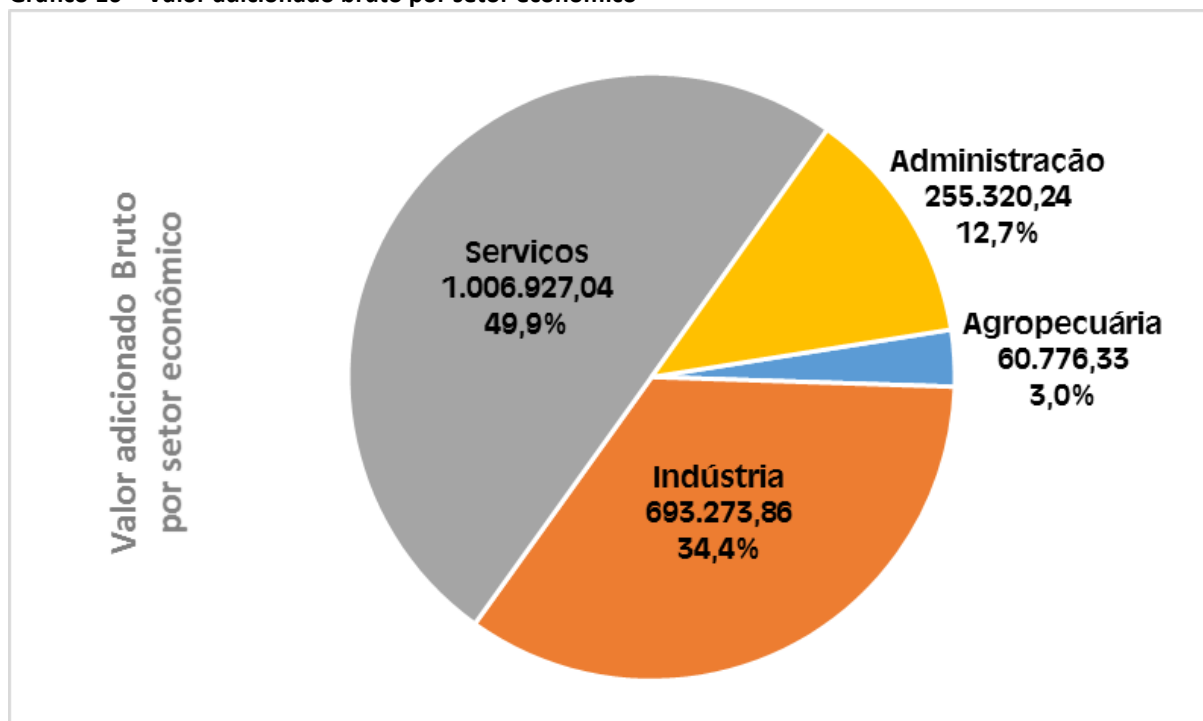


Fonte: Governo de Santa Catarina. Secretaria do Estado de Planejamento

Valor Adicionado Bruto

A principal contribuição do cálculo de Valor Adicionado Bruto é permitir um panorama da participação dos principais setores produtivos para o cenário econômico registrado pelo país, estado, região ou município. O indicador é usado como medida do resultado final da atividade produtiva, num determinado espaço de tempo, sendo determinante para o cálculo do Produto Interno Bruto. No quadro aqui traçado, com referência ao último levantamento oficial, está o perfil do processo produtivo da região Norte, ficando a reiterado o destaque para o segmento de serviços, que arrebanha uma fatia de quase 50% do total.

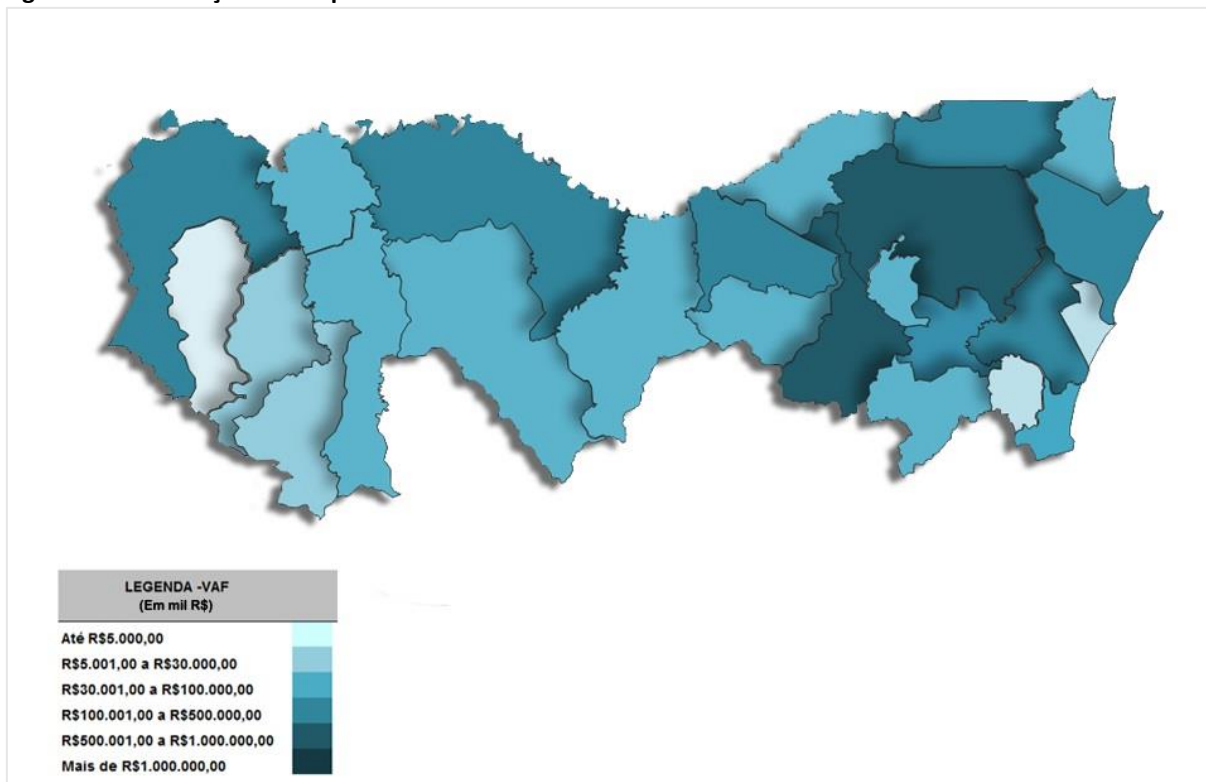
Gráfico 16 – Valor adicionado bruto por setor econômico



Fonte: Governo de Santa Catarina. Secretaria do Estado de Planejamento

No mapa regional de distribuição municipal do VAF, fica visualmente expressa a participação econômica e produtiva de toda a rede de municípios do Norte Catarinense.

Figura 1 – Distribuição municipal do VAF



Fonte: Governo de Santa Catarina. Secretaria do Estado de Planejamento

Participação das atividades mais representativas

Lançando um olhar que permita analisar a produtividade dos diferentes segmentos, o Cadernos de Desenvolvimento traz gráfico que registra a participação das dez atividades que estão entre as mais representativas da economia do Norte Catarinense para o Valor Adicionado Fiscal. O levantamento aqui presente é relativo ao período entre 2012 e 2016, reforçando a importância da produção primária, bem como a importante evolução da siderurgia.

Tabela 43 - Valor adicionado fiscal de Santa Catarina - 10 grupos de atividades econômicas mais representativas, no período de 2012 a 2016

<i>Atividade Econômica</i>	2012	2013	2014	2015	2016	Evolução 2012/ 2016
1 Produção Primária	1.494.965.490,02	1.747.142.463,17	1.880.461.406,39	2.031.748.197,29	2.235.102.567,06	49,51%
2 Fabricação de eletrodomésticos	1.662.731.121,02	1.966.609.334,78	2.257.553.639,05	1.810.616.729,01	2.013.694.973,19	21,11%
3 Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	1.245.030.326,03	834.901.629,18	1.031.837.581,79	1.751.825.646,80	1.994.916.579,71	60,23%
4 Fabricação de produtos de material plástico	1.620.265.002,68	1.769.977.378,06	1.870.348.133,66	1.842.237.215,72	1.981.448.971,72	22,29%
5 Siderurgia	974.568.208,66	1.555.963.111,94	1.511.389.859,85	1.450.609.455,95	1.808.200.114,72	85,54%
6 Comércio atacadista especializado em outros produtos	1.231.567.651,68	1.380.064.360,82	1.525.931.162,93	1.426.216.250,78	1.768.988.968,21	43,64%
7 Transporte rodoviário de carga	1.146.083.391,09	1.345.725.713,35	1.571.439.057,43	1.565.133.261,42	1.574.007.973,78	37,34%
8 Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	1.175.288.796,72	1.409.718.560,61	1.402.003.535,96	1.429.403.186,28	1.401.714.489,18	19,27%
9 Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	2.140.789.093,78	2.000.813.787,47	1.738.712.079,24	1.728.193.510,78	1.218.002.955,94	-43,10%
10 Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	244.466,32	0	32.723.062,27	309.803.969,68	804.480.044,82	328976,02%

Fonte: Governo de Santa Catarina. Secretaria do Estado de Planejamento

CENÁRIO EMPRESARIAL

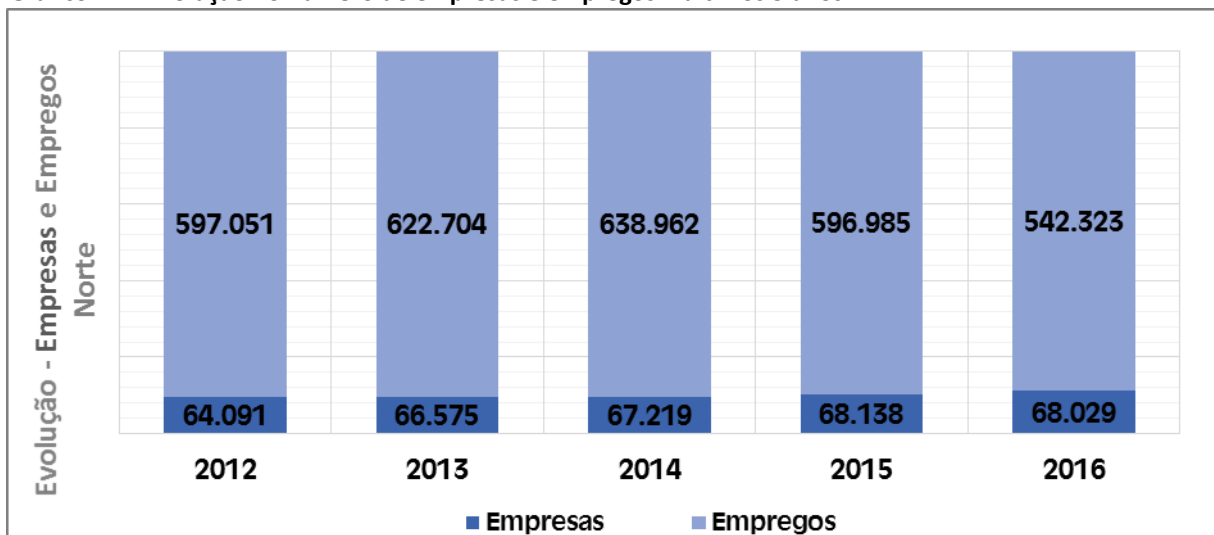
CARACTERÍSTICAS E EMPREGABILIDADE

Entra em cena o perfil das empresas da região Norte, tendo em vista sua caracterização contábil e fiscal, bem como as principais atividades desempenhadas na região, no contexto dos segmentos econômicos. Também trazemos, nesta seção, importantes dados acerca da empregabilidade e dos salários percebidos pelos trabalhadores da região.

Empresas e empregos

O número de empresas existentes, bem como a quantidade de empregos gerada numa determinada região, estão, sem dúvida, entre os principais indicativos de desenvolvimento econômico, também determinante para um bom panorama de desenvolvimento humano. O quadro, que sistematiza o número de empresas e empregos da macrorregião Norte, entre 2012 e 2016, mostra crescimento do número de empresas, ao índice de 6,14%. A quantidade de empregos, no entanto, registra uma evolução histórica negativa, com sucessivas quedas, em 2015 e 2016, depois de um contínuo crescimento até 2014. O último ano da série histórica registra 9,17% menos empregos que 2012.

Gráfico 17 – Evolução no número de empresas e empregos – últimos 5 anos

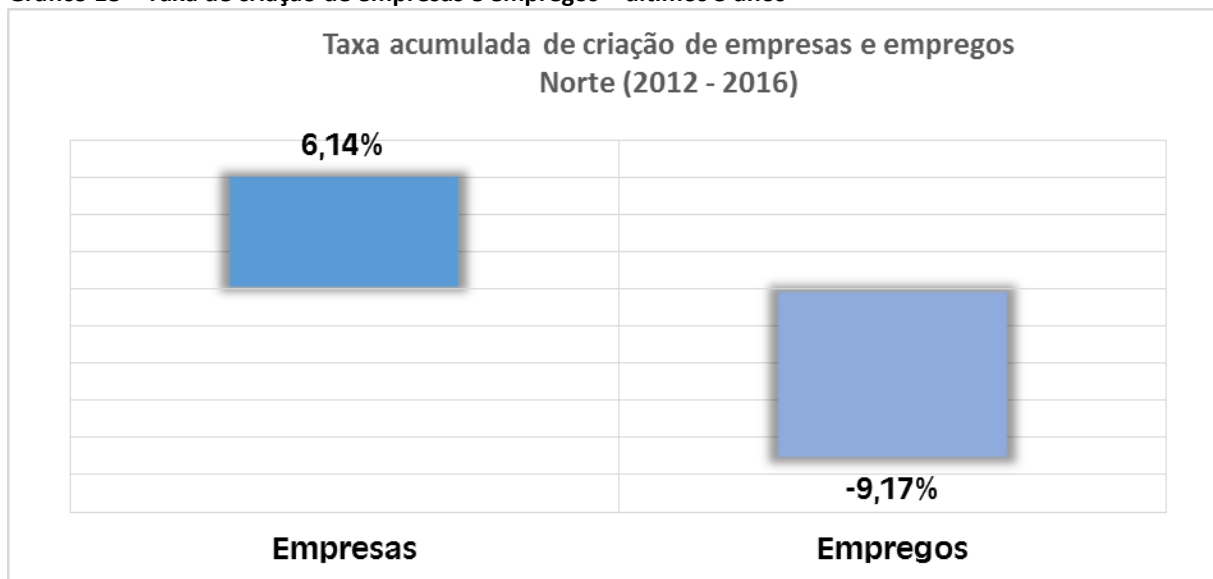


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Taxa acumulada de criação de empresas e empregos

O gráfico a seguir traça o panorama histórico do surgimento de novos negócios, bem como do grau de empregabilidade observado no contexto da cadeia produtiva instalada na região Norte Catarinense. Os dados têm por base levantamentos oficiais do período comportado entre 2012 e 2016.

Gráfico 18 – Taxa de criação de empresas e empregos – últimos 5 anos



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Empresas por porte e enquadramento

Em se considerando a relação entre o número e o porte das empresas do Norte de Santa Catarina, fica evidenciada a importância dos micro e pequenos negócios, que, em 2016, enquadravam um contingente de 99% das empresas da região. Por outro lado, o total de empresas de grande porte, no mesmo ano, era de 0,3%. É um dado que reforça o importante papel dos negócios de pequeno porte para a engrenagem da economia.

A participação para o índice de empregabilidade da região Norte também dá destaque às micro empresas, que respondem por 28,7% dos empregos de 2016. Em seguida, as pequenas empresas surgem com uma participação importante, que supera os 26 pontos percentuais. Os médios e grandes negócios respondem, juntos, por 44,6% dos postos de trabalho.

Os dados a seguir foram coletados a partir da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS e o enquadramento de porte feito a partir do critério de número de funcionários por setor de atividade econômica.

Tabela 44 - EMPRESAS e EMPREGOS por porte (2016)

	EMPRESAS	%	EMPREGOS	%
Micro	63.216	92,9%	155.638	28,7%
Pequena	4.132	6,1%	145.044	26,7%
Média	455	0,7%	83.880	15,5%
Grande	226	0,3%	157.761	29,1%
TOTAL	68.029	100,0%	542.323	100,0%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Microempreendedores individuais

O quadro histórico referente à adesão de catarinenses ao programa Microempreendedor Individual sinaliza a importância da iniciativa para a formalização de um importante universo de atividades e negócios. Na região Norte de Santa Catarina, a série histórica, com dados do período entre 2014 e 2018, indica crescimento constante.

Tabela 45 – Empresas optantes SIMEI

	<i>EMPRESAS</i>	<i>Variação %</i>
2014	31.795	-
2015	39.351	23,76%
2016	47.168	19,86%
2017	56.341	19,45%
2018 (dezembro)	58.199	3,30%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Pequenos Negócios Enquadrados no SIMPEI e SIMPLES

Em se considerando outros dados expressivos da realidade empreendedora e produtiva de 2018, o Cadernos de Desenvolvimento também traz o número de empresas de pequeno porte, sediadas no Norte, e integradas aos regimes de tributação simplificada. É um universo que supera 95 mil empreendimentos, em levantamento de 2018.

Tabela 46 - Empresas no SIMPEI e SIMPLES (2016)

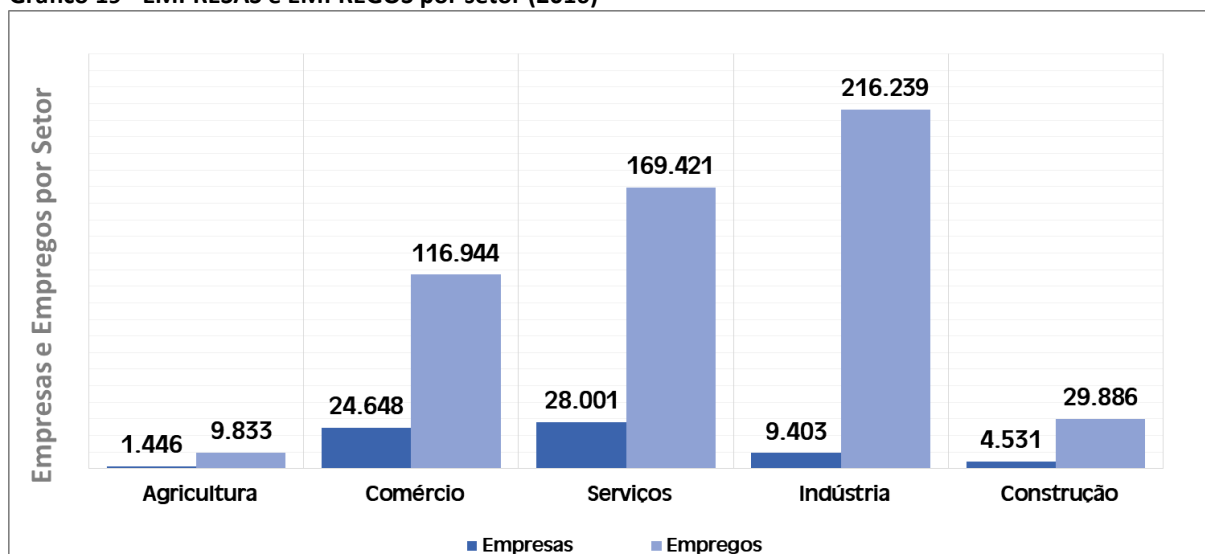
	<i>EMPRESAS</i>
<i>Empresas no SIMPEI e SIMPLES</i>	95.500

Fonte: Receita Federal

Número de empresas e empregos por setor

Na distribuição das empresas e empregos formais por setor, também em 2016, fica evidenciada a força dos segmentos de comércio e serviços na região Norte de Santa Catarina. Juntos, os dois segmentos representam a atividade de mais de 77% das empresas da região. No quesito geração de empregos, a indústria assume a ponta, num percentual superior a 39,87% do total.

Gráfico 19 - EMPRESAS e EMPREGOS por setor (2016)

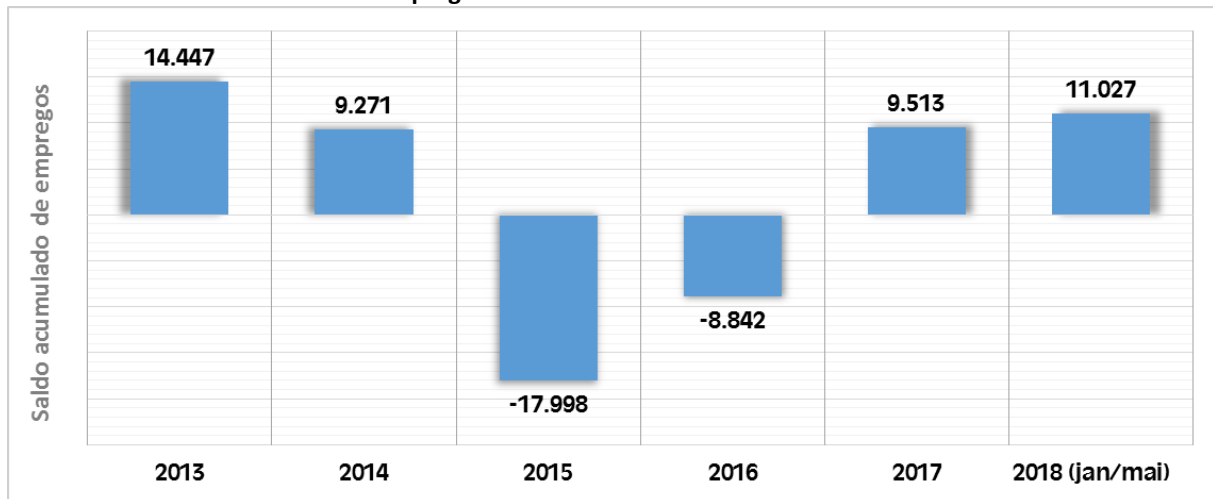


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Saldo acumulado de empregos

O saldo acumulado de empregos da macrorregião Norte, a partir do quadro histórico traçado a seguir, com números levantados desde 2013, mostra 2015 e 2016 como momentos em que houve maior impacto negativo sobre as taxas de empregabilidade da região. O dado de 2017 demonstra recuperação, já tendo sido superado, em 2018, recortado o período entre janeiro e maio.

Gráfico 20 – Saldo acumulado de empregos

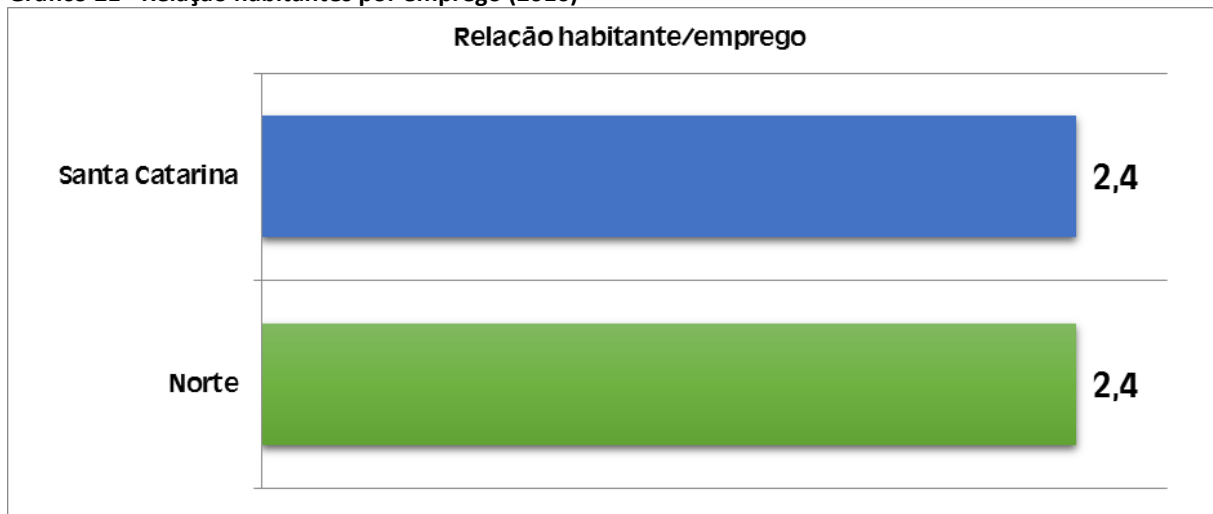


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Relação habitante por emprego

No quadro da empregabilidade observada no Norte catarinense, cabe destacar a relação habitante por emprego. É um importante indicativo do potencial que o panorama produtivo local tem em manter boas taxas de ocupação da população economicamente ativa. Os dados a seguir, de 2016, estabelecem um quadro comparativo entre os números da macrorregião e do estado de Santa Catarina. Foi utilizada a estimativa populacional do ano em questão para o cálculo dos dados.

Gráfico 21 - Relação habitantes por emprego (2016)



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Salário médio

O valor médio dos salários percebidos pelos trabalhadores do Norte de Santa Catarina é outro ponto de evidência do impacto trazido pela crise ao setor produtivo, com reflexos diretos sobre a abertura de postos de trabalho e a política salarial praticada pelas empresas. Apesar de um crescimento acumulado positivo nos últimos cinco anos, em 2017 percebe-se interrupção na tendência de valorização dos salários, com uma forte desaceleração em relação ao ano anterior (5,7%).

Tabela 47 – Evolução salário médio

<i>Município</i>	<i>2013</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>Evolução 2013-17</i>
ARAQUARI	1.602,19	1.770,98	1.925,26	2.095,46	2.191,82	36,8%
BALNEARIO BARRA DO SUL	1.438,44	1.631,17	1.805,74	1.933,25	2.069,63	43,9%
BARRA VELHA	1.392,76	1.395,29	1.553,98	1.762,73	1.932,10	38,7%
BELA VISTA DO TOLDO	1.386,26	1.373,54	1.584,45	1.716,04	1.961,02	41,5%
CAMPO ALEGRE	1.354,21	1.529,76	1.636,70	1.787,43	1.895,12	39,9%
CANOINHAS	1.341,75	1.462,65	1.601,41	1.795,01	1.900,61	41,7%
CORUPA	1.495,07	1.569,06	1.541,11	1.877,56	1.995,89	33,5%
GARUVA	1.443,14	1.559,42	1.752,01	1.947,26	2.062,01	42,9%
GUARAMIRIM	1.593,17	1.749,06	1.804,43	2.064,19	2.242,44	40,8%
ITAIOPOLIS	1.253,45	1.351,11	1.475,23	1.636,43	1.638,92	30,8%
ITAPOA	1.780,71	1.905,09	2.128,14	2.398,00	2.515,93	41,3%
JARAGUA DO SUL	1.820,57	1.976,01	2.189,30	2.406,50	2.520,93	38,5%
JOINVILLE	1.823,42	1.898,18	2.082,62	2.279,81	2.428,68	33,2%
MAFRA	1.405,39	1.519,31	1.666,12	1.828,69	1.935,73	37,7%
MAJOR VIEIRA	1.330,75	1.394,25	1.627,31	1.806,96	1.747,29	31,3%
MASSARANDUBA	1.434,22	1.576,05	1.700,07	1.862,41	1.957,58	36,5%
MONTE CASTELO	1.098,77	1.178,87	1.297,43	1.407,28	1.513,41	37,7%
PAPANDUVA	1.394,04	1.314,31	1.490,36	1.612,43	1.702,50	22,1%
RIO NEGRINHO	1.265,65	1.368,56	1.529,70	1.688,02	1.793,78	41,7%
SAO BENTO DO SUL	1.470,89	1.579,75	1.752,10	1.977,08	2.051,04	39,4%
SAO FRANCISCO DO SUL	2.178,46	2.385,66	2.574,19	2.727,09	2.846,86	30,7%
SAO JOAO DO ITAPERIU	1.347,96	1.565,83	1.698,83	1.794,03	1.875,49	39,1%
SCHROEDER	1.608,17	1.755,02	1.923,53	2.035,25	2.098,67	30,5%
TRES BARRAS	1.744,66	1.848,98	2.153,30	2.383,39	2.559,07	46,7%
Norte Catarinense	1.714,76	1.817,45	1.992,46	2.191,28	2.315,38	35,0%
Crescimento % ano anterior	-	+ 6,0%	+ 9,6%	+ 10,0%	+ 5,7%	
Santa Catarina	1.654,94	1.793,82	1.980,78	2.190,74	2.327,23	40,6%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

A presença de incubadoras e condomínios tecnológicos

Fatores de incentivo a uma cultura organizacional disruptiva, que conduzam as empresas catarinenses a um cenário de transformação digital e adequação aos princípios de produção inteligente da chamada indústria 4.0 são, certamente, um caminho para a aceleração do desenvolvimento do processo produtivo do estado. É um importante papel cumprido pelos condomínios tecnológicos e incubadoras presentes nas diferentes regiões catarinenses e que destacam o estado como polo tecnológico. A capital já é considerada o segundo mais expressivo do Brasil, dando vida a um ecossistema focado na tecnologia. Visando traçar a colaboração das diferentes regiões do estado para essa vocação inovadora, estão listados, no quadro a seguir, incubadoras e condomínios tecnológicos situados na região Norte.

Tabela 48 – Incubadoras Norte

<i>Núcleo de inovação e Pesquisas Tecnológicas – JaraguaTec</i>	<i>JARAGUÁ DO SUL</i>
<i>IBT Inovaparaq</i>	<i>JOINVILLE</i>
<i>Softville - Incubadora Tecnológica</i>	<i>JOINVILLE</i>
<i>INCUBADORA TECNOLÓGICA DE EMPRESAS – MAFRATEC</i>	<i>MAFRA</i>
<i>Incubadora Rinetec</i>	<i>RIO NEGRINHO</i>
<i>Incubadora Tecnológica de São Bento do Sul ITfetep</i>	<i>SÃO BENTO DO SUL</i>
<i>Centro de Tecnologia do Planalto Norte – TECPLAN</i>	<i>TRÊS BARRAS</i>

OS SETORES ECONÔMICOS E AS PRINCIPAIS ATIVIDADES

Os dados trazidos a seguir traçam, no contexto dos principais segmentos econômicos, o perfil dos ramos de atuação mais representativos do conjunto de empresas do Norte Catarinense. Para tanto, é levado em conta um direcionador mapeado em 2016. Trata-se da noção de densidade, que dimensiona uma participação mais significativa de negócios dedicados a atividades específicas, no conjunto global de empreendimentos dos grandes setores. Como a finalidade desta seção é esmiuçar as características regionais mais específicas, foi utilizado o filtro de subclasses CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), diferentemente dos dados apresentados no anexo deste relatório, que dão conta de uma classificação mais geral, por grupos de atividades econômicas.

Densidade – Indústria

Em se tratando da indústria, construção e áreas conexas (incorporação, instalação e manutenção elétrica) concentram aproximadamente 20% dos negócios do setor na região Norte de Santa Catarina. Também se destaca a confecção de roupas e o setor moveleiro em madeira. Juntas, as cinco principais atividades econômicas industriais reúnem 31,3% dos empreendimentos industriais.

Tabela 49 – Principais atividades na INDÚSTRIA – Densidade

<i>Atividade – INDÚSTRIA</i>	<i>Nº de negócios (2016)</i>	
<i>Construção de Edifícios</i>	1.171	8,4%
<i>Incorporação de Empreendimentos Imobiliários</i>	1.088	7,8%
<i>Confecção de Peças do Vestuário, Exceto Roupas íntimas e as Confeccionadas Sob Medida</i>	829	5,9%
<i>Fabricação de Móveis com Predominância de Madeira</i>	778	5,6%
<i>Instalação e Manutenção Elétrica</i>	500	3,6%
<i>Demais atividades</i>	9.568	68,7%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Densidade - Serviços

O ramo de transporte de carga tem a maior concentração de negócios, mas as áreas conexas de lanchonetes, restaurantes e similares somam cerca de 10% dos negócios da região. Serviços prestados a condomínios e as associações em defesa de direitos sociais também aparecem com destaque. Juntas, as cinco principais atividades do setor de serviços concentram 25% dos negócios do Norte catarinense.

Tabela 50 – Principais atividades na SERVIÇOS - Densidade

<i>Atividade – SERVIÇOS</i>	<i>Nº de negócios (2016)</i>	
<i>Transporte Rodoviário de Carga, Exceto Produtos Perigosos e Mudanças, Intermunicipal, Interestadual e Internacional</i>	2.137	6,8%
<i>Lanchonetes, Casas de Chá, de Sucos e Similares</i>	1.801	5,7%
<i>Condomínios Prediais</i>	1.491	4,7%
<i>Atividades de Associações de Defesa de Direitos Sociais</i>	1.224	3,9%
<i>Restaurantes e Similares</i>	1.214	3,9%
<i>Demais atividades</i>	23.578	75,0%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Trazendo dados complementares e que aprofundam a perspectiva do segmento de serviços, nossa publicação traz um recorte mais específico acerca do turismo, que responde por cerca de 12% do PIB de Santa Catarina, com o registro da evolução do número de estabelecimentos hoteleiros e de bares e restaurantes da região Norte do estado. O levantamento, que mapeia dados de 2012 e 2016, mostra decréscimo superior a 14% na rede hoteleira da região e aumento de 5,8% na quantidade de bares e restaurantes.

Tabela 51 – Rede hoteleira, bares e restaurantes

<i>Atividade</i>	<i>2012</i>	<i>2016</i>	<i>Variação %</i>
<i>Hotéis</i>	268	230	-14,2%
<i>Bares e restaurantes</i>	2.197	2.325	5,8%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Densidade - Comércio

O varejo é a fatia mais significativa de estabelecimentos comerciais da região Norte catarinense. A liderança, com um índice de 11,9%, é do comércio de roupas e acessórios. A atividade varejista, cujo núcleo é a venda ao consumidor final, segue se difundindo entre as posições mais densas, diversificando-se no foco alimentício e de peças e acessórios para veículos. Juntas, as cinco principais atividades do comércio concentram 28% dos negócios do setor na região.

Tabela 52 – Principais atividades na COMÉRCIO – Densidade

<i>Atividade – COMÉRCIO</i>	<i>Nº de negócios (2016)</i>	
<i>Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios</i>	2.927	11,9%
<i>Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Minimercados, Mercarias e Armazéns</i>	1.571	6,4%
<i>Comércio a Varejo de Peças e Acessórios Novos para Veículos Automotores</i>	823	3,3%
<i>Comércio Varejista de Outros Produtos não Especificados Anteriormente</i>	801	3,2%
<i>Serviços de Manutenção e Reparação Mecânica de Veículos Automotores</i>	795	3,2%
<i>Demais atividades</i>	17.731	71,9%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Empregabilidade por setor

A importante relação entre o desempenho dos diferentes segmentos e sua colaboração para a empregabilidade do Norte Catarinense é trazida no mapeamento a seguir. Estão presentes os segmentos mais empregadores, relacionados à respectiva quantidade de postos de trabalho. As quinze atividades econômicas que mais geram empregos na região respondem por 33% dos postos de trabalho da região.

Tabela 53 – Atividades que mais empregam

<i>Atividade</i>	<i>Nº de empregos</i>	
<i>Administração pública em geral</i>	38.392	6,5%
<i>Confeção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida</i>	21.995	3,7%
<i>Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional</i>	15.561	2,6%
<i>Limpeza em prédios e em domicílios</i>	14.017	2,4%
<i>Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados</i>	13.112	2,2%
<i>Fabricação de móveis com predominância de madeira</i>	12.816	2,2%
<i>Fundição de ferro e aço</i>	12.117	2,1%
<i>Construção de edifícios</i>	11.818	2,0%
<i>Restaurantes e similares</i>	9.910	1,7%
<i>Locação de mão-de-obra temporária</i>	9.030	1,5%
<i>Fabricação de motores elétricos, peças e acessórios</i>	7.820	1,3%
<i>Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios</i>	7.781	1,3%
<i>Fabricação de compressores para uso industrial, peças e acessórios</i>	7.550	1,3%
<i>Fabricação de fogões, refrigeradores e máquinas de lavar e secar para uso doméstico, peças e acessórios</i>	6.869	1,2%
<i>Fabricação de tecidos de malha</i>	5.788	1,0%
<i>Demais atividades</i>	395.130	67,0%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

ARRECAÇÃO E INVESTIMENTOS PÚBLICOS

A geração de receita, por parte do cenário empresarial e produtivo da região Norte catarinense, é abordada a partir de outros indicadores importantes, trazidos também no Cadernos de Desenvolvimento. O levantamento traz fontes de receita e investimento, também focando o funcionalismo.

Fontes de receita

A origem da arrecadação fiscal advinda dos segmentos econômicos que impulsionam o processo produtivo da região Norte está mapeada, na tabela abaixo, considerado o panorama histórico desde 2013. Os cálculos de participação regional e da evolução das fontes de receitas foram feitos a partir da base de 2017, porque os dados de 2018 ainda são parciais, até o 4º bimestre do ano.

Tabela 54 – Fontes de receita

<i>Fonte de receita</i>	<i>2013</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>Participação Regional 2017</i>	<i>Evolução 2013-2017</i>	<i>2018</i>
<i>Receita Tributária</i>	22.867.723,31	26.641.329,87	29.643.259,47	32.883.305,68	36.741.780,18	19,50%	60,67%	24.400.790,13
<i>Receitas de Contribuições</i>	5.271.708,32	6.024.607,06	7.452.220,25	8.724.873,94	9.963.470,84	5,29%	89,00%	5.258.012,27
<i>Receita Patrimonial</i>	6.165.196,82	15.616.617,43	12.234.498,21	20.533.373,48	18.450.083,06	9,79%	199,26%	4.202.442,15
<i>Receita Agropecuária</i>	9.173,22	18.382,05	17.659,31	17.546,31	24.349,38	0,01%	165,44%	11.657,18
<i>Receita Industrial</i>	5.258,51	15.509,55	0	0	0	0,00%	-100,00%	0
<i>Receita de Serviços</i>	3.875.991,80	3.895.131,64	3.769.901,91	4.233.731,62	4.887.596,43	2,59%	26,10%	2.691.678,29
<i>Transferências Correntes</i>	82.068.768,85	90.382.673,68	90.771.657,23	98.623.365,21	104.936.573,54	55,70%	27,86%	55.412.586,13
<i>Outras Receitas Correntes</i>	5.303.915,21	5.804.134,32	5.887.782,87	5.976.287,17	8.157.351,31	4,33%	53,80%	2.208.618,99
<i>Operações de Crédito</i>	1.958.480,34	1.313.256,74	1.603.921,56	1.759.802,77	2.022.679,14	1,07%	3,28%	413.396,40
<i>Alienação de Bens</i>	132.508,22	149.317,13	199.883,40	197.573,26	120.512,87	0,06%	-9,05%	156.048,60
<i>Amortização de Empréstimos</i>	55.543,49	146.838,80	127.355,50	95.634,16	81.423,54	0,04%	46,59%	37.255,70
<i>Transferências de Capital</i>	2.233.992,70	3.309.804,43	2.857.608,31	3.257.368,16	3.023.709,75	1,60%	35,35%	1.261.098,99
<i>Outras Receitas de Capital</i>	889,52	14.045,86	39.507,68	23.824,49	1.593,36	0,00%	79,13%	1.072,09
Total arrecadado	129.949.150,32	153.331.648,56	154.605.255,69	176.326.686,27	188.411.123,39	100,00%	44,99%	96.054.656,92

Fonte: Tribunal de Contas de Santa Catarina

Investimento Público

A medida do quanto a arrecadação fiscal e as políticas governamentais revertem no aprimoramento infraestrutural de regiões geográficas determinadas, com atividades como a realização de obras e a construção de escolas e hospitais, por exemplo, são um fator de análise no estabelecimento dos percentuais de investimento público. Os gastos nestes serviços asseguram o desenvolvimento regional e promovem a redução de desigualdades, incrementando trabalho e renda, bem como a melhoria da cobertura e da qualidade dos serviços públicos oferecidos à sociedade. Os investimentos públicos realizados em 2017, no Norte Catarinense, somaram R\$164,8 milhões, o que representa 3,91% do total das despesas liquidadas, percentual inferior ao patamar estadual, que ficou em 5,12%.

Tabela 55 – Investimento público (2017)

Investimento público	% Despesas Liquidadas
164.771.356,03	3,91

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional

Folha de Pagamento

O total comprometido com folha de pagamento e encargos é outro importante fator de análise da aplicação da receita da União, estados e municípios. Santa Catarina, em 2017, teve um total de 50,60% da arrecadação aplicado no pagamento ao funcionalismo. Para chegarmos ao índice do Norte Catarinense, de 51%, soma-se o total de gastos com pessoal de todos os seus municípios e divide-se pelo total de receitas da regional.

Tabela 56 – Receita comprometida com folha de pessoal (2017)

<i>Despesas PESSOAL E ENCARGOS</i>	%
2.471.840.280,16	51,0%

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional

CENÁRIO AGRÍCOLA

A agricultura é uma importante atividade econômica para Santa Catarina. De acordo com a Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina 2016-2017, publicação do Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola da Epagri, o estado está dentre os dez mais importantes na produção agropecuária brasileira. Apesar de representar apenas 1,2% do território nacional, Santa Catarina se destaca como grande produtor de alimentos e é uma das referências mundiais em qualidade e sanidade de rebanhos e produtos agrícolas, diferenciando-se das demais unidades da federação pelo predomínio da produção animal sobre a vegetal. Uma das principais apostas, para esse promissor cenário, é o foco na agricultura familiar, que agrega quase 90% das propriedades rurais catarinenses, conforme a Associação Catarinense de Empresas Florestais. Confira um pouco da participação da região Norte para o perfil do agronegócio catarinense.

Lavouras temporárias

As lavouras temporárias são aquelas destinadas a culturas de curta duração, com ciclo comumente fechado em períodos de menos de um ano. É o caso do plantio e cultivo de itens como arroz, algodão, soja e milho. No Norte do estado, como expressa visualmente a tabela a seguir, esse tipo de cultivo ganhou participação, entre 2012 e 2016.

Tabela 57 – Área plantada - Lavouras temporárias

	2012	2013	2014	2015	2016	Participação estadual 2016	Evolução 2012-2016
Área (km²)	214.134	223.090	232.391	233.690	232.547	15,48%	8,60%

Fonte: IBGE/Pesquisa Agrícola Municipal

Lavouras permanentes:

As lavouras permanentes são dedicadas ao cultivo de longa duração, com ciclos que duram anos. Alguns itens exemplares do plantio em lavoura permanente são o café, a laranja e o cacau, que apresentaram interessante crescimento, nas áreas de cultivo presentes no Norte catarinense, em se considerando o período entre 2012 e 2016

Tabela 58 – Área plantada - Lavouras permanentes

	2012	2013	2014	2015	2016	Participação estadual 2016	Evolução 2012-2016
Área (km²)	19.665	20.018	22.674	21.924	22.396	29,63%	13,89%

Fonte: IBGE/Pesquisa Agrícola Municipal

Rebanho:

Tendo em vista que Santa Catarina se diferencia pelo predomínio da produção animal, cabe mapear o rebanho efetivo existente nas diferentes regiões do estado, como a Norte. Os dados aqui apresentados traçam um perfil histórico regional, dentre os anos de 2013 e 2017.

Tabela 59 – Rebanho

	2013	2014	2015	2016	2017	Participação estadual 2017	Evolução 2013-2017
<i>Bovino</i>	266.633	247.537	256.151	252.484	220.799	5,1%	-17,2%
<i>Bubalino</i>	908	2.821	2.638	2.739	2.802	23,6%	208,6%
<i>Equino</i>	14.092	14.409	16.011	16.789	13.555	12,0%	-3,8%
<i>Suíno - total</i>	312.662	231.362	265.200	260.354	331.636	4,1%	6,1%
<i>Suíno - matrizes de suínos</i>	31.836	16.585	17.490	16.781	45.669	6,0%	175,4%
<i>Caprino</i>	5.989	4.898	5.034	4.776	3.065	9,8%	-48,8%
<i>Ovino</i>	39.492	34.405	36.913	38.718	31.528	12,2%	-20,2%
<i>Galináceos - total</i>	10.667.532	7.922.014	6.967.425	6.695.574	8.110.611	5,3%	-24,0%
<i>Galináceos - galinhas</i>	1.004.188	1.330.642	934.317	995.342	1.172.182	6,8%	16,7%
<i>Codornas</i>	12.812	31.991	28.582	26.724	27.458	2,5%	114,3%

Fonte: IBGE/Pesquisa da Pecuária Municipal

Produção animal por produto

Para aprofundar o panorama da produção animal catarinense, essa edição do “Cadernos de Desenvolvimento” também traça um histórico regional, por produto. Na região Norte é possível observar queda na produção de leite, mel e lã. Entretanto, a produção de ovos de galinha e codorna obtiveram resultado positivo nos últimos cinco anos.

Tabela 60– Produção de origem animal

	2013	2014	2015	2016	2017	Participação estadual 2017	Evolução 2013-2017
<i>Leite produzido (ml)</i>	94.098	98.949	99.534	86.200	71.183	2,4%	-24,4%
<i>Ovos de galinha (mil dúzias)</i>	13.746	19.152	13.405	10.868	16.894	6,5%	22,9%
<i>Ovos de codorna (mil dúzias)</i>	173	375	364	378	483	1,9%	179,2%
<i>Mel de abelha (kg)</i>	362.096	318.170	220.506	261.988	300.137	7,1%	-17,1%
<i>Casulos do bicho da seda (kg)</i>	0	0	0	0	0	-	-
<i>Lã (kg)</i>	21.796	28.469	30.218	34.057	11.901	7,1%	-45,4%

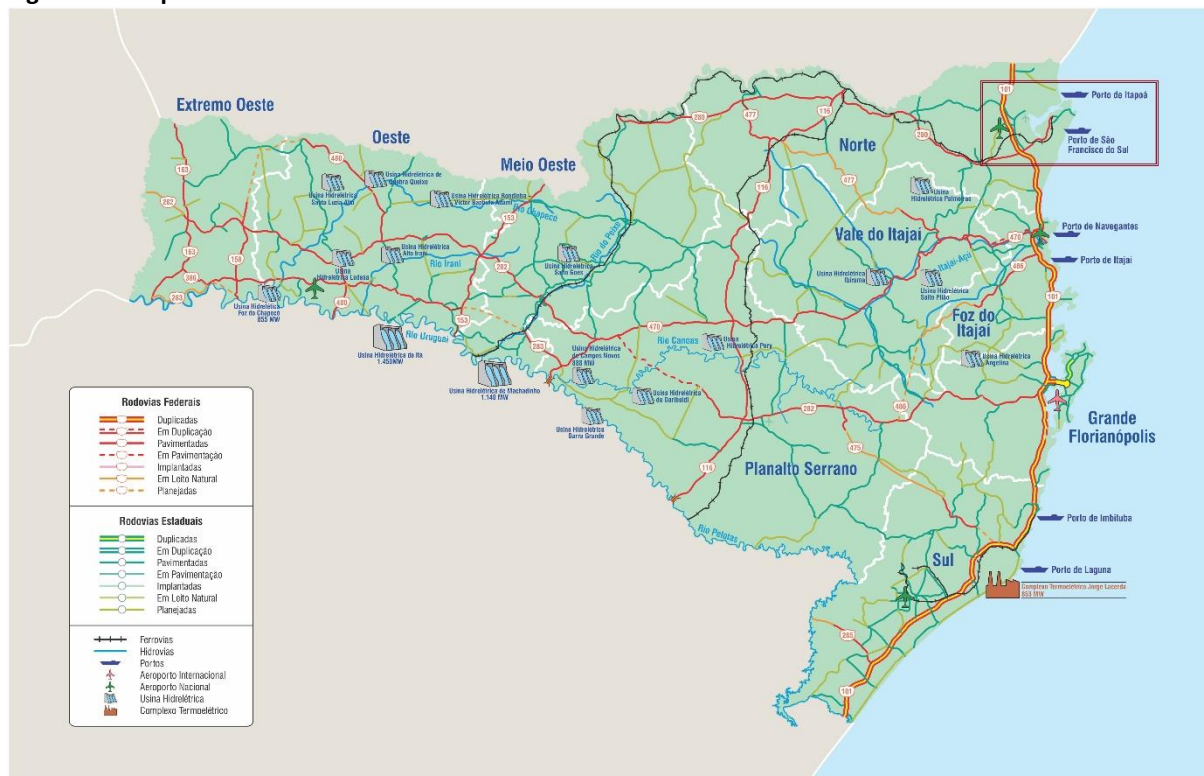
Fonte: IBGE/Pesquisa da Pecuária Municipal

INFRAESTRUTURA



No mapa a seguir, estão apontadas a localização de subestações, usinas hidroelétricas e termelétricas em todo o estado de Santa Catarina. Em destaque, as relacionadas à regional Norte.

Figura 2 - Parque Gerador Santa Catarina



Fonte: Elaborado pelo SEBRAE/SC

Consumo de energia elétrica

Os dados oficiais, apresentados a seguir, são referentes ao número de moradores do Norte de Santa Catarina que integra o universo de consumidores de energia elétrica. O quadro, com dados entre 2013 e 2018, demonstra aumento no universo de moradores abarcados, com redução da média per capita de consumo.

Tabela 61 – Consumo de ENERGIA ELÉTRICA

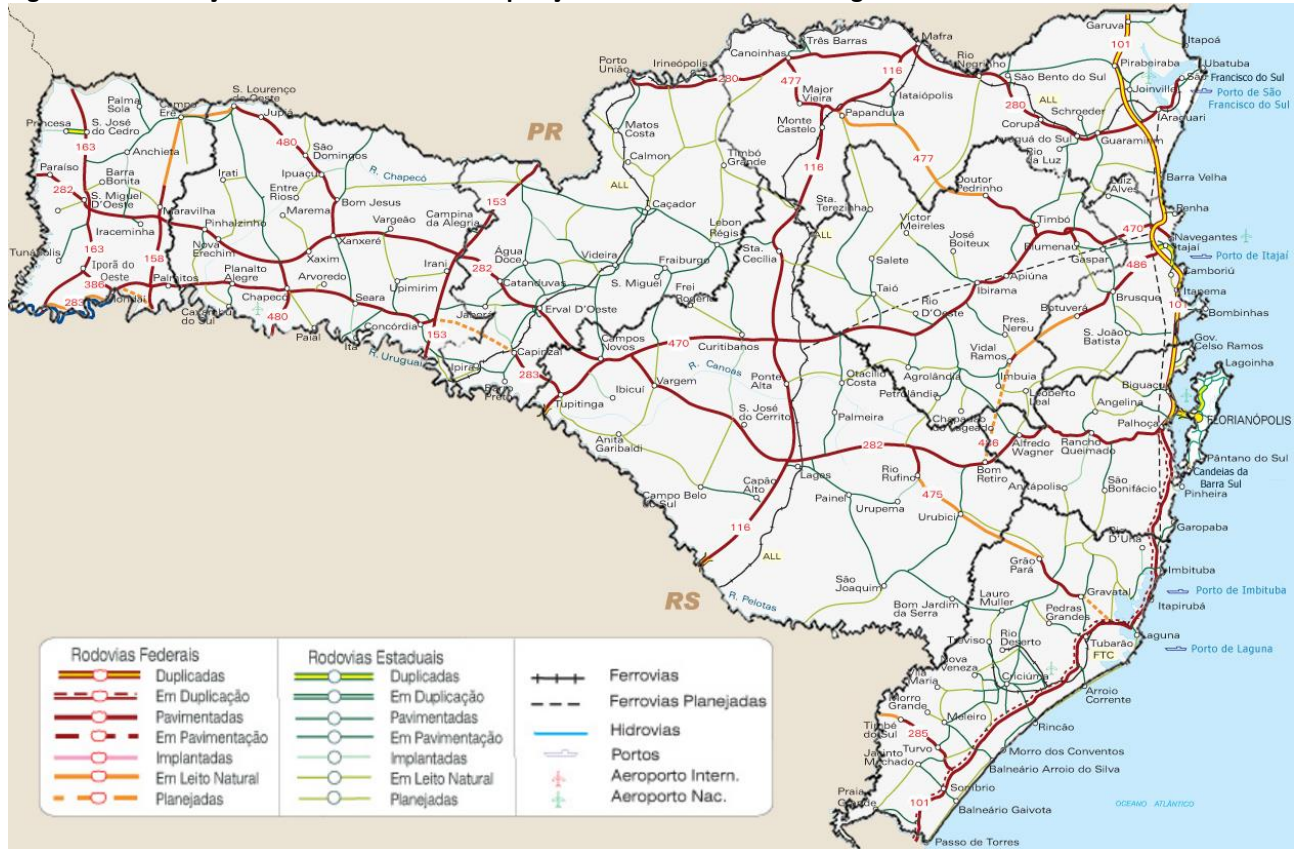
	<i>Total de consumo kWh</i>	<i>Total de consumidores</i>	<i>Média per capita de consumo</i>
2013	439.640.576	505.763	869,26
2014	460.410.247	523.288	879,84
2015	412.537.465	539.983	763,98
2016	433.601.591	551.425	786,33
2017	468.194.208	564.744	829,04
2018 (junho)	468.811.598	571.723	820,00

Fonte: Celesc

Mapa rodoviário

No mapa, está apontada a localização de portos, aeroportos e ferrovias, em todo o estado de Santa Catarina.

Figura 3 – Localização de Santa Catarina e disposição das Coordenadorias Regionais



Fonte: Elaborado pelo SEBRAE/SC

Frota de veículos

A frota de veículos, das diferentes categorias, cadastrados oficialmente, na Norte, está mapeada na tabela a seguir, com referência ao período entre 2008 e 2012. No número total, foram agregados, nesses cinco anos, mais de cento e quarenta e cinco mil novos veículos, o que, percentualmente, significa um aumento de frota superior a 19%.

Tabela 62 – Evolução frota de veículos

	2013	2014	2015	2016	2017	2018 (out)
Automóvel	455.064	480.389	498.470	511.165	526.379	536.466
Caminhão	22.997	23.872	30.176	24.277	24.562	24.673
Caminhão Trator	8.182	8.663	8.807	8.733	8.970	9.317
Caminhonete	34.406	37.971	42.102	44.815	48.540	51.698
Camioneta	34.114	36.266	38.035	38.642	41.526	43.647
Chassi Plataforma	0	0	0	0	0	0
Ciclomotor	1.555	1.557	1.563	1.558	1.571	1.574
Experiência	0	0	147	0	0	0
Microônibus	1.671	1.787	10.026	1.878	1.901	1.949
Motocicleta	125.592	131.332	128.468	136.022	138.189	139.536
Motoneta	33.978	35.684	34.119	37.227	37.703	38.164
Motor-casa	154	193	230	288	378	462
Ônibus	2.366	2.389	2.445	2.472	2.574	2.537
Quadriciclo	2	6	2	3	3	3
Reboque	12.460	14.453	16.250	18.097	19.962	21.617
Semi-Reboque	12.191	12.823	13.120	13.125	13.295	13.622
Side-Car	87	95	80	92	91	75
Trator Rodas	616	629	641	639	634	616
Trator Esteira	23	24	26	23	23	22
Trator misto	22	19	19	19	19	18
Triciclo	136	140	139	144	149	163
Utilitário	4.487	15.141	6.307	7.162	8.263	9.294
TOTAL	750.103	803.433	831.172	846.381	874.732	895.453
Taxa de crescimento acumulada da Frota (2013-2018)						19,38%

Fonte: DETRAN

ANEXOS



Relação de empresas e empregos do Estado, segundo o porte e representatividade

O Quociente Locacional é um indicador largamente adotado, tanto na literatura de economia regional como em estudos destinados a ações governamentais, principalmente em âmbito estadual. É adequado para regiões de porte médio, nas quais os resultados obtidos são coerentes, pois para regiões menores ou maiores, os resultados são distorcidos, dado que:

- Em uma região de pequeno porte, a presença de uma única empresa de porte considerável produz um indicador alto para o setor em que atua, sem que haja uma concentração de empresas conforme a conceituação de cluster;
- Em uma região de grande porte, dada a grande capacidade produtiva instalada, mesmo que haja uma concentração industrial importante em determinado setor, o QL resultante pode ser baixo.

O objetivo do Quociente Locacional é comparar duas estruturas setoriais-espaciais. Assim, o quociente é dado pela razão entre a atividade produtiva em estudo e a atividade produtiva de referência. A atividade produtiva pode ser medida, entre outros, por índices de emprego, valor da produção e valor adicionado. O QL foi calculado conforme é apresentado a seguir.

$$QL_{ij} = \frac{\frac{E_{ij}}{E_r}}{\frac{E_{.j}}{E_{..}}} = \text{Quociente locacional do setor } i \text{ na região } j;$$

onde: E_{ij} = empresas no setor i da região j ;

$E_r = \sum_i E_{ij}$ = empresas em todos os setores da região j ;

$E_{.j} = \sum_j E_{ij}$ = empresas no setor i em todas as regiões;

$E_{..} = \sum_i \sum_j E_{ij}$ = empresas em todos os setores de todas as regiões

Se o valor do quociente for menor do que um, a atividade econômica é menos concentrada na região do que em nível estadual. Se for maior do que um, a atividade econômica é mais concentrada na região do que em nível estadual

Relação de empresas na Região, segundo o porte e representatividade

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empresas 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total	REGIONAL	ESTADUAL	
Extração de Carvão Mineral	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Extração de Petróleo e Gás Natural	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Extração de Minério de Ferro	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	5,94
Extração de Minerais Metálicos Não-Ferrosos	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,49
Extração de Pedra, Areia e Argila	88	12	2	0	102	0,2%	0,0%	1,17
Extração de Outros Minerais Não-Metálicos	11	0	0	0	11	0,0%	0,0%	0,66
Atividades de Apoio à Extração de Petróleo e Gás Natural	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades de Apoio à Extração de Minerais, Exceto Petróleo e Gás Natural	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,23
Abate e Fabricação de Produtos de Carne	45	6	3	1	55	0,1%	0,0%	0,56
Preservação do Pescado e Fabricação de Produtos do Pescado	12	0	0	0	12	0,0%	0,0%	0,46
Fabricação de Conservas de Frutas, Legumes e Outros Vegetais	61	4	0	0	65	0,1%	0,0%	1,21
Fabricação de óleos e Gorduras Vegetais e Animais	1	0	1	0	2	0,0%	0,0%	0,57
Laticínios	38	4	0	0	42	0,1%	0,0%	0,54
Moagem, Fabricação de Produtos Amiláceos e de Alimentos para Animais	66	6	4	0	76	0,1%	0,0%	0,83
Fabricação e Refino de Açúcar	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,31
Torrefação e Moagem de Café	4	0	0	0	4	0,0%	0,0%	1,03
Fabricação de Outros Produtos Alimentícios	398	41	1	1	441	0,7%	0,0%	0,92
Fabricação de Bebidas Alcoólicas	31	1	1	0	33	0,0%	0,0%	0,69
Fabricação de Bebidas Não-Alcoólicas	11	1	0	0	12	0,0%	0,0%	0,80
Processamento Industrial do Fumo	4	0	0	0	4	0,0%	0,0%	1,70
Fabricação de Produtos do Fumo	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Preparação e Fiação de Fibras Têxteis	14	1	3	1	19	0,0%	0,0%	1,07
Tecelagem, Exceto Malha	32	5	0	2	39	0,1%	0,0%	0,93
Fabricação de Tecidos de Malha	43	14	6	3	66	0,1%	0,0%	1,19
Acabamentos em Fios, Tecidos e Artefatos Têxteis	70	18	2	0	90	0,1%	0,0%	0,63
Fabricação de Artefatos Têxteis, Exceto Vestuário	108	7	2	2	119	0,2%	0,0%	0,85

Confeção de Artigos do Vestuário e Acessórios	1122	121	26	3	1272	1,9%	0,0%	0,72
Fabricação de Artigos de Malharia e Tricotagem	20	3	2	0	25	0,0%	0,0%	0,76
Curtimento e Outras Preparações de Couro	4	0	1	0	5	0,0%	0,0%	1,10
Fabricação de Artigos para Viagem e de Artefatos Diversos de Couro	12	0	0	0	12	0,0%	0,0%	0,49
Fabricação de Calçados	17	0	0	0	17	0,0%	0,0%	0,26
Fabricação de Partes para Calçados, de Qualquer Material	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Desdobramento de Madeira	213	17	5	0	235	0,4%	0,0%	0,87
Fabricação de Produtos de Madeira, Cortiça e Material Trançado, Exceto Móveis	272	27	7	0	306	0,5%	0,0%	0,93
Fabricação de Celulose e Outras Pastas para a Fabricação de Papel	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Papel, Cartolina e Papel-Cartão	6	2	2	3	13	0,0%	0,0%	0,88
Fabricação de Embalagens de Papel, Cartolina, Papel-Cartão e Papelão Ondulado	29	11	0	0	40	0,1%	0,0%	1,10
Fabricação de Produtos Diversos de Papel, Cartolina, Papel-Cartão e Papelão Ondulado	24	4	1	0	29	0,0%	0,0%	0,68
Atividade de Impressão	162	11	1	0	174	0,3%	0,0%	1,01
Serviços de Pré-Impressão e Acabamentos Gráficos	42	3	0	0	45	0,1%	0,0%	0,95
Reprodução de Materiais Gravados em Qualquer Suporte	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,59
Coqueiras	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Produtos Derivados do Petróleo	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	1,27
Fabricação de Biocombustíveis	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,85
Fabricação de Produtos Químicos Inorgânicos	18	3	1	0	22	0,0%	0,0%	1,31
Fabricação de Produtos Químicos Orgânicos	3	1	0	0	4	0,0%	0,0%	0,77
Fabricação de Resinas e Elastômeros	7	3	0	0	10	0,0%	0,0%	2,12
Fabricação de Fibras Artificiais e Sintéticas	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	2,23
Fabricação de Defensivos Agrícolas e Desinfestantes Domissanitários	2	0	1	0	3	0,0%	0,0%	1,37
Fabricação de Sabões, Detergentes, Produtos de Limpeza, Cosméticos, Produtos de Perfumaria e de Higiene Pessoal	37	1	1	0	39	0,1%	0,0%	0,89
Fabricação de Tintas, Vernizes, Esmaltes, Lacas e Produtos Afins	24	2	0	1	27	0,0%	0,0%	1,43
Fabricação de Produtos e Preparados Químicos Diversos	35	5	3	0	43	0,1%	0,0%	1,34
Fabricação de Produtos Farmoquímicos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Produtos Farmacêuticos	2	3	1	0	6	0,0%	0,0%	0,85
Fabricação de Produtos de Borracha	37	12	3	0	52	0,1%	0,0%	1,69
Fabricação de Produtos de Material Plástico	263	63	35	3	364	0,5%	0,0%	1,65

Fabricação de Vidro e de Produtos do Vidro	19	7	1	0	27	0,0%	0,0%	1,21
Fabricação de Cimento	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Artefatos de Concreto, Cimento, Fibrocimento, Gesso e Materiais Semelhantes	188	17	0	0	205	0,3%	0,0%	0,88
Fabricação de Produtos Cerâmicos	62	8	2	1	73	0,1%	0,0%	0,68
Aparelhamento de Pedras e Fabricação de Outros Produtos de Minerais Não-Metálicos	89	4	0	0	93	0,1%	0,0%	0,84
Produção de Ferro-Gusa e de Ferroligas	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,99
Siderurgia	12	2	1	1	16	0,0%	0,0%	2,44
Produção de Tubos de Aço, Exceto Tubos sem Costura	3	1	4	0	8	0,0%	0,0%	3,65
Metalurgia dos Metais Não-Ferrosos	21	7	1	0	29	0,0%	0,0%	1,89
Fundição	39	13	5	2	59	0,1%	0,0%	1,83
Fabricação de Estruturas Metálicas e Obras de Caldeiraria Pesada	218	11	0	0	229	0,3%	0,0%	0,88
Fabricação de Tanques, Reservatórios Metálicos e Caldeiras	7	0	0	0	7	0,0%	0,0%	0,74
Forjaria, Estamparia, Metalurgia do Pó e Serviços de Tratamento de Metais	479	33	1	0	513	0,8%	0,0%	2,33
Fabricação de Artigos de Cutelaria, de Serralheria e Ferramentas	204	32	0	0	236	0,4%	0,0%	1,73
Fabricação de Equipamento Bélico Pesado, Armas de Fogo e Munições	0	1	0	0	1	0,0%	0,0%	2,97
Fabricação de Produtos de Metal não Especificados Anteriormente	197	30	8	2	237	0,4%	0,0%	1,59
Fabricação de Componentes Eletrônicos	22	5	0	0	27	0,0%	0,0%	1,91
Fabricação de Equipamentos de Informática e Periféricos	9	1	0	0	10	0,0%	0,0%	0,85
Fabricação de Equipamentos de Comunicação	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,37
Fabricação de Aparelhos de Recepção, Reprodução, Gravação e Amplificação de áudio e Vídeo	1	1	0	0	2	0,0%	0,0%	0,46
Fabricação de Aparelhos e Instrumentos de Medida, Teste e Controle	42	5	2	0	49	0,1%	0,0%	1,99
Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação	0	2	0	0	2	0,0%	0,0%	0,79
Fabricação de Equipamentos e Instrumentos ópticos, Fotográficos e Cinematográficos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Mídias Virgens, Magnéticas e ópticas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	#DIV/0!
Fabricação de Geradores, Transformadores e Motores Elétricos	13	2	1	2	18	0,0%	0,0%	1,64
Fabricação de Pilhas, Baterias e Acumuladores Elétricos	4	0	0	0	4	0,0%	0,0%	0,68
Fabricação de Equipamentos para Distribuição e Controle de Energia Elétrica	25	7	1	2	35	0,1%	0,0%	1,39
Fabricação de Lâmpadas e Outros Equipamentos de Iluminação	13	0	0	0	13	0,0%	0,0%	1,00
Fabricação de Eletrodomésticos	4	1	1	1	7	0,0%	0,0%	0,82
Fabricação de Equipamentos e Aparelhos Elétricos não Especificados Anteriormente	24	3	1	2	30	0,0%	0,0%	1,84

Fabricação de Motores, Bombas, Compressores e Equipamentos de Transmissão	20	2	3	3	28	0,0%	0,0%	1,53
Fabricação de Máquinas e Equipamentos de Uso Geral	149	24	6	0	179	0,3%	0,0%	1,83
Fabricação de Tratores e de Máquinas e Equipamentos para a Agricultura e Pecuária	19	11	1	0	31	0,0%	0,0%	0,68
Fabricação de Máquinas-Ferramenta	55	12	0	0	67	0,1%	0,0%	2,62
Fabricação de Máquinas e Equipamentos de Uso na Extração Mineral e na Construção	6	3	0	0	9	0,0%	0,0%	1,37
Fabricação de Máquinas e Equipamentos de Uso Industrial Específico	139	29	6	0	174	0,3%	0,0%	1,39
Fabricação de Automóveis, Camionetas e Utilitários	3	1	1	1	6	0,0%	0,0%	4,45
Fabricação de Caminhões e Ônibus	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Cabines, Carrocerias e Reboques para Veículos Automotores	17	5	1	0	23	0,0%	0,0%	0,79
Fabricação de Peças e Acessórios para Veículos Automotores	27	7	8	1	43	0,1%	0,0%	1,16
Recondicionamento e Recuperação de Motores para Veículos Automotores	16	1	0	0	17	0,0%	0,0%	1,15
Construção de Embarcações	13	1	0	0	14	0,0%	0,0%	0,88
Fabricação de Veículos Ferroviários	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Aeronaves	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	1,48
Fabricação de Veículos Militares de Combate	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	#DIV/0!
Fabricação de Equipamentos de Transporte não Especificados Anteriormente	10	0	0	0	10	0,0%	0,0%	1,01
Fabricação de Móveis	624	72	16	2	714	1,1%	0,0%	1,23
Fabricação de Artigos de Joalheria, Bijuteria e Semelhantes	12	0	0	0	12	0,0%	0,0%	0,68
Fabricação de Instrumentos Musicais	0	1	0	0	1	0,0%	0,0%	0,66
Fabricação de Artefatos para Pesca e Esporte	11	3	0	0	14	0,0%	0,0%	0,99
Fabricação de Brinquedos e Jogos Recreativos	7	1	0	0	8	0,0%	0,0%	0,69
Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos	36	1	2	0	39	0,1%	0,0%	0,75
Fabricação de Produtos Diversos	93	6	2	1	102	0,2%	0,0%	0,81
Manutenção e Reparação de Máquinas e Equipamentos	462	8	3	0	473	0,7%	0,0%	1,39
Instalação de Máquinas e Equipamentos	241	5	0	0	246	0,4%	0,0%	1,65
Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica	25	3	2	0	30	0,0%	0,0%	0,26
Produção e Distribuição de Combustíveis Gasosos por Redes Urbanas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Produção e Distribuição de Vapor, água Quente e Ar Condicionado	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	#DIV/0!
Captação, Tratamento e Distribuição de água	17	8	3	0	28	0,0%	0,0%	0,67
Esgoto e Atividades Relacionadas	26	1	0	0	27	0,0%	0,0%	1,31

Coleta de Resíduos	44	9	1	1	55	0,1%	0,0%	0,96
Tratamento e Disposição de Resíduos	7	2	0	0	9	0,0%	0,0%	2,06
Recuperação de Materiais	55	3	0	0	58	0,1%	0,0%	0,85
Descontaminação e Outros Serviços de Gestão de Resíduos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Incorporação de Empreendimentos Imobiliários	1137	12	0	0	1149	1,7%	0,0%	1,21
Construção de Edifícios	1052	46	2	0	1100	1,7%	0,0%	0,74
Construção de Rodovias, Ferrovias, Obras Urbanas e Obras de Arte Especiais	97	5	2	0	104	0,2%	0,0%	0,74
Obras de Infraestrutura para Energia Elétrica, Telecomunicações, água, Esgoto e Transporte por Dutos	38	3	1	1	43	0,1%	0,0%	0,80
Construção de Outras Obras de Infraestrutura	74	3	1	0	78	0,1%	0,0%	0,78
Demolição e Preparação do Terreno	175	9	2	0	186	0,3%	0,0%	0,90
Instalações Elétricas, Hidráulicas e Outras Instalações em Construções	716	11	2	1	730	1,1%	0,0%	1,12
Obras de Acabamento	432	6	0	0	438	0,7%	0,0%	0,90
Outros Serviços Especializados para Construção	539	12	0	0	551	0,8%	0,0%	1,01
Comércio de Veículos Automotores	509	52	9	2	572	0,9%	0,0%	1,01
Manutenção e Reparação de Veículos Automotores	1451	50	0	0	1501	2,3%	0,0%	1,05
Comércio de Peças e Acessórios para Veículos Automotores	1108	75	2	1	1186	1,8%	0,0%	0,91
Comércio, Manutenção e Reparação de Motocicletas, Peças e Acessórios	254	4	0	0	258	0,4%	0,0%	0,91
Representantes Comerciais e Agentes do Comércio, Exceto de Veículos Automotores e Motocicletas	2002	6	0	1	2009	3,0%	0,0%	1,14
Comércio Atacadista de Matérias-Primas Agrícolas e Animais Vivos	100	11	1	0	112	0,2%	0,0%	0,80
Comércio Atacadista Especializado em Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	537	47	9	9	602	0,9%	0,0%	0,86
Comércio Atacadista de Produtos de Consumo Não-Alimentar	555	51	1	1	608	0,9%	0,0%	0,73
Comércio Atacadista de Equipamentos e Produtos de Tecnologias de Informação e Comunicação	62	8	0	0	70	0,1%	0,0%	1,07
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos, Exceto de Tecnologias de Informação e Comunicação	322	26	2	1	351	0,5%	0,0%	1,17
Comércio Atacadista de Madeira, Ferragens, Ferramentas, Material Elétrico e Material de Construção	331	31	6	2	370	0,6%	0,0%	1,11
Comércio Atacadista Especializado em Outros Produtos	504	66	6	1	577	0,9%	0,0%	1,13
Comércio Atacadista Não-Especializado	114	11	1	1	127	0,2%	0,0%	0,92
Comércio Varejista Não-Especializado	1879	224	41	30	2174	3,3%	0,0%	1,08
Comércio Varejista de Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	1725	116	4	3	1848	2,8%	0,0%	1,05

Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotores	271	151	2	1	425	0,6%	0,0%	0,92
Comércio Varejista de Material de Construção	1814	151	10	2	1977	3,0%	0,0%	1,10
Comércio Varejista de Equipamentos de Informática e Comunicação	2421	152	8	1	2582	3,9%	0,0%	1,02
Comércio Varejista de Artigos Culturais, Recreativos e Esportivos	783	23	0	0	806	1,2%	0,0%	1,05
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, Perfumaria e Cosméticos e Artigos Médicos, ópticos e Ortopédicos	988	122	0	1	1111	1,7%	0,0%	0,84
Comércio Varejista de Produtos Novos não Especificados Anteriormente e de Produtos Usados	5072	199	4	0	5275	7,9%	0,0%	0,97
Comércio Ambulante e Outros Tipos de Comércio Varejista	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	#DIV/0!
Transporte Ferroviário e Metroferroviário	4	0	0	1	5	0,0%	0,0%	1,48
Transporte Rodoviário de Passageiros	342	19	3	5	369	0,6%	0,0%	0,73
Transporte Rodoviário de Carga	2454	213	20	17	2704	4,1%	0,0%	0,89
Transporte Dutoviário	0	2	1	0	3	0,0%	0,0%	1,98
Trens Turísticos, Teleféricos e Similares	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Transporte Marítimo de Cabotagem e Longo Curso	4	0	1	0	5	0,0%	0,0%	1,65
Transporte por Navegação Interior	4	0	0	0	4	0,0%	0,0%	1,08
Navegação de Apoio	4	4	1	0	9	0,0%	0,0%	2,54
Outros Transportes Aquaviários	7	3	0	0	10	0,0%	0,0%	1,02
Transporte Aéreo de Passageiros	3	2	1	0	6	0,0%	0,0%	0,89
Transporte Aéreo de Carga	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Transporte Espacial	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	#DIV/0!
Armazenamento, Carga e Descarga	136	17	7	1	161	0,2%	0,0%	1,37
Atividades Auxiliares dos Transportes Terrestres	193	12	0	1	206	0,3%	0,0%	0,98
Atividades Auxiliares dos Transportes Aquaviários	47	9	3	2	61	0,1%	0,0%	1,84
Atividades Auxiliares dos Transportes Aéreos	8	3	0	0	11	0,0%	0,0%	0,95
Atividades Relacionadas à Organização do Transporte de Carga	111	4	0	1	116	0,2%	0,0%	1,25
Atividades de Correio	29	13	3	0	45	0,1%	0,0%	0,65
Atividades de Malote e de Entrega	153	12	0	0	165	0,2%	0,0%	1,45
Hotéis e Similares	204	51	3	0	258	0,4%	0,0%	0,70
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	33	1	0	0	34	0,1%	0,0%	0,35
Restaurantes e Outros Serviços de Alimentação e Bebidas	3490	237	7	2	3736	5,6%	0,0%	1,01
Serviços de Catering, Bufê e Outros Serviços de Comida Preparada	364	44	6	3	417	0,6%	0,0%	1,13

Edição de Livros, Jornais, Revistas e Outras Atividades de Edição	99	4	0	0	103	0,2%	0,0%	0,92
Edição Integrada à Impressão de Livros, Jornais, Revistas e Outras Publicações	68	9	0	0	77	0,1%	0,0%	1,08
Atividades Cinematográficas, Produção de Vídeos e de Programas de Televisão	43	4	0	0	47	0,1%	0,0%	0,62
Atividades de Gravação de Som e de Edição de Música	20	0	0	0	20	0,0%	0,0%	1,60
Atividades de Rádio	53	12	0	0	65	0,1%	0,0%	0,99
Atividades de Televisão	7	0	1	0	8	0,0%	0,0%	0,68
Telecomunicações por Fio	41	11	2	0	54	0,1%	0,0%	0,83
Telecomunicações sem Fio	6	2	1	0	9	0,0%	0,0%	0,70
Telecomunicações por Satélite	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Operadoras de Televisão por Assinatura	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	0,81
Outras Atividades de Telecomunicações	49	3	0	0	52	0,1%	0,0%	0,73
Atividades dos Serviços de Tecnologia da Informação	877	49	5	8	939	1,4%	0,0%	1,41
Tratamento de Dados, Hospedagem na Internet e Outras Atividades Relacionadas	231	10	0	0	241	0,4%	0,0%	1,27
Outras Atividades de Prestação de Serviços de Informação	102	2	0	0	104	0,2%	0,0%	1,48
Banco Central	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	#DIV/0!
Intermediação Monetária - Depósitos à Vista	152	92	6	3	253	0,4%	0,0%	0,91
Intermediação Não-Monetária - Outros Instrumentos de Captação	10	0	0	0	10	0,0%	0,0%	0,96
Arrendamento Mercantil	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	1,98
Sociedades de Capitalização	4	0	0	0	4	0,0%	0,0%	2,16
Atividades de Sociedades de Participação	930	6	0	0	936	1,4%	0,0%	1,58
Fundos de Investimento	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades de Serviços Financeiros não Especificadas Anteriormente	128	5	0	0	133	0,2%	0,0%	1,33
Seguros de Vida e Não-Vida	24	4	0	0	28	0,0%	0,0%	0,94
Seguros-Saúde	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,91
Resseguros	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	5,94
Previdência Complementar	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	0,59
Planos de Saúde	9	4	1	2	16	0,0%	0,0%	0,97
Atividades Auxiliares dos Serviços Financeiros	101	3	0	0	104	0,2%	0,0%	1,24
Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde	321	2	0	0	323	0,5%	0,0%	1,10
Atividades de Administração de Fundos por Contrato ou Comissão	7	1	0	0	8	0,0%	0,0%	1,22

Atividades Imobiliárias de Imóveis Próprios	1253	6	3	1	1263	1,9%	0,0%	1,18
Atividades Imobiliárias por Contrato ou Comissão	596	6	2	0	604	0,9%	0,0%	0,91
Atividades Jurídicas	549	36	2	2	589	0,9%	0,0%	0,85
Atividades de Contabilidade, Consultoria e Auditoria Contábil e Tributária	587	103	7	0	697	1,0%	0,0%	0,99
Sedes de Empresas e Unidades Administrativas Locais	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	#DIV/0!
Atividades de Consultoria em Gestão Empresarial	614	7	1	4	626	0,9%	0,0%	1,29
Serviços de Arquitetura e Engenharia e Atividades Técnicas Relacionadas	679	23	5	0	707	1,1%	0,0%	0,93
Testes e Análises Técnicas	31	6	0	0	37	0,1%	0,0%	1,32
Pesquisa e Desenvolvimento Experimental em Ciências Físicas e Naturais	18	1	0	0	19	0,0%	0,0%	0,81
Pesquisa e Desenvolvimento Experimental em Ciências Sociais e Humanas	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	0,54
Publicidade	515	9	1	0	525	0,8%	0,0%	1,04
Pesquisas de Mercado e de Opinião Pública	5	0	0	0	5	0,0%	0,0%	0,43
Design e Decoração de Interiores	43	1	0	0	44	0,1%	0,0%	1,24
Atividades Fotográficas e Similares	101	2	0	0	103	0,2%	0,0%	0,82
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas não Especificadas Anteriormente	317	5	1	0	323	0,5%	0,0%	1,04
Atividades Veterinárias	70	4	0	0	74	0,1%	0,0%	0,85
Locação de Meios de Transporte sem Condutor	91	4	0	0	95	0,1%	0,0%	1,10
Aluguel de Objetos Pessoais e Domésticos	173	2	0	0	175	0,3%	0,0%	1,15
Aluguel de Máquinas e Equipamentos sem Operador	184	16	0	1	201	0,3%	0,0%	1,21
Gestão de Ativos Intangíveis Não-Financeiros	33	2	1	0	36	0,1%	0,0%	1,20
Seleção e Agenciamento de Mão-De-Obra	33	1	0	0	34	0,1%	0,0%	1,17
Locação de Mão-De-Obra Temporária	46	3	1	7	57	0,1%	0,0%	1,18
Fornecimento e Gestão de Recursos Humanos para Terceiros	3	0	0	1	4	0,0%	0,0%	1,03
Agências de Viagens e Operadores Turísticos	147	8	0	0	155	0,2%	0,0%	0,65
Serviços de Reservas e Outros Serviços de Turismo não Especificados Anteriormente	14	0	0	0	14	0,0%	0,0%	0,68
Atividades de Vigilância, Segurança Privada e Transporte de Valores	28	12	4	10	54	0,1%	0,0%	1,02
Atividades de Monitoramento de Sistemas de Segurança	37	7	1	1	46	0,1%	0,0%	1,08
Atividades de Investigação Particular	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,85
Serviços Combinados para Apoio a Edifícios	1677	15	1	3	1696	2,6%	0,0%	0,71
Atividades de Limpeza	125	29	7	11	172	0,3%	0,0%	1,00

Atividades Paisagísticas	106	5	0	0	111	0,2%	0,0%	1,01
Serviços de Escritório e Apoio Administrativo	1131	31	5	4	1171	1,8%	0,0%	1,28
Atividades de Teleatendimento	21	7	0	4	32	0,0%	0,0%	1,29
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	228	2	0	0	230	0,3%	0,0%	1,02
Outras Atividades de Serviços Prestados Principalmente às Empresas	992	30	4	8	1034	1,6%	0,0%	1,16
Educação Infantil e Ensino Fundamental	194	85	7	3	289	0,4%	0,0%	1,25
Ensino Médio	14	8	2	2	26	0,0%	0,0%	0,95
Educação Superior	22	9	5	10	46	0,1%	0,0%	0,98
Educação Profissional de Nível Técnico e Tecnológico	36	5	2	0	43	0,1%	0,0%	1,19
Atividades de Apoio à Educação	14	1	0	0	15	0,0%	0,0%	0,53
Outras Atividades de Ensino	775	86	5	2	868	1,3%	0,0%	1,05
Atividades de Atendimento Hospitalar	61	7	4	12	84	0,1%	0,0%	0,68
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências e de Remoção de Pacientes	7	1	0	0	8	0,0%	0,0%	1,19
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos	1431	36	0	0	1467	2,2%	0,0%	1,01
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica	221	40	4	0	265	0,4%	0,0%	0,92
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos	403	7	0	0	410	0,6%	0,0%	1,18
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde	15	0	1	0	16	0,0%	0,0%	0,87
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente	104	5	0	0	109	0,2%	0,0%	1,23
Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes, e de Infra-Est e Apoio a Pac Prest em Res Col e Part	66	4	1	0	71	0,1%	0,0%	0,92
Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química	26	3	0	0	29	0,0%	0,0%	1,26
Atividades de Assistência Social Prestadas em Residências Coletivas e Particulares	25	5	0	0	30	0,0%	0,0%	1,43
Serviços de Assistência Social sem Alojamento	41	8	0	2	51	0,1%	0,0%	0,92
Atividades Artísticas, Criativas e de Espetáculos	102	2	0	0	104	0,2%	0,0%	0,70
Atividades Ligadas ao Patrimônio Cultural e Ambiental	14	1	0	0	15	0,0%	0,0%	0,95
Atividades de Exploração de Jogos de Azar e Apostas	6	0	0	0	6	0,0%	0,0%	0,77
Atividades Esportivas	727	23	1	0	751	1,1%	0,0%	0,86
Atividades de Recreação e Lazer	181	6	0	0	187	0,3%	0,0%	0,80
Reparação e Manutenção de Equipamentos de Informática e Comunicação	237	3	1	0	241	0,4%	0,0%	1,10
Reparação e Manutenção de Objetos e Equipamentos Pessoais e Domésticos	429	11	0	0	440	0,7%	0,0%	1,26
Outras Atividades de Serviços Pessoais	838	15	0	1	854	1,3%	0,0%	0,88

Serviços Domésticos	17	0	0	0	17	0,0%	0,0%	0,66
Total	61635	4130	466	236	66467	100,0%	0,0%	1,00

Relação de empregos na Região, segundo o porte e representatividade

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empregos 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total	REGIONAL	ESTADUAL	
Extração de carvão mineral	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Extração de petróleo e gás natural	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	#DIV/0!
Extração de minério de ferro	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	#DIV/0!
Extração de minerais metálicos não-ferrosos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Extração de pedra, areia e argila	254	673	330	0	1257	0,2%	0,0%	1,80
Extração de outros minerais não-metálicos	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,01
Atividades de apoio à extração de petróleo e gás natural	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	#DIV/0!
Atividades de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Abate e fabricação de produtos de carne	241	501	1085	1781	3608	0,7%	0,0%	4,69
Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	192	0	0	0	192	0,0%	0,0%	0,55
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	132	184	0	0	316	0,1%	0,0%	0,70
Fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais	0	0	139	0	139	0,0%	0,0%	11,44
Laticínios	3	322	0	0	325	0,1%	0,0%	0,49
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	265	341	1033	0	1639	0,3%	0,0%	2,09
Fabricação e refino de açúcar	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Torrefação e moagem de café	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de outros produtos alimentícios	889	2188	172	1187	4436	0,8%	0,0%	0,97
Fabricação de bebidas alcoólicas	25	55	161	0	241	0,0%	0,0%	0,98
Fabricação de bebidas não-alcoólicas	25	71	0	0	96	0,0%	0,0%	0,16
Processamento industrial do fumo	117	0	0	0	117	0,0%	0,0%	0,85
Fabricação de produtos do fumo	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Preparação e fiação de fibras têxteis	40	65	1195	869	2169	0,4%	0,0%	13,01
Tecelagem, exceto malha	269	246	0	3434	3949	0,8%	0,0%	5,83
Fabricação de tecidos de malha	197	774	1530	2736	5237	1,0%	0,0%	7,27
Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis	186	1274	533	0	1993	0,4%	0,0%	0,92
Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário	179	386	321	2647	3533	0,7%	0,0%	2,39

Confecção de artigos do vestuário e acessórios	3241	7676	7088	7020	25025	4,8%	0,0%	1,22
Fabricação de artigos de malharia e tricotagem	20	329	316	0	665	0,1%	0,0%	2,17
Curtimento e outras preparações de couro	0	0	184	0	184	0,0%	0,0%	13,63
Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro	45	0	0	0	45	0,0%	0,0%	0,18
Fabricação de calçados	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de partes para calçados, de qualquer material	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Desdobramento de madeira	328	891	2093	0	3312	0,6%	0,0%	1,35
Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	670	1835	2746	0	5251	1,0%	0,0%	2,02
Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de papel, cartolina e papel-cartão	12	105	316	2806	3239	0,6%	0,0%	35,82
Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	137	653	0	0	790	0,2%	0,0%	1,55
Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	61	137	431	0	629	0,1%	0,0%	1,53
Atividade de impressão	256	559	166	0	981	0,2%	0,0%	1,06
Serviços de pré-impressão e acabamentos gráficos	35	137	0	0	172	0,0%	0,0%	0,75
Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Coquearias	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de produtos derivados do petróleo	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de biocombustíveis	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	#DIV/0!
Fabricação de produtos químicos inorgânicos	96	202	234	0	532	0,1%	0,0%	5,40
Fabricação de produtos químicos orgânicos	0	36	0	0	36	0,0%	0,0%	1,19
Fabricação de resinas e elastômeros	15	217	0	0	232	0,0%	0,0%	10,11
Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	#DIV/0!
Fabricação de defensivos agrícolas e desinfestantes domissanitários	0	0	140	0	140	0,0%	0,0%	#DIV/0!
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	66	118	153	0	337	0,1%	0,0%	0,98
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	599	120	0	589	1308	0,3%	0,0%	2,21
Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	86	309	568	0	963	0,2%	0,0%	3,54
Fabricação de produtos farmoquímicos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de produtos farmacêuticos	40	127	338	0	505	0,1%	0,0%	7,80
Fabricação de produtos de borracha	219	548	1374	0	2141	0,4%	0,0%	4,42
Fabricação de produtos de material plástico	1004	4012	10290	2863	18169	3,5%	0,0%	6,68

Fabricação de vidro e de produtos do vidro	64	459	219	0	742	0,1%	0,0%	2,25
Fabricação de cimento	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	#DIV/0!
Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	636	961	0	0	1597	0,3%	0,0%	0,43
Fabricação de produtos cerâmicos	84	557	803	1442	2886	0,6%	0,0%	2,13
Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos	300	160	0	0	460	0,1%	0,0%	0,58
Produção de ferro-gusa e de ferroligas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	#DIV/0!
Siderurgia	43	90	148	686	967	0,2%	0,0%	12,68
Produção de tubos de aço, exceto tubos sem costura	0	142	1676	0	1818	0,3%	0,0%	#DIV/0!
Metalurgia dos metais não-ferrosos	44	475	140	0	659	0,1%	0,0%	4,46
Fundição	99	827	1640	10099	12665	2,4%	0,0%	44,37
Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	351	580	0	0	931	0,2%	0,0%	0,45
Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras	31	0	0	0	31	0,0%	0,0%	0,32
Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	969	1974	152	0	3095	0,6%	0,0%	2,26
Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas	488	1870	0	0	2358	0,5%	0,0%	3,33
Fabricação de equipamento bélico pesado, armas de fogo e munições	0	30	0	0	30	0,0%	0,0%	#DIV/0!
Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	574	1665	1623	2193	6055	1,2%	0,0%	4,50
Fabricação de componentes eletrônicos	75	276	0	0	351	0,1%	0,0%	2,51
Fabricação de equipamentos de informática e periféricos	0	36	0	0	36	0,0%	0,0%	0,33
Fabricação de equipamentos de comunicação	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,02
Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	0	141	0	0	141	0,0%	0,0%	2,82
Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle	208	359	575	0	1142	0,2%	0,0%	4,47
Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	0	114	0	0	114	0,0%	0,0%	4,97
Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, fotográficos e cinematográficos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	#DIV/0!
Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	#DIV/0!
Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	46	138	352	7770	8306	1,6%	0,0%	69,54
Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	91	414	204	2280	2989	0,6%	0,0%	12,51
Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação	19	0	0	0	19	0,0%	0,0%	0,23
Fabricação de eletrodomésticos	3	46	282	6598	6929	1,3%	0,0%	570,43
Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente	19	189	205	3300	3713	0,7%	0,0%	35,73

Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	119	88	841	9772	10820	2,1%	0,0%	39,20
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	604	1081	1469	0	3154	0,6%	0,0%	2,44
Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária	14	761	445	0	1220	0,2%	0,0%	2,58
Fabricação de máquinas-ferramenta	122	619	0	0	741	0,1%	0,0%	3,68
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso na extração mineral e na construção	0	138	0	0	138	0,0%	0,0%	3,47
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico	415	2094	1152	0	3661	0,7%	0,0%	2,49
Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	0	30	337	943	1310	0,3%	0,0%	#DIV/0!
Fabricação de caminhões e ônibus	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	#DIV/0!
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	32	274	113	0	419	0,1%	0,0%	1,16
Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	74	421	2444	1631	4570	0,9%	0,0%	6,95
Recondicionamento e recuperação de motores para veículos automotores	12	29	0	0	41	0,0%	0,0%	0,26
Construção de embarcações	7	194	0	0	201	0,0%	0,0%	0,17
Fabricação de veículos ferroviários	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	#DIV/0!
Fabricação de aeronaves	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	#DIV/0!
Fabricação de veículos militares de combate	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	#DIV/0!
Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente	75	0	0	0	75	0,0%	0,0%	0,46
Fabricação de móveis	1968	4449	3863	1729	12009	2,3%	0,0%	2,84
Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes	19	0	0	0	19	0,0%	0,0%	0,36
Fabricação de instrumentos musicais	0	53	0	0	53	0,0%	0,0%	5,24
Fabricação de artefatos para pesca e esporte	0	93	0	0	93	0,0%	0,0%	0,67
Fabricação de brinquedos e jogos recreativos	19	29	0	0	48	0,0%	0,0%	0,45
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	37	102	900	0	1039	0,2%	0,0%	4,22
Fabricação de produtos diversos	193	301	393	631	1518	0,3%	0,0%	2,13
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	484	671	681	0	1836	0,4%	0,0%	1,43
Instalação de máquinas e equipamentos	334	244	0	0	578	0,1%	0,0%	0,56
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	2	157	349	0	508	0,1%	0,0%	2,53
Produção e distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	#DIV/0!
Produção e distribuição de vapor, água quente e ar condicionado	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	#DIV/0!
Captação, tratamento e distribuição de água	30	392	790	0	1212	0,2%	0,0%	4,80
Esgoto e atividades relacionadas	5	68	0	0	73	0,0%	0,0%	1,37

Coleta de resíduos	144	597	590	816	2147	0,4%	0,0%	5,50
Tratamento e disposição de resíduos	0	99	0	0	99	0,0%	0,0%	2,16
Recuperação de materiais	100	122	0	0	222	0,0%	0,0%	0,33
Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Incorporação de empreendimentos imobiliários	562	599	0	0	1161	0,2%	0,0%	0,28
Construção de edifícios	3568	3188	327	0	7083	1,4%	0,0%	0,39
Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	874	951	435	0	2260	0,4%	0,0%	0,61
Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos	170	109	156	970	1405	0,3%	0,0%	1,89
Construção de outras obras de infraestrutura	131	166	186	0	483	0,1%	0,0%	0,31
Demolição e preparação do terreno	638	656	566	0	1860	0,4%	0,0%	1,28
Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções	924	675	419	895	2913	0,6%	0,0%	1,13
Obras de acabamento	706	471	0	0	1177	0,2%	0,0%	0,49
Outros serviços especializados para construção	1004	872	0	0	1876	0,4%	0,0%	0,62
Produção de lavouras temporárias	751	306	0	711	1768	0,3%	0,0%	0,47
Horticultura e floricultura	260	280	99	0	639	0,1%	0,0%	1,03
Produção de lavouras permanentes	690	324	0	0	1014	0,2%	0,0%	0,42
Produção de sementes e mudas certificadas	59	0	0	705	764	0,1%	0,0%	5,55
Pecuária	2206	180	67	0	2453	0,5%	0,0%	0,37
Atividades de apoio à agricultura e à pecuária	705	325	123	0	1153	0,2%	0,0%	0,41
Caça e serviços relacionados	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	#DIV/0!
Produção florestal - florestas plantadas	390	402	60	290	1142	0,2%	0,0%	0,63
Produção florestal - florestas nativas	41	53	0	0	94	0,0%	0,0%	1,60
Atividades de apoio à produção florestal	178	198	90	0	466	0,1%	0,0%	0,71
Pesca	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,00
Aqüicultura	28	0	0	0	28	0,0%	0,0%	0,28
Comércio de veículos automotores	662	1728	799	344	3533	0,7%	0,0%	1,15
Manutenção e reparação de veículos automotores	2894	967	0	0	3861	0,7%	0,0%	0,36
Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	2802	1622	185	152	4761	0,9%	0,0%	0,40
Comércio, manutenção e reparação de motocicletas, peças e acessórios	438	100	0	0	538	0,1%	0,0%	0,26
Representantes comerciais e agentes do comércio, exceto de veículos automotores e motocicletas	415	154	0	855	1424	0,3%	0,0%	0,83

Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos	220	262	56	0	538	0,1%	0,0%	0,45
Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	1434	1512	827	2607	6380	1,2%	0,0%	1,09
Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar	959	1332	124	215	2630	0,5%	0,0%	0,40
Comércio atacadista de equipamentos e produtos de tecnologias de informação e comunicação	161	174	0	0	335	0,1%	0,0%	0,65
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação	784	578	171	140	1673	0,3%	0,0%	0,69
Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção	667	948	560	557	2732	0,5%	0,0%	0,96
Comércio atacadista especializado em outros produtos	1153	1786	500	124	3563	0,7%	0,0%	0,90
Comércio atacadista não-especializado	220	287	128	972	1607	0,3%	0,0%	1,81
Comércio varejista não-especializado	3752	7811	4670	9233	25466	4,9%	0,0%	1,68
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	4298	3090	387	539	8314	1,6%	0,0%	0,53
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	1384	4038	224	208	5854	1,1%	0,0%	0,97
Comércio varejista de material de construção	4731	3630	854	1006	10221	2,0%	0,0%	0,58
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação	5648	3702	764	217	10331	2,0%	0,0%	0,45
Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	1286	704	0	0	1990	0,4%	0,0%	0,36
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	3036	2780	0	385	6201	1,2%	0,0%	0,45
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	11352	4936	301	0	16589	3,2%	0,0%	0,36
Comércio ambulante e outros tipos de comércio varejista	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	#DIV/0!
Transporte ferroviário e metroferroviário	0	0	0	387	387	0,1%	0,0%	286,74
Transporte rodoviário de passageiros	665	559	287	2910	4421	0,8%	0,0%	1,74
Transporte rodoviário de carga	4937	5892	2387	4194	17410	3,3%	0,0%	0,79
Transporte dutoviário	0	69	59	0	128	0,0%	0,0%	63,23
Trens turísticos, teleféricos e similares	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Transporte marítimo de cabotagem e longo curso	3	0	81	0	84	0,0%	0,0%	17,78
Transporte por navegação interior	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,06
Navegação de apoio	5	125	74	0	204	0,0%	0,0%	21,59
Outros transportes aquaviários	16	86	0	0	102	0,0%	0,0%	1,10
Transporte aéreo de passageiros	1	60	69	0	130	0,0%	0,0%	6,88
Transporte aéreo de carga	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00

Transporte espacial	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	#DIV/0!
Armazenamento, carga e descarga	224	685	734	272	1915	0,4%	0,0%	2,01
Atividades auxiliares dos transportes terrestres	299	276	0	944	1519	0,3%	0,0%	0,97
Atividades auxiliares dos transportes aquaviários	92	287	250	929	1558	0,3%	0,0%	7,80
Atividades auxiliares dos transportes aéreos	23	109	0	0	132	0,0%	0,0%	1,66
Atividades relacionadas à organização do transporte de carga	185	144	0	485	814	0,2%	0,0%	1,42
Atividades de Correio	117	372	247	0	736	0,1%	0,0%	1,01
Atividades de malote e de entrega	252	252	0	0	504	0,1%	0,0%	0,68
Hotéis e similares	866	1413	434	0	2713	0,5%	0,0%	0,59
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	46	12	0	0	58	0,0%	0,0%	0,08
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	8540	6498	732	349	16119	3,1%	0,0%	0,42
Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	982	1345	608	1084	4019	0,8%	0,0%	0,99
Edição de livros, jornais, revistas e outras atividades de edição	71	158	0	0	229	0,0%	0,0%	0,44
Edição integrada à impressão de livros, jornais, revistas e outras publicações	149	260	0	0	409	0,1%	0,0%	0,83
Atividades cinematográficas, produção de vídeos e de programas de televisão	60	139	0	0	199	0,0%	0,0%	0,58
Atividades de gravação de som e de edição de música	6	0	0	0	6	0,0%	0,0%	0,15
Atividades de rádio	154	358	0	0	512	0,1%	0,0%	0,93
Atividades de televisão	2	0	79	0	81	0,0%	0,0%	0,35
Telecomunicações por fio	82	271	163	0	516	0,1%	0,0%	1,03
Telecomunicações sem fio	30	40	86	0	156	0,0%	0,0%	2,16
Telecomunicações por satélite	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Operadoras de televisão por assinatura	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,30
Outras atividades de telecomunicações	80	91	0	0	171	0,0%	0,0%	0,31
Atividades dos serviços de tecnologia da informação	714	1272	413	2835	5234	1,0%	0,0%	1,80
Tratamento de dados, hospedagem na internet e outras atividades relacionadas	215	283	0	0	498	0,1%	0,0%	0,62
Outras atividades de prestação de serviços de informação	125	76	0	0	201	0,0%	0,0%	0,71
Banco Central	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	#DIV/0!
Intermediação monetária - depósitos à vista	920	2185	537	411	4053	0,8%	0,0%	1,05
Intermediação não-monetária - outros instrumentos de captação	33	0	0	0	33	0,0%	0,0%	0,61
Arrendamento mercantil	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	#DIV/0!

Sociedades de capitalização	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades de sociedades de participação	166	129	0	0	295	0,1%	0,0%	0,49
Fundos de investimento	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	#DIV/0!
Atividades de serviços financeiros não especificadas anteriormente	162	184	0	0	346	0,1%	0,0%	0,65
Seguros de vida e não-vida	48	127	0	0	175	0,0%	0,0%	0,73
Seguros-saúde	5	0	0	0	5	0,0%	0,0%	0,93
Resseguros	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	1,48
Previdência complementar	8	0	0	0	8	0,0%	0,0%	0,20
Planos de saúde	30	211	68	843	1152	0,2%	0,0%	10,47
Atividades auxiliares dos serviços financeiros	120	48	0	0	168	0,0%	0,0%	0,39
Atividades auxiliares dos seguros, da previdência complementar e dos planos de saúde	388	53	0	0	441	0,1%	0,0%	0,30
Atividades de administração de fundos por contrato ou comissão	12	30	0	0	42	0,0%	0,0%	1,20
Atividades imobiliárias de imóveis próprios	413	114	258	169	954	0,2%	0,0%	0,59
Atividades imobiliárias por contrato ou comissão	665	97	170	0	932	0,2%	0,0%	0,35
Atividades jurídicas	750	953	149	873	2725	0,5%	0,0%	0,79
Atividades de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária	1788	2341	554	0	4683	0,9%	0,0%	0,58
Sedes de empresas e unidades administrativas locais	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	#DIV/0!
Atividades de consultoria em gestão empresarial	218	206	73	1468	1965	0,4%	0,0%	2,81
Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	717	729	692	0	2138	0,4%	0,0%	0,56
Testes e análises técnicas	113	167	0	0	280	0,1%	0,0%	1,00
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	21	11	0	0	32	0,0%	0,0%	0,44
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas	4	0	0	0	4	0,0%	0,0%	0,40
Publicidade	297	262	123	0	682	0,1%	0,0%	0,45
Pesquisas de mercado e de opinião pública	4	0	0	0	4	0,0%	0,0%	0,09
Design e decoração de interiores	24	13	0	0	37	0,0%	0,0%	0,40
Atividades fotográficas e similares	138	29	0	0	167	0,0%	0,0%	0,25
Atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente	323	119	93	0	535	0,1%	0,0%	0,60
Atividades veterinárias	151	81	0	0	232	0,0%	0,0%	0,40
Locação de meios de transporte sem condutor	222	137	0	0	359	0,1%	0,0%	0,56
Aluguel de objetos pessoais e domésticos	236	56	0	0	292	0,1%	0,0%	0,35

Aluguel de máquinas e equipamentos sem operador	417	436	0	431	1284	0,2%	0,0%	0,85
Gestão de ativos intangíveis não-financeiros	14	137	88	0	239	0,0%	0,0%	1,44
Seleção e agenciamento de mão-de-obra	63	19	0	0	82	0,0%	0,0%	0,62
Locação de mão-de-obra temporária	233	557	227	8536	9553	1,8%	0,0%	11,69
Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros	0	0	0	760	760	0,1%	0,0%	66,25
Agências de viagens e operadores turísticos	277	177	0	0	454	0,1%	0,0%	0,27
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	15	0	0	0	15	0,0%	0,0%	0,18
Atividades de vigilância, segurança privada e transporte de valores	54	551	415	4138	5158	1,0%	0,0%	9,74
Atividades de monitoramento de sistemas de segurança	98	226	94	583	1001	0,2%	0,0%	2,69
Atividades de investigação particular	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Serviços combinados para apoio a edifícios	767	539	107	454	1867	0,4%	0,0%	0,16
Atividades de limpeza	1070	1011	865	15368	18314	3,5%	0,0%	8,93
Atividades paisagísticas	148	162	0	0	310	0,1%	0,0%	0,46
Serviços de escritório e apoio administrativo	1261	1021	719	1517	4518	0,9%	0,0%	1,09
Atividades de teleatendimento	110	179	0	1055	1344	0,3%	0,0%	1,72
Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	186	31	0	0	217	0,0%	0,0%	0,22
Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas	1767	1070	438	4214	7489	1,4%	0,0%	1,15
Educação infantil e ensino fundamental	935	2376	580	587	4478	0,9%	0,0%	2,12
Ensino médio	29	377	203	569	1178	0,2%	0,0%	8,01
Educação superior	312	263	500	3600	4675	0,9%	0,0%	9,97
Educação profissional de nível técnico e tecnológico	70	168	228	0	466	0,1%	0,0%	1,75
Atividades de apoio à educação	8	15	0	0	23	0,0%	0,0%	0,22
Outras atividades de ensino	1680	2317	519	548	5064	1,0%	0,0%	0,77
Atividades de atendimento hospitalar	38	203	386	8080	8707	1,7%	0,0%	19,70
Serviços móveis de atendimento a urgências e de remoção de pacientes	2	36	0	0	38	0,0%	0,0%	1,56
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	2303	797	0	0	3100	0,6%	0,0%	0,33
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	588	983	423	0	1994	0,4%	0,0%	0,79
Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos	499	178	0	0	677	0,1%	0,0%	0,47
Atividades de apoio à gestão de saúde	143	0	93	0	236	0,0%	0,0%	1,34
Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	187	147	0	0	334	0,1%	0,0%	0,65

Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes, e de infra-est e apoio a pac prest em res col e part	201	93	121	0	415	0,1%	0,0%	0,67
Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química	81	64	0	0	145	0,0%	0,0%	1,01
Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares	37	152	0	0	189	0,0%	0,0%	0,94
Serviços de assistência social sem alojamento	38	199	0	362	599	0,1%	0,0%	1,75
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	62	47	0	0	109	0,0%	0,0%	0,23
Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental	5	14	0	0	19	0,0%	0,0%	0,28
Atividades de exploração de jogos de azar e apostas	8	0	0	0	8	0,0%	0,0%	1,48
Atividades esportivas	883	516	158	0	1557	0,3%	0,0%	0,47
Atividades de recreação e lazer	234	106	0	0	340	0,1%	0,0%	0,33
Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação	377	134	87	0	598	0,1%	0,0%	0,49
Reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos	597	235	0	0	832	0,2%	0,0%	0,42
Outras atividades de serviços pessoais	1222	352	0	387	1961	0,4%	0,0%	0,36
Serviços domésticos	12	0	0	0	12	0,0%	0,0%	0,11
TOTAL	125035	146898	84071	166289	522293	100,0%	0,0%	1,00